Diretor-responsável durante
o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.283 | Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 5-6-1967

Asfalto pago provoca protesto

(Leia na página 5)

AKABA PODE COMEÇAR GUERRA

(LEIA NA PÁGINA 6)

Cinismo, irresponsabilidade e desfaçatez: igual a Roberto Campos

O DEPOIMENTO do sr. Roberto Campos na Comissão Parlamentar que investiga o chamado escândalo da elevação do dólar é a comprovação final (se ela ainda fôsse necessária) da irresponsabilidade do ex-ministro do Planejamento, e da sua insuperável capacidade de mentir, de falsear os fatos, de torcê-los ao seu bel-prazer, para demonstrar o seu impressionante cinismo, a sua arrogância não se sabe baseada em quê.

RESPONDENDO a uma pergunta, o ex-ministro declarou que "o Brasil não teve nenhum prejuízo em dólares com a decisão de fixar o seu valor em 2.700 cruzeiros". Logo depois, o mesmo sr. Roberto Campos admitia, respondendo a outro deputado, que "o prejuízo do Brasil, em cruzeiros, foi da ordem de 1 trilhão e 500 bilhões de cruzeiros".

VEJAM os leitores até onde vai a irresponsabilidade e a desfaçatez do ex-ministro e se estarreçam à vontade. Primeiro, êle afirma que não perdemos nada em dólares. Poderia ter respondido a mesma coisa, se tivessem perguntado a S. Exa. se o Brasil perdera alguma coisa em rublos, ou iens, ou digamos, em pesetas espanholas. Não, não perdemos nada nessas moedas. Mas como a moeda nacional é o cruzeiro, admitiu que perdemos 1 trilhão e 500 bilhões, em cruzeiros. E como tôdas as moedas são conversíveis a um preço estabelecido, evidentemente 1 trilhão e 500 bilhões de cruzeiros correspondem a 600 e tantos milhões de dólares. Portanto, o nosso prejuízo em relação à dívida externa foi de mais de 600 milhões de dólares. Mas para concordar com o sr. Roberto Campos fiquemos nos números afirmados por êle mesmo: o nosso prejuízo foi de 1 trilhão e 500 bilhões de cruzeiros.

PERGUNTA-SE então: que insensibilidade coletiva atacou êste país que não se comove nem se movimenta diante da afirmativa de um ex-ministro de que uma decisão do govêrno que êle chefiava provocou ao país o prejuízo de 1 trilhão e 500 bilhões? Sabem quanto é 1 trilhão e 500 bilhões de cruzeiros? Representa quase 30 vêzes TODO O DINHEIRO QUE HAVIA EM CIRCULAÇÃO NO PAÍS, QUANDO O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK ASSUMIU O GOVÊRNO EM 1956.

FAÇAM as contas e vejam quantas escolas podem ser construídas com 1 trilhão e 500 bilhões; quantos poços de petróleo podem ser abertos; quantas estradas podem ser rasgadas; quantos empregos podem ser criados, neste país que tem a "fome" de 1 milhão e 200 mil empregos anuais e não pode criá-los por falta de recursos. Pois apesar de tudo isso, o ex-ministro, com aquela desfaçatez característica dos homens da sua espécie, afirma tranqüilamente diante da Comissão Parlamentar que a decisão tomada ao apagar das luzes (as poucas luzes) do govêrno Castelo Branco trouxe para o Brasil o prejuízo espantoso de 1 trilhão e 500 bilhões de cruzeiros.

SOMOS nós todos, são os 80 milhões de brasileiros, é todo o esfôrço nacional que terá que ser mobilizado para cobrir êsse prejuízo inacreditável. E quando quiserem se queixar do govêrno Costa e Silva ou quiserem estranhar que êle não esteja realizando o que se esperava, lembrem-se: todo o esfôrço de produção futura já está comprometido pelos erros, pelos equívocos, pelos crimes e pelas traições cometidas no passado.

MAS não acaba aí o estarrecimento diante do depoimento do sr. Roberto Campos. Mais adiante, com a mesma tranqüilidade e arrogância, o ex-ministro do Planejamento (enforcado em praça pública, simbòlicamente, pelos estudantes) declarava: tirei o país de uma inflação de 140 por cento ao ano, para uma inflação atual de apenas 40 por cento ao ano. Como se vê, várias mentiras ao mesmo tempo e tôdas gravíssimas. Analisemo-las:

1 — NUNCA o Brasil teve uma inflação de 140 por cento ao ano. A inflação de 1963 (último ano do govêrno João Goulart) foi de 80 por cento, menor portanto que a de 1964 (primeiro ano do govêrno Roberto Campos-Castelo Branco), quando foi de 86 por cento. O que aconteceu realmente: nos três primeiros meses de 1964 (janeiro, fevereiro e março, os últimos em que o sr. João Goulart estêve no Poder) a inflação andou efetivamente pela casa dos 6 ou 7 por cento ao mês, com tendência a se agravar em virtude das espantosas loucuras cometidas pelo ex-presidente e a equipe alucinada que o assessorava. Projetados para a frente, êsses 6 ou 7 por cento com tendência a se agravar resultariam, digamos, em 100 por cento no final de 1964, ou até mais. Mas no seu processo desonesto de argumentar, o sr. Roberto Campos transforma a projeção pura e simples em números verdadeiros e afirma logo que assumiu o govêrno com uma inflação de 140 por cento, o que é uma verdadeira alucinação entrando já na área da irresponsabilidade.

2 — NÚMEROS verdadeiros que desafio o sr. Roberto Campos a desmentir. Inflação de 1963, govêrno João Goulart: 80 por cento. Inflação de 1964, govêrno Castelo-Roberto Campos: 86 por cento. Inflação em março de 1966, quando Castelo-Roberto Campos deixaram o govêrno: acima de 50 por cento. Mas se usarmos o argumento do próprio Roberto Campos e projetarmos para a frente os números de janeiro, fevereiro e março de 1966, encontraremos resultados muito mais desalentadores, pois é sabido que nos primeiros meses do ano a pressão inflacionária (por motivos óbvios e evidentes) é muito maior.

O QUE o sr. Roberto Campos não disse: que a estagnação a que êle submeteu o país é muito mais perigosa e muito mais prejudicial do que o aumento inflacionário. O que S. Exa. esqueceu: que quando era embaixador de Jango em Washington, o próprio ministro do Planejamento declarava enfàticamente que "COMBATER A INFLAÇÃO DE UM PAÍS A CUSTA DO SEU DESENVOLVIMENTO É MAIS DO QUE UM ÊRRO: É UM CRIME MONSTRUOSO"...

CREIO que êstes dois pontos já chegariam para caracterizar a irresponsabilidade do ex-ministro do Planejamento. Mas amanhã insistirei no assunto (pois o futuro de 80 milhões de pessoas está comprometido com êle) chamando a atenção para alguns dos pontos do meu próprio depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o aumento do dólar.

HÉLIO FERNANDES

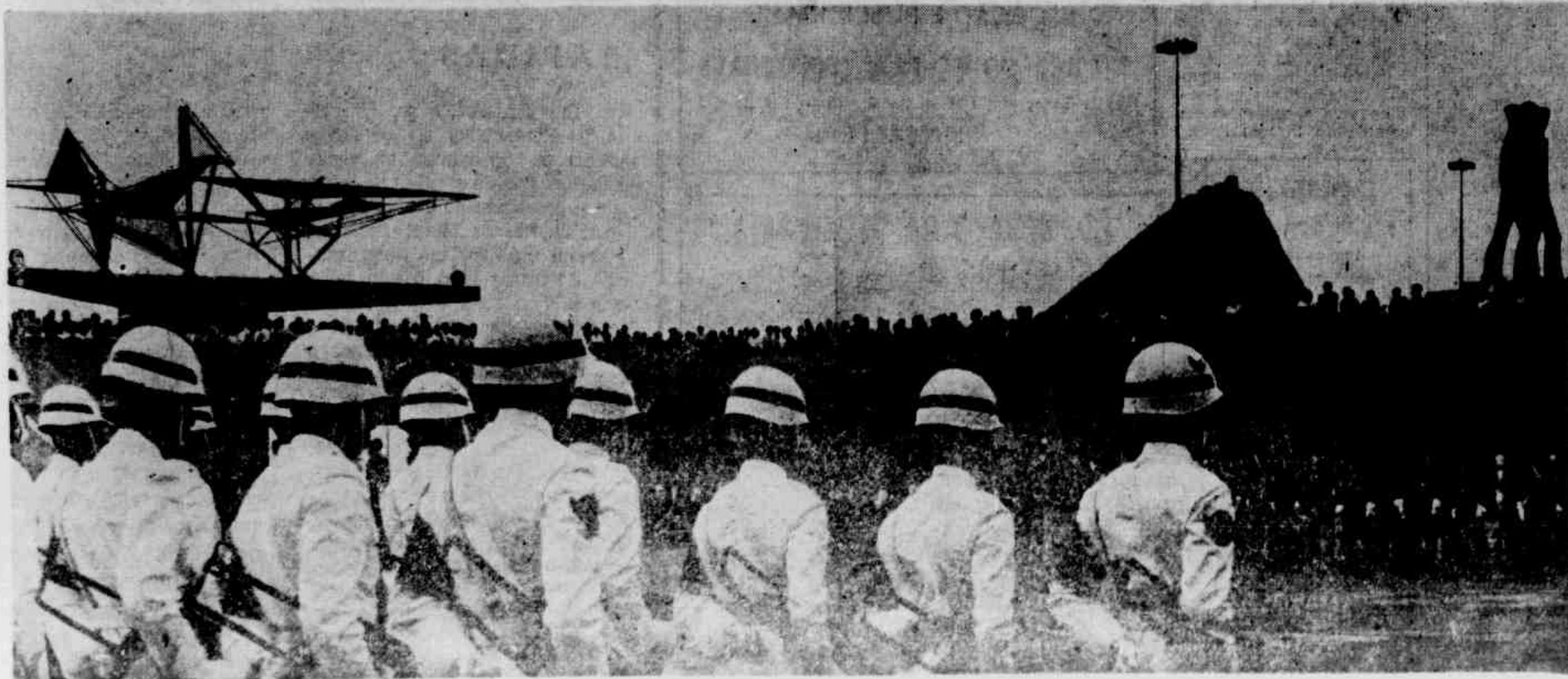
Delfim: Congelamento dos remédios não acaba liberalismo

(Leia na página 7)

Dom Hélder: Continente pode ser 3.º front internacional

(Leia na página 3)

Tempos americanos

Edu foi a sensação da partida América e Vasco (foto), marcando os três gols que deram ao time americano a vitória e o título do Torneio Internacional. O vencedor apresentou-se com um futebol moderno, jogando sempre para a frente, sem ligar para a retranca que vem enfeitando o nosso futebol. Antes, êle tinha vencido o Huracan por 4 a 0, o Nacional por 1 a 0 e o Vasco por 3 a 1. No exterior, o Santos voltou a vencer, agora enfrentando a seleção de Costa do Marfim (África), enquanto o Bangu empatou nos Estados Unidos e o Flamengo perdeu de goleada na Hungria. Ainda no exterior, o Brasil enfrenta esta noite, em Montevidéu, pelo Campeonato Mundial de Basquete, a Iugoslávia, sem muitas esperanças, no entanto, de chegar ao título, uma vez que perdeu sábado (78x74) para a Rússia. ———— (Noticiário nas páginas 5 e 6 do 2.º caderno).

Semana é da Marinha

Com um desfile em frente ao monumento aos Mortos da II Guerra e apresentação da Banda Marcial dos Fuzileiros Navais, começaram ontem os festejos comemorativos da Semana da Marinha. No encerramento, dia 11, haverá regatas e provas de aeromodelismo, além de "show" no Clube Guri-lândia. (Página 2)

MILITARES

Carta de Jutahy deixa Juracy mal

ELMO LINS

Logo após a alta do dólar, em pleno Carnaval, manobra esperada por uns poucos que se enriqueceram por serem "bem informados", alguns parlamentares denunciaram à Nação que um filho do sr. Juracy Montenegro Magalhães, precisamente o sr. Jutahy, havia comprado cêrca de 100 mil dólares ganhando, assim, uma fortuna em poucas horas. O sr. Montenegro, agora homem de negócios com suas atenções voltadas para a indústria cervejeira, surgiu pela imprensa ameaçando céus e terras dizendo que não admitia infâmias contra sua família, que matava, que fuzilava, que desafiava para duelos, etc., aos detratores que nada provariam e que "responderiam à Justiça por suas levianas afirmações". Pois bem. O deputado Piva exibiu, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura os escândalos dos dólares uma carta — publicada na TI em "fac simile" na primeira página — assinada pelo sr. Jutahy Magalhães na qual é autorizado, ao misterioso sr. Otávio, a compra de 100 mil dólares, exatamente, na véspera da alta do dólar. O documento causou um impacto nos meios revolucionários. E o sr. Juracy Montenegro está na obrigação de vir a público para tentar explicar o que houve e não voltar a ameaçar céus e terras, com tiros, facadas duelos etc., pois o documento existe e é verdadeiro, até prova em contrário, e constitui uma acusação das mais sérias desde março de 1964

REVOLUÇÃO

O sr. Jutahy é "vice-governador" da Bahia "eleito" por decisão do sr. Castelo Branco. O escândalo que o sr. Piva acaba de provar vai ser arquivado? E os princípios revolucionários

CAPARAÓ

Leonel Brizzola, Amadeu Rocha, Bayard Boiteaux etc. são alguns dos denunciados pelo Juiz Auditor da 4.ª Região Militar, como implicados direta ou indiretamente no movimento de guerrilheiros denominado "Operação Caparaó" em Minas Gerais. Além de alguns nomes conhecidos, foram denunciados mais 14 guerrilheiros entre os quais ex-militares expurgados das Fôrças Armadas após o movimento militar de março de 1964. A grande verdade é que apesar dos desmentidos oficiais, é a própria Justiça Militar que reconhece ter havido um movimento armado na serra de Caparaó.

TESOURO

Ao que tudo indica a Delegacia do Tesouro em Nova York, será finalmente, extinta segundo se anuncia em Brasília e comenta-se nos círculos políticos e militares mais ligados a "seu" Artur. Diz-se, em Brasília, que o Presidente Costa e Silva ficou impressionado com o que soube e com os relatórios que leu sôbre o funcionamento da Delegacia do Tesouro em Nova York e que absorve cêrca de 3 milhões de dólares anualmente, além de se constituir no maior "panamá" já realizado no País para beneficiar afilhados de poderosos políticos e mandachuvas militares ou civis.

OVIDIO

O sr. Ovidio de Abreu — o mesmo que continua no trapézio desde 1930 — o nôvo Secretário da Fazenda do sr. Israel Pinheiro recebe, pelo menos, uma dúzia de ameaças de morte pelo telefone além de centenas de cartas desaforadas dos servidores públicos estaduais que estão com seus vencimentos atrasados. Mas o "moço" Ovidio "não dá pelota" e continua a apertar todo mundo, porém, sem saber qual a saída para colocar em dia os pagamentos em Minas Gerais.

CAMPEÃO

O primeiro pugilista brasileiro da classe pêso pesado, a conquistar o título máximo na América do Sul, de tôdas as categorias, é soldado da Fôrça Pública Paulista. Seu nome: Luís Faustino Pires que ao regressar de Lima, onde reconquistou o título máximo de tôdas as categorias, foi recebido festivamente por seus companheiros de corporação no aeroporto de Congonhas. Faustino, ao contrário do que aconteceu a Eder Jofre não sairá do País para realizar disputas internacionais preferindo aceitar desafios de candidato ao seu pôsto, aqui mesmo no Brasil no que, aliás, faz muito bem.

BOB FIELD'S

Dizem, as más línguas e, quem sabe, até obedecendo a um plano de publicidade para beneficiar ao sr. Roberto Campos que o general Ongania determinou que o Ministro da Fazenda do seu govêrno copiasse os planos econômico-financeiros do sr. Roberto Campos para dar combate à inflação e sanear as finanças da Argentina. Não sabemos se a notícia é verdadeira e nem temos nada contra ou a favor do sr. Ongania. Mas, aqui fica um aviso para os nossos irmãos do sul, ou melhor, uma pergunta: "Sabem os senhores o que é entrar pelo "cano"?

FAVELAS

Recado ao comandante da Polícia Militar, ao Secretário de Segurança e ao órgão competente do Estado que cuida de favelas: Já viram ou tomaram conhecimento da enorme e fabulosa favela que se está formando com uma rapidez incrível no morro de Santa Marta?

O brigadeiro Lavanère Wanderley, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, retorna hoje ao Brasil, após vinte dias de estada nos EUA, onde visitou importantes órgãos americanos, entre os quais o Pentágono, espacial, o Comando-Chefe do Atlântico e o Centro Espacial Kennedy. Os subchefes de Marinha, Exército e Aeronáutica no EMFA o acompanharam nessa visita

Sucessão de CS já preocupa São Paulo

S. PAULO — (Sucursal) — A luta pela liderança política de São Paulo começou há pouco menos de quatro anos da sucessão do presidente Costa e Silva. Ciente de que não poderá afastar-se dos dispositivos de comando da política nacional — sob pena de sofrer outra vez a dura lição que lhe impôs o govêrno do sr. Castelo Branco —, São Paulo acordou cedo para a disputa sucessória. Três fôrças estão se arregimentando neste sentido representadas pelo sr. Abreu Sodré, pelo prefeito Faria Lima e pelo ex-governador Laudo Natel.

O sr. Laudo Natel construiu seu prestígio à base do apoio do interior — justamente chamado "o governador caipira". O prefeito Faria Lima representa o seu oponente mais exato: é uma legenda na Capital, onde vem realizando uma administração realmente dinâmica. Acima dos dois, paira o prestígio do sr. Abreu Sodré.

Entre o ex-governador e o atual mandatário paulista não existe grande distância, a não ser de números: Sodré exibe um deficit, que Laudo afirma ser 63% a menos do que herdou do govêrno Ademar de Barros. Estratègicamente situado, Faria Lima se utiliza do fator demográfico, concentrando-se num trabalho de conscientização do eleitorado da capital, em tôrno do valor de sua obra administrativa, geralmente calcada em realizações de estrutura.

LAUDO E O DEFICIT

Em entrevista à TRIBUNA, o sr. Laudo Natel declarou: "Ao assumir o govêrno, em 6 de junho de 1966, encontrei um deficit de Tesouro de um trilhão e quatrocentos bilhões de cruzeiros velhos, em números redondos. Pude, através de uma série de medidas, cautelosamente adotadas, reduzi-lo, pràticamente, à metade e — o que registro com satisfação — sem comprometer o prosseguimento de obras vitais e, ainda, iniciando outras também impostergáveis. Isso tudo — é de se notar — sem permitir a deterioração de atividades e serviços do complexo administrativo".

RENÚNCIA

O sr. Laudo Natel confirma sua renúncia a um alto pôsto no govêrno Costa e Silva, o que talvez confirme também a sua inclinação para permanecer no clima da sucessão estadual a longo prazo. "Foi fato público o honroso convite que recebi do presidente Costa e Silva para ocupar a presidência do Banco Central da República do Brasil, hoje entregue a um paulista digno e ilustre, dr. Ruy Leme. Só não aceitei a alta função por uma razão perfeitamente compreensível: os oito meses de govêrno obrigaram-me a abandonar, inteiramente, minhas atividades particulares. Conseqüentemente, ao deixar a chefia do Executivo bandeirante, senti a pesada tarefa que me aguardava — a de pôr as minhas coisas em ordem. A estimular-me havia a satisfação de saber que meus concidadãos — brasileiros de São Paulo, em geral — bem compreenderam os meus esforços para transmitir o govêrno nas melhores condições possíveis. Daí o motivo por que declinei o convite do marechal Costa e Silva, que em verdade qualifiquei como uma distinção mais a São Paulo do que a mim".

BANQUEIRO

São Paulo tem nos seus homens de emprêsa as lideranças mais válidas. E o sr. Laudo Natel revelou-se uma liderança insofismável no setor vital da economia paulista — bancos. No govêrno elevou o Banco do Estado de São Paulo à condição do primeiro banco do País, depois do Banco do Brasil, é claro. Fora do govêrno, reconduziu o banco que dirige, o Brasileiro de Descontos, à posição antes ocupada de primeiro banco do País. Agora, surge como o principal articulador da Associação dos Bancos de São Paulo cujos objetivos explica assim:

a) Atuar como precioso instrumento de encaminhamento dos problemas que compõem a temática da economia nacional; b) alcançar a mais ampla e harmoniosa união dos organismos da nossa rêde bancária privada, constituindo-se, assim, em eficaz e atuante defensora dos legítimos interêsses dêsse setor de atividades, sem favor algum considerado fator preponderante de impulsionamento do nosso processo de desenvolvimento econômico; c) aperfeiçoar, racionalizar as práticas e serviços bancários e contribuir de forma efetiva, para o aprimoramento da formação profissional dos serviços dos estabelecimentos particulares de crédito.

Acrescenta que a Associação terá a incumbência de proceder a estudos de matérias econômicas, financeiras e técnicas, ligadas ao interêsse nacional, regional ou do comércio bancário. Será, sobretudo, o porta-voz autorizado dos bancos junto aos podêres constituídos.

POLÍTICA FINANCEIRA

Sôbre a política econômico-financeira, o sr. Laudo Natel não quis estender-se, afirmando apenas que a rêde bancária privada manifestou de pronto, seu apoio às medidas postas em prática pelo Govêrno Costa e Silva nos diversos setores econômico-financeiros, particularmente aquela que propiciou a redução das taxas de juros, permitindo o barateamento do custo do dinheiro.

Quanto às suas relações com o ministro Delfim Neto, saído da secretaria de seu govêrno para a pasta da Fazenda, declarou o sr. Laudo Natel: "Agora, eu, ex-governador, e êle, titular das finanças nacionais, continuamos a realizar encontros de amizade em que não nos é possível desprezar o prazer de trocar idéias e pontos-de-vista sôbre os problemas da esfera econômico-financeira".

Marinha iniciou festejos com banda e desfile

As comemorações da Semana da Marinha tiveram início ontem, junto ao Monumento dos Mortos da Segunda Guerra Mundial, com exibições da Banda Marcial dos Fuzileiros Navais e desfile de tropas daquela corporação e da Aeronáutica.

As festividades terão prosseguimento quarta-feira, na sede social do Clube Naval, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com a entrega dos prêmios "Pancetti" do concurso de pintura, e dos diplomas e medalhas de amigos da Marinha a civis que têm prestado serviços a esta Arma em suas respectivas atividades.

FESTIVIDADES

No dia 11, o marechal-presidente Costa e Silva assistirá à depositação de flôres no monumento ao almirante Barroso, no Flamengo, por militares e civis. Logo em seguida, haverá desfile das três Armas. Ainda neste dia, a bordo do navio "Minas Gerais" serão entregues medalhas de mérito Tamandaré a personalidades civis e militares. Depois será inaugurada a exposição do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, no Clube Gurilândia, onde será exibido o filme Tua Marinha.

Encerrando a Semana da Marinha haverá regatas e torneios de aeromodelismo no Parque do Flamengo, inauguração do Stand da Marinha no Colégio Sacre-Coeur de Copacabana e show no Clube Gurilândia, com a participação da Banda dos Fuzileiros Navais, homens-rãs e escafrandistas.

A Marinha de Guerra assumiu, ontem, às 10 horas, a guarda do Monumento dos Pracinhas mortos na Segunda Guerra Mundial, após solenidade presidida pelo vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do Primeiro Distrito Naval, substituindo a Aeronáutica.

O ato foi público e houve desfile de contingentes da Marinha e da Aeronáutica, além da Banda Marcial dos Fuzileiros Navais, tendo participado da festa, como convidados especiais, alunos das Escolas Primárias Almirante Barroso, Argentina e Uruguai.

Também foram convidadas as agências de turismo, para que, doravante, levem turistas estrangeiros ao monumento, sempre por ocasião da transmissão da guarda, à semelhança do que ocorre diàriamente em Londres com a passagem da guarda do Palácio Real.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Govêrno ainda não tem prazo para aumento dos servidores

Até o momento, as informações em tôrno da concessão de um aumento para os servidores civis e militares da União não passam de meras hipóteses. Essas notícias não encontram apoio nas fontes mais categorizadas do Govêrno e chegam a serem desmentidas pelas autoridades do Ministério da Fazenda, que ignoram qualquer iniciativa visando a reajustar os vencimentos dos funcionários públicos, nos próximos meses. De objetivo apenas existem estudos no DASP, que teriam sido autorizados pelo marechal Costa e Silva para ter uma idéia de como vivem atualmente, os barnabés, depois dos constantes aumentos no custo de vida. As pesquisas daspianas não têm um prazo fatal de conclusão, o que não permite a qualquer observador cauteloso afirmar que o funcionalismo público tenha as suas agruras financeiras reduzidas antes do Natal do ano em trânsito. O mais correto é admitir que sòmente no início de 1968 os servidores poderão contar com o sonhado reajustamento de seus salários provàvelmente em bases mais realistas e humanas do que os últimos aumentos concedidos. Até lá, terão que se valer da "benevolência" dos agiotas, que rondam, com freqüência, as repartições públicas. Ou então aguardar ao sol e sereno — como diria o marechal Castelo Branco — que as suas reivindicações sejam atendidas.

*

O MDB continua no propósito de obstruir a votação das mensagens do govêrno anterior (submetidas ao Congresso Nacional através dos projetos de números 2.975-B/65 e 3.447-A/66), que abrem um crédito de treze bilhões, oitocentos e noventa e três milhões de cruzeiros velhos para atender a despesas com o destacamento brasileiro da Fôrça Interamericana (FAIBRAS). Alegam os parlamentares oposicionistas que tendo sido retirado, há vários meses, o contingente militar da República de São Domingos, integrante da referida fôrça, não se justifica a concessão de novos créditos em seu favor. Admitem, inclusive, êsses parlamentares que a presença dos dois projetos na ordem-do-dia não conta com o beneplácito do atual Govêrno mas se deve a um cochilo da liderança da ARENA na Câmara, que insiste em aprová-los.

*

Essa convicção encontra agora nôvo alento na firme atitude do marechal Costa e Silva e do chanceler Magalhães Pinto, no sentido de não oferecer o apoio do Brasil para a criação da Fôrça Interamericana de Paz (FIP), defendida pelos Estados Unidos e pelo sr. Juracy Montenegro, com o maior entusiasmo. Para observadores do MDB os sucessivos recursos extraordinários solicitados pelo marechal Castelo Branco, sob a rubrica da FAIBRAS, na verdade se destinavam à obtenção de fundos, que seriam empregados nas despesas iniciais com a organização da FIP em cuja fôrça o grupo castelista esperava apoiar-se para realizar os seus sonhos de permanência no Poder.

*

Em cerimônia, que se realizará, amanhã, às 16 horas, no 3.º andar do edifício do antigo IAPC em Brasília, tomarão posse os integrantes da Junta de Recursos da Previdência Social (JRPS), assim constituída, srs.: Sully Alves de Souza (presidente), que representa o Govêrno; Werton Costa e Silva, representante das emprêsas; Manuel de Souza Lima, representante dos segurados, No mesmo ato serão empossados ainda os suplentes da Junta, Rafael Jaques de Moraes e Inaldo Góis de Azevedo.

*

O prefeito de Brasília precisa investigar o que existe por detrás da grama plantada em extensas áreas urbanas do Planalto. As despesas com essa curiosa plantação sobe a milhões de cruzeiros (ninguém sabe exatamente quanto), dando origem a uma verdadeira indústria da grama. Mas, por incrível que pareça, sete anos de plantação não foram suficientes para cobrir a chamada área verde do plano urbanístico de Brasília, pois os próprios "agricultores" não deixam a grama crescer, removendo-a freqüentemente. Se as coisas continuarem assim, teremos no Planalto uma grama original, que apenas serve para alimentar os racionais...

*

O sr. Herbert Levy está impressionado com a crise em que se debate a indústria nacional. Conversando com o marechal Costa e Silva, o parlamentar paulista afirmou que em 1965 houve uma estagnação em nossas atividades industriais e em 1966 verificou-se um retrocesso. Levy acredita que a política financeira do sr. Roberto Campos seja responsável pelo fenômeno.

*

Comerciantes de Brasília resolveram abrir as baterias contra a administração do sr. Arnaldo Setti à frente da Junta Comercial do DF. Os líderes do comércio brasiliense afirmam que a tal Junta é ineficiente e desorganizada, retardando a solução de problemas urgentes, através da burocracia, que entrava o andamento dos processos de interêsse das classes produtoras do Distrito Federal. Imaginem se fôr realizado o plano do ministro Macêdo Soares que pretende criar novas juntas nos diversos Estados tendo como modêlo a sua congênere do Distrito Federal!

RÁPIDAS

Em Brasília, o sr. Hidemburgo Pereira Diniz, que dirige uma rêde de bancos mineiros, para um fim de semana na tranqüila paisagem do Planalto. * O Brasília Palace Hotel pretende oferecer uma variada programação de festas para o São João, que se aproxima. * O sr. Castelo Branco dizia não permitir a ação dos demagogos durante o seu Govêrno. Sem dúvida, o ex-marechal-presidente "falava de corda em casa de enforcado", pois o seu ministro da Viação, marechal Juarez Távora, inaugurou uma estrada de ferro, trazendo a Brasília uma poética "Maria fumaça", cujo apito anunciaria a todo o País a integração da nova Capital no sistema ferroviário brasileiro. Acontece que a "Maria fumaça" de fato não veio trafegando sôbre os trilhos da nova ferrovia, que até hoje não foi concluída. O que houve, na verdade, foi um ato demagógico do sr. Juarez Távora, pois ainda há muito que fazer até que as locomotivas possam circular, normalmente, pelo caminho de ferro inaugurado no govêrno anterior. * Um vereador baiano pediu a oficialização do jôgo em seu Estado. Talvez a reivindicação encontre justificativa no fato de já existir o jôgo do bicho e de roleta, além de outros, na Bahia, propiciando uma vultosa fonte de renda a políticos inescrupulosos, como é o caso da cidade de Barreiras. * Viajando para o Rio os deputados Aloísio Alves e Unirio Machado. * Retornando a Brasília, o jornalista Armando Tomazi depois de assistir às bôdas de ouro de seus pais, em Jequié.

Convenção do MDB estuda um modo de conter Costa

BRASÍLIA (Sucursal) — O Movimento Democrático Brasileiro discutirá em Convenção Nacional, a partir do próximo dia quatorze, em Brasília, uma proposta elaborada pelo senador Antônio Balbino, destinada a evitar os excessos da prerrogativa do Presidente da República de expedir decretos-leis, restringindo essa faculdade aos problemas ligados à segurança nacional e às finanças públicas, de acôrdo com o texto da Carta de 67.

Os dirigentes partidários já tomaram conhecimento da intenção do sr. Antônio Balbino, e julgaram plenamente coerente o desenvolvimento de um trabalho capaz de evitar que o marechal Costa e Silva — apesar de suas reiteradas demonstrações de moderação — não venha a invadir o campo de ação específico do Congresso, fixando-se, rigorosamente, ao espírito da Constituição em vigor.

CONVENÇÃO

Os convencionais oposicionistas, que serão convocados, por telegramas, pelo secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, debaterão, em Brasília, a reformulação do programa e dos estatutos partidários, e todos os pontos que sejam objeto de propostas, e que envolvam matéria de real interêsse político.

Concluída a convenção, os dirigentes do MDB remeterão ao Parlamento o projeto de emenda constitucional (decorrente do trabalho do sr. Antônio Balbino e de outras contribuições, com igual propósito), visando à supressão da faculdade presidencial de expedir decretos-leis.

Dois outros projetos de emendas constitucionais serão também redigidos, versando sôbre o restabelecimento da votação direta, no processo de escolha dos prefeitos dos municípios-capitais, e estendendo a medida à eleição do presidente e vice-presidente da República.

REAÇÃO

Os pronunciamentos do marechal Costa e Silva, conhecidos através de depoimentos de parlamentares arenistas, fixando o propósito de impedir, a curto prazo, o reexame do texto da Constituição e da legislação revolucionária, baixada durante o govêrno Castelo Branco, foram impotentes para sensibilizar a direção oposicionista, que continua a alimentar uma firme disposição: a de dar desdobramento aos esforços ordenados, com o objetivo de alijar o presidente dos podêres excepcionais que lhe foram conferidos.

Esquema revisionista

Também a adoção de um nôvo esquema oposicionista para a revisão constitucional será debatida na Convenção que o MDB realizará dia 14, em Brasília, quando as bases partidárias decidirão se vale a pena, nos têrmos da proposta do deputado Erasmo Martins Pedro ao líder Mário Covas, deslocar a campanha revisionista da Carta Magna vigente para o âmbito regional.

O assunto já está sendo objeto de consultas nas diversas áreas do MDB, onde vem encontrando boa receptividade o esquema, que se baseia no artigo 50, parágrafo 4.º da Constituição, o qual prevê, como uma das formas de emenda à Carta, o pronunciamento da maioria das Assembléias Legislativas dos Estados sôbre o assunto, com a posterior ratificação do Senado Federal.

ARTICULAÇÕES

No momento, as articulações em tôrno da proposta já avançam para a escolha da primeira emenda que seria objeto do nôvo esquema, antecipando-se que a maioria dos parlamentares do MDB consultados divide-se entre a restauração do processo eleitoral direto e a revogação do dispositivo constitucional que impede a revisão dos atos revolucionários.

A emenda afinal escolhida — e, no caso de os convencionais do MDB apoiarem o esquema — será encaminhada pela direção oposicionista às suas bancadas nas Assembléias em que a agremiação é majoritária, com o que se iniciaria o "rush" reformista. Tôdas as articulações seriam seguidas de movimentos de opinião pública, a fim de dar respaldo popular ao nôvo esquema.

DESPERTAR

O deputado Erasmo Martins Pedro declarou, ontem à TRIBUNA estar convicto de que, na pior das hipóteses, o esquema que propôs terá o mérito de despertar consciências, capitalizando importantes opiniões em favor do movimento pela redemocratização do País.

Frisou o parlamentar carioca que as chances de êxito, mesmo nas Assembléias onde a Oposição é minoritária, são tanto maiores quanto a extensão das divergências existentes entre os integrantes da Maioria, que permanecem inevitàvelmente divididos entre pessedistas e udenistas.

De outro lado, o sr. Erasmo Martins Pedro considera que, com a iniciativa revisionista partindo das Assembléias Legislativas, também no Senado Federal — que terá a incumbência da decisão final em tôrno do assunto — acabarão por ser despertados os aspectos regionais, o que costribuiria para o êxito do movimento, em sua etapa decisiva.

JK se recupera mas ainda vai ficar internado

O médico Guilherme Romano, diretor da Casa de Saúde Santa Lúcia, disse ontem à noite à TRIBUNA que o ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira está reagindo bem, embora seu estado de saúde seja considerado delicado.

Uma junta médica presidida pelo dr. Aluísio Sales da Fonseca, está tentando afastar a sexta e a sétima vértebras cervicais dos nervos, que estão esmagados, provocando a artrite. Há 84 horas, o ex-presidente se encontra sob a ação de entorpecentes, mantido em repouso absoluto.

REPOUSO

Informou o sr. Guilherme Romano que ex-presidente deu entrada na Casa de Saúde de Santa Lúcia na tarde de quinta-feira, com fortes dôres na coluna vertebral, iniciando-se um tratamento de tração, destinado a afastar as vértebras cervicais dos nervos comprimidos.

O ex-presidente, segundo informou o dr. Guilherme Romano, vem sofrendo, há vinte dias, de artrite e radiculite. Lembrou o dr. Guilherme Romano que a característica da doença é a inatividade dos músculos provocada, na maioria das vêzes, por falta de exercício físico.

VISITAS

Ontem, o ex-presidente recebeu algumas visitas de parlamentares e amigos, entre êles o deputado Renato Archer e o vice-governador da Guanabara, Rubens Berardo. O dr. Aluísio Sales da Fonseca, médico de JK desde os tempos da Presidência da República e que preside a junta médica que o assiste informou que embora a recuperação esteja se acentuando, o ex-presidente ainda deverá permanecer na Casa de Saúde alguns dias, sendo impossível precisar a data de sua saída.

Costa assume comando da ARENA para evitar perdas

O prolongamento, até julho, do impasse em tôrno da presidência do Congresso Nacional — apesar da votação em plenário, amanhã, do recurso interposto pelo líder Ernâni Sátiro, contra decisão do senador Moura Andrade — e as manifestações crescentes de rebeldia e insatisfação, entre os representantes não-udenistas da ARENA, são dois entre os fatôres que levaram o marechal Costa e Silva a assumir, contrariando seu temperamento, o comando das atividades políticas do partido majoritário.

Essa interpretação, resultante da análise do conjunto de problemas nacionais, foi elaborada por um dos porta-vozes do grupo insatisfeito da ARENA, que considerou legítima a atitude do Presidente da República e alegou, inclusive, que na medida em que se registrasse, neste momento, uma omissão do Palácio do Planalto, o deputado Ernâni Sátiro não encontraria condições de resistir aos múltiplos problemas que perturbam seu trabalho, sem que outras soluções se apresentem, a não ser a supressão do próprio sistema bipartidário, "que peca por ser artificial".

CONTRADIÇÃO

O representante dos insatisfeitos arenistas, baseado em sua vivência no extinto PSD, acentuou ainda que os esforços desenvolvidos pelo Executivo, e por seus representantes do Parlamento, em busca da eliminação dos atritos que prejudicam o rendimento da ARENA, se chocam contra a diversidade de origem e de objetivos dos componentes da bancada, que não podem agir como um todo, e falham nas tentativas de armar um esquema de sustentação do govêrno, no Congresso, que atue como suporte dos planos do presidente Costa e Silva.

Para dar um exemplo, lembrou o informante a disposição dos parlamentares que compareceram a recente encontro com o marechal, "a maioria disposta a colaborar". Apesar disso, foram exteriorizadas muitas insatisfações, quase tôdas decorrentes da dificuldade do diálogo entre os não-udenistas e os atuais dirigentes da ARENA.

Seria primarismo, alega o parlamentar, julgar que o problema se resolvesse pela substituição dos udenistas por pessedistas, pois o que ocorre é a impossibilidade real de coexistência, sob uma mesma legenda, de adversários tradicionais, salvo se adotado o recurso a introdução de sublegendas.

DESGASTE

Ao mesmo tempo, a grande maioria da ARENA, já verificou que o prolongamento do impasse, em tôrno do preenchimento da presidência do Congresso, resulta, apenas, em desgaste para a instituição. Superada a etapa inicial das discussões e afastado, portanto, o fator emocional, que levou alguns a se definirem pelo sr. Pedro Aleixo e a maioria, em favor do sr. Moura Andrade, os parlamentares governistas reconhecem que as dúvidas (surgidas da duplicidade de interpretação de dois artigos da Carta constitucional) devem ser eliminadas, o mais ràpidamente possível. A manutenção dessa pequena crise, assinalam, serve, apenas, aos interêsses da oposição.

D. Hélder estêve com Papa e falou sôbre os latinos

Ao regressar ontem de uma viagem pelo Canadá, Roma e Genebra, o arcebispo de Olinda e Recife, d. Hélder Câmara revelou que estêve demoradamente com o Papa Paulo VI, a quem explicou como a Igreja poderá aplicar convenientemente as Encíclicas e as diretrizes do Vaticano II na América Latina, região que, segundo d. Hélder, "poderá vir a ser a terceiro "front" das preocupações do mundo, depois do Vietnã e Oriente Médio".

D. Hélder estêve também no Canadá e em Genebra, participando de debates sôbre as Encíclicas "Pacem in Terris" e "Populorum Progressio", em programas de televisão e seminários, como na Suíça, reunindo mais de setenta países, todos preocupados em resolver os graves problemas que afligem a humanidade.

AMÉRICA

Disse d. Hélder que, em Montreal, no Canadá, participou de um programa de televisão, com a duração de 1 hora e 20 minutos, ocasião em que expôs os problemas da América Latina à luz das Encíclicas, chamando a atenção, particularmente, para a "situação explosiva" que representa a não-solução das questões sociais do continente. Nesse debate, d. Hélder manteve prolongado diálogo com o editorialista-chefe do "New York Times", esclarecendo pontos controversos na apreciação da realidade latino-americana: "Os estrangeiros mostram-se muito receptivos às idéias que preconizamos, quando ditas com sinceridade e na linguagem que êles entendem" afirmou.

PAPA

Informou d. Hélder que no seu encontro com o Papa Paulo VI sentiu em Sua Santidade uma grande preocupação com os problemas do mundo, "que êle conhece muito bem, como se os carregasse no dorso da mão", principalmente os da América Latina, pelos quais "o Papa demonstra singular interêsse". Em Genebra, participou de um encontro com delegados de 70 países, figurando como tema central as duas últimas Encíclicas.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Um dos mais ouvidos e categorizados expoentes políticos comentava anteontem, no Monroe, que até aqui não se efetivaram as esperanças de uma melhor coordenação e entendimento entre as fôrças políticas civis e o presidente da República. E acrescentava categórico: "mas muita coisa será resolvida com a decisão do presidente Costa e Silva de assumir o comando efetivo da ARENA.

□ Só alguns poucos políticos civis (à frente dos quais se encontra o senador Daniel Krieger) mantêm "diálogo vivo" com o marechal Costa e Silva, que, assim, continua representando as origens "militares" de sua candidatura, històricamente marcada pela crise de que surgiu o Ato Institucional n.º 2.

Cândido Aragão

□ **Lembrava o referido expoente que, ao contrário do atual presidente, o marechal Castelo Branco gastava horas e horas de seu tempo de governante telefonando para políticos, conversando e "dialogando". E confidenciava que Castelo chegou mesmo a manter várias conversas telefônicas com o então deputado Doutel de Andrade (além de ter conversado com o ex-líder do PTB pessoalmente no próprio palácio), o que provocava natural "inquietação" do general Geisel, seu chefe da Casa Militar, temeroso de que aquela "abertura liberal" do ex-presidente ocasionasse fervilhação nas fileiras do Exército.**

□ Agora, porém, um nôvo estilo de govêrno se apresenta. A administração pública foi "vitalizada" por uma considerável contribuição de militares chamados a participar do esfôrço nacional de correção de nossas anomalias estruturais e de nossas crises. Os discursos e manifestações de expoentes militares (como é o caso do discurso do coronel Boaventura ao assumir o comando da Fortaleza de São João) ostentam os sinais de que as fôrças militares não abrem mão de sua "missão" de reimplantar a democracia de acôrdo com um figurino próprio. E, do lado civil, o que existe de fato é uma oposição consentida e uma situação domesticada. Essa é que é a verdade.

□ **O Poder Legislativo tem, assim, uma espécie de "existência ornamental". E o Poder Executivo, armado sem consulta aos fatôres de popularidade, exibe cada vez mais a sua independência, de forma inconfundível. Ainda há dias, resolveu a ARENA, a fim de ter acesso à máquina administrativa (a que movimenta pessoal e dispõe de verbas), indicar dois representantes para "atuar" junto a cada Ministério. Essa providência estaria demonstrando inequivocamente a "amplidão de seu insulamento".**

□ Acrescentava o mesmo informante que não há indícios de que tal panorama mude. Muito pelo contrário, as manifestações de autorizados porta-vozes militares indicam claramente que o esquema de poder vigente ainda se considera "no meio do caminho", e não pretende abrir mão da responsabilidade de ir até o fim e completar a obra iniciada.

□ **E dir-se-ia que um "poder mais alto" contém ou procura conter, periòdicamente, as eventuais efusões e "propensões para a liberalização e tolerância" do Poder claro e ostensivo. Daí êsse fluxo e refluxo que tanto intriga a opinião pública, que um dia vê o sr. Juscelino Kubitschek desembarcar sem ser incomodado e no outro um livro do deputado Márcio Alves ser apreendido, num ato só 24 horas depois "legalizado" por uma portaria do ministro (interino) da Justiça.**

□ E o mesmo refluxo caracteriza a própria rotina administrativa: num dia os ministros responsáveis pela condução da vida econômico-financeira do País "desabafam" as suas mágoas e dores contra o govêrno passado, e no outro dia enchem os jornais de retificações e desmentidos e informam cândidamente aos jornalistas que o presidente da República lhes recomendou uma "atitude lacônica" em seus contatos com os veículos de informação.

□ **Outro ponto sublinhado pelo nosso informante-comentarista é o "estilo de relações" entre o presidente da República e os governadores. Não só o sr. Negrão de Lima (que tanto horror causa à ortodoxia revolucionária) como os "revolucionários" Abreu Sodré, Viana Filho ou Nilo Coelho estão tendo um tratamento rigorosamente igual, "de gêlo". E no caso dos "governadores eleitos" indiretamente pela Assembléia, são considerados na verdade meros delegados ou interventores. E assim são tratados pelo govêrno.**

□ Há 15 dias atrás noticiei aqui que o govêrno pretendia exigir a identificação dos compradores de dólares, como uma medida antecipada para evitar especulações. Na mesma nota, classifiquei a medida como tola, pois é sabido que os grandes compradores de dólares (os que dão as tacadas sensacionais) não freqüentam as casas especializadas, e fazem as suas compras "acima e além dos balcões". Era facílimo prever que essa medida provocaria a criação do câmbio-negro de dólares.

□ **Pois bem. O câmbio-negro de dólares já existe desde quinta-feira. E quem quiser comprar dólares sem registro e sem identificação poderá fazê-lo tranqüilamente. Apenas terá que pagar 3 cruzeiros novos (três mil cruzeiros antigos), portanto mais 10 por cento sôbre o preço estabelecido. O câmbio-negro de dólares prejudica muito mais o País do que a falta de identificação dos compradores.**

□ Quanto à especulação, na hora de uma nova desvalorização do cruzeiro, o govêrno tem todos os meios de impedi-la. Basta fazer essa possível desvalorização dentro de rigoroso e verdadeiro sigilo, e determinando que 4 ou 5 dias antes da publicação do decreto respectivo o Banco do Brasil não opere com moedas estrangeiras. Aí, nem Roberto Campos, nem Gastão Vidigal, nem ninguém será beneficiado.

Um político chegado há dias do Uruguai informou a êste repórter que o ex-almirante Cândido Aragão está trabalhando como motorista da Coca-Cola em Montevidéu. E que o ex-diretor do DCT, Dagoberto Rodrigues, montou uma churrascaria, onde quase todos os garçons são exilados.

UR-GENTE

□ **Rigorosamente verdadeiro:** setores influentes do govêrno estão impressionados com a "subida vertiginosa" de dois produtos brasileiros: os medicamentos e os automóveis. De acôrdo com a Lei 38, de Castelo Branco, ambos os produtos são "reajustados" tôda vez que a Fundação Getúlio Vargas acusa aumento do custo de vida. Têm assim a sua crescente e freqüente majoração garantida pelo próprio Poder Público.

□ **Alarmados com êsse fato, os referidos setores decidiram desvinculá-los da Lei 38, no caso dos veículos porque consideram isso um "protecionismo intolerável", e no caso dos medicamentos dadas as suas evidentes implicações na bôlsa do povo.**

□ Como carros e medicamentos são dois "filés sem ôsso" do capital estrangeiro no Brasil, é evidente que o problema vai provocar enormes choques.

□ **De qualquer forma, posso afirmar que a matéria já está inscrita na chamada "pauta militar", isto é, na mira das atuantes fôrças militares que agora fazem questão de dar as suas opiniões e oferecer as suas alternativas aos problemas de natureza nacional. Inclusive quando consideram que a "segurança nacional" está em jôgo.**

□ No caso dos medicamentos, há muito o govêrno resolveu partir para a solução heróica do tabelamento. E no caso dos automóveis, uma das "alternativas" é o congelamento dos preços por determinados períodos. Isto é, um mesmo automóvel, de uma mesma série e ano, não poderá mais ser majorado de dois em dois mêses...

□ Eliana Brando, que sofreu um grave acidente automobilístico na última quinta-feira, ficou impressionada com a solicitude e a dedicação dos médicos do Souza Aguiar. Levada para lá logo depois do acidente, foi tratada com o maior desvelo e carinho até o momento de ser removida para uma Casa de Saúde particular. ★ A propósito: nesse acidente, há outro fato estranho mas grandemente auspicioso a registrar. É que os dois ocupantes da Radiopatrulha que removeram Eliana Brando, do local do acidente para o Hospital Souza Aguiar, fizeram questão de ir visitá-la no dia seguinte, conquistados pela fibra e pela coragem que ela demonstrou em todo o episódio. ★ O primeiro suplente do MDB na Assembléia Legislativa da Guanabara pode ir tomando suas providências, pois vai ganhar um mandato efetivo de mais de três anos. Motivo: o deputado Augusto do Amaral Peixoto vai ser nomeado para o Tribunal de Contas do Estado. ★ O embaixador Raimundo Souza Dantas, o sociólogo Gilberto Freire e o ex-ministro Moniz de Aragão embarcarão no dia 7 de julho para Luanda. Participarão de um Congresso das Comunidades de Cultura Portuguêsa em Moçambique. ★ Viaja esta semana para Sergipe o professor Batista da Costa, que está coordenando a vinda ao Brasil do economista Gunnar Myrdal, que aqui fará 8 conferências. ★ A propósito: o jornalista e escritor Raimond Cartier, famoso pelas reportagens que escreve para o "Paris Match", deixou aqui a impressão de ser terrivelmente reacionário. ★ O jornalista Wagner Teixeira foi convidado para assumir a direção do departamento de telejornalismo da Continental. ★ Negrão de Lima conferenciou sexta-feira com o ministro Tarso Dutra, para comunicar-lhe que não poderia ceder nenhum terreno na Av. Chile para o futuro restaurante dos universitários. Não poderia ter dito isso pelo telefone?...

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8182 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

A "turminha braba", a burrice e a Previdência Social

Há pouco tempo, uma agência de publicidade, promovendo um certo óleo detergente, criou umas figurinhas que todos devem conhecer: o Antônio Sujo, o Chico Válvula Prêsa, o Zé dos Anéis Presos, a Clarimunda e o Carvãozinho. Simbolizavam êles, todos com caras de facínoras, os responsáveis pela corrosão dos motores dos automóveis. E nas historinhas, depois de tentarem aniquilar o motor, eram destruídos sempre pelo tal detergente.

Eram essas figurinhas conhecidas como a "turminha braba", porque, peculiarmente, agiam em bando.

A previdência social brasileira também tem a sua "turminha braba", que a acabará destruindo, pois não há detergente que dê jeito nela. Referimo-nos, não aos servidores da previdência, que são, em seu conjunto, ótimos. É bem verdade que estão desmoralizados. Lembramo-nos que, antigamente, um homem que tivesse a sua filha pretendida para casar, por exemplo, com um funcionário do Banco do Brasil, era alvo das felicitações de todos os amigos, pois colocara bem a sua herdeira. Trabalhar naquele banco era, então o máximo de garantia para o futuro. Com a previdência social acontece o inverso. Quando alguém se declara previdenciário, logo é olhado de soslaio, sendo comum ao interlocutor levar a mão à algibeira, como que protegendo a carteira.

Não há maior injustiça do que essa, pois os funcionários não são culpados de os governos passados haverem desmoralizado a instituição, principalmente com a qualidade dos dirigentes que nomeavam para os antigos Institutos. Sabemos de um presidente que, para ganhar as célebres comissões na aquisição de material, encheu vários depósitos com caixas de rolos de papel higiênico, de clipses para papel e de pinças cirúrgicas, estas em quantidade suficiente para suprir todos os hospitais do País, durante, pelo menos, uns 20 anos. Quanto ao papel higiênico e ao clipse, nunca ninguém soube a razão de tão esquisita associação.

Mas se os servidores da previdência são ótimos, porque são dedicados e trabalhadores, se bem que mal remunerados, como a totalidade do servidor público, o mesmo não podemos dizer da "turminha braba", que a dirige desde o govêrno passado. Pertence ela, em sua grande maioria, ao antigo IAPI. A pergunta se justifica: então o IAPI era o melhor Instituto?

Não. O IAPI foi o mais organizado, porque foi planejado e implantado por uma equipe de competentes engenheiros, da qual faziam parte Hélio Beltrão, hoje ministro do Planejamento, João Carlos Vital, ex-prefeito do Distrito Federal, Plínio Cantanhede, ex-prefeito de Brasília, Luís Joaquim da Costa Leite, e outros. Essa mesma equipe, depois de instalar o IAPI, fundou o Instituto de Resseguros e consertou o IPASE.

Era o IAPI o único Instituto que sabia, em minutos, quanto arrecadava, como arrecadava, quanto pagava em benefícios, a quem pagava e outras coisas que nos demais só se descobria através de trabalhos de magia negra.

Mas veio a horda pelego-trabalhista-janguista no govêrno Kubitschek — recordem-se que a previdência foi dada de presente ao vice-presidente João Goulart — e o IAPI também virou "vaca", como diz o vulgo. A primeira providência da horda foi abrir as janelas, para que por elas entrassem milhares de funcionários novos, quando ali só se ingressava pela porta da frente, através de concursos. E acabou-se o IAPI.

Ia-me esquecendo: o IAPI se transformou na maior célula comunista da previdência. E foi no antigo IAPI que os governos passado e atual foram recrutar a nata dos dirigentes do atual INPS. Hoje, êste Instituto, seus órgãos de contrôle e fiscalização e o próprio Ministério do Trabalho são dirigidos pela gente da "turminha braba".

Outra pergunta se impõe: mas então a "turminha" é "braba", mas é iluminada, é inteligente? — Resposta: não é. Todos se recordam da Constituição sugerida pelo inolvidável Capistrano de Abreu. Segundo o sábio cearense, a Carta Magna brasileira deveria conter apenas dois artigos, a saber:

"Artigo 1.º — Todo brasileiro é obrigado a ter vergonha na cara.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Ao artigo 1.º juntaríamos, em continuação, o seguinte: "ficando terminantemente proibida a nomeação de burros para os cargos de chefia da administração pública". E manteríamos integralmente o artigo 2.º.

Seria enfadonha a nomeação dos administradores burros da história do Brasil, assim compreendidos os que se enquadram na interpretação figurativa de [illegible] LETE: "homem [illegible] ro, teimoso ou muito [illegible]". Todos conhecem os que assim devem ser enquadrados no passado distante, no passado recente e no momento atual. Nós, de nossa parte, [illegible] êsses indivíduos, porque são mil vêzes piores do que os desonestos. É que êles, muitas vêzes, cometem desonestidade sem ganhar nada com isso. Por simples burrice.

Agora mesmo, para focalizarmos um assunto atual, dizem por aí que a lei 293, que modificou o seguro de acidentes do trabalho, foi cavada à custa de corrupção. Seria o maior caso de corrupção dos últimos tempos, de tal sorte que as negociatas janguistas lhe ficariam no chinelo. Os que assim raciocinam, talvez por palpite, justificam-se no fato de que a classe beneficiada pela lei é eminentemente corruptora. Sempre que estêve em perigo apelou para as tradicionais "caixinhas" que, não obstante, nunca funcionaram da forma que ela queria. Mas também nunca a deixou totalmente na mão. Com essa lei, que se baseou numa fraude ao texto constitucional e que o govêrno do marechal Costa e Silva hesita, tão estranhamente, em revogar, para varrer a excrescência da legislação pátria — com essa lei a classe corruptora se arrumou. Mas nós não acreditamos nesses boatos, simplesmente porque já lemos e já comentamos as justificativas dos responsáveis por ela. Assim, levamos à conta da teimosia, dessa teimosia que é a característica principal do quadrúpede solípede, como é também conhecido o burro, a iniciativa dêsse mostrengo legislativo.

A previdência está, portanto, entregue à "turminha braba", os "catedráticos", como êles gostam que os chamem e que dariam uma ótima ala para a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, para desfilar logo após à "Maria Lata D'água". São todos possuidores de uma teimosia asinina. Está em foco o problema da estatização do seguro de acidentes do trabalho e o ministro interino do Trabalho, que pertence à "turminha", declara à imprensa, escrita, falada e televisada: O INPS, com a "integração", não vai vender nenhum seguro aos empregadores; não vai emitir apólices, não vai ter corretores, nem vai considerar alguns trabalhadores como segurados e outros não, a bel-prazer dos empregadores.

Ora, com essas palavras lapidares demonstrou o ministro interino, que por sinal é um dos orientadores do assunto, que ignora completamente o que seja o seguro em forma de monopólio. Senão vejamos: se vai haver monopólio, não há necessidade de vender seguro, nem de emitir apólices, porque a inclusão das emprêsas é compulsória ipso facto, não pode haver corretagem e nem inclusão ou exclusão de empregadores na cobertura do risco a bel-prazer dos empregadores, porque todos os empregados que tenham carteira profissional assinada, ou comprovem, pelos meios legais, a sua vinculação à emprêsa, estarão cobertos contra o risco.

Então incidem os "catedráticos" nessa inconstitucionalidade, êles que são todos bacharéis em direito: se não vai haver "seguro" e sim a famigerada "integração", então a iniciativa é inconstitucional, pois o artigo 158, inciso XVII da Carta Magna, garante ao trabalhador:

"o seguro obrigatório pelo empregador contra acidentes do trabalho". E não querendo dizer que fazem "seguro", porque não o fazem, uma vez que o projeto da turminha braba acaba com as indenizações e esconde da Justiça especializada as irregularidades que porventura o Instituto pratique com o acidentado, em compensação impedem que o Instituto, que não é dêles, pois que êles são, esperamos em Deus, bastante temporários, arrecade, em prêmios do seguro, se feito nos moldes atuais, a quantia de 2 trilhões de cruzeiros velhos por ano.

Vemos, por conseguinte, que a ignorância no trato de assunto tão importante vai gerar essa anomalia: êles enterraram o Instituto com a fusão, que não funciona porque demandava de, pelo menos, cinco anos para ser completada, e êles a fizeram em 5 dias, e ao mesmo tempo impedem que a autarquia consiga, através da operação do seguro em monopólio, o dinheiro que iria cobrir os deficits tremendos que êles criaram, com a sua falta de visão, com a sua desatualização, com a sua ignorância na difícil arte de administrar.

Quando os meios normais de suprimento de dinheiro se esgotarem, veremos tôda a "[illegible] braba", de pires na mão, nas portas do Tesouro Nacional, a esmolar os recursos que êles não quiseram criar.

Em conclusão: a miopia dessa gente se resume no fato de que todo administrador procura rendas para melhorar a sua máquina. A "turminha braba", não. Ela joga fora uma renda que representa duas vêzes o que o Instituto arrecadou no ano passado com o se[illegible] aposentados e pensionistas.

Como estás fazendo falta, Bardahl!

BENTO GON[illegible] FERREI[illegible] GOMES

DIPLOMACIA

Enviado de Nasser vê Costa e Silva hoje em Brasília

O sr. Zulficar Sabri, enviado especial do presidente Nasser, ao Brasil, encontra-se desde ontem em Brasília e, hoje, deverá avistar-se com o presidente Arthur da Costa e Silva, a quem fará um relato sôbre a crise entre árabes e judeus, semelhante a que fêz ao chanceler Magalhães Pinto.

Nos meios diplomáticos, admitia-se a possibilidade do sr. Zulficar ter em seu poder uma mensagem de Gamal Abdel Nasser para Costa e Silva. Nesta mensagem, Nasser solicitaria ao govêrno brasileiro, suas ações no Conselho de Segurança da ONU, para que a Comissão de Armistício entre Israel e os países árabes volte a funcionar.

Hoje, o Conselho de Segurança das Nações Unidas voltará a reunir-se, desconhecendo-se a existência de qualquer anteprojeto capaz de por têrmo a atual crise no Oriente Médio. Até agora, apenas foram feitos "apelos" junto ao Conselho de Segurança, no sentido de que as partes em litígio procurem evitar a luta armada, dando tempo para que se encontre uma saída diplomática, para ambas as partes.

O que mais está chamando a atenção dos observadores, é a união que o presidente Nasser está conseguindo obter no mundo árabe. Para êste repórter, a surprêsa é total, pois não acreditávamos no tão citado (por Nasser), pan-arabismo. E esta união, diga-se de passagem, deve estar surpreendendo também o Estado de Israel, que parece estar sendo forçado a arquivar seus planos militares, pois jamais poderia acreditar que tal coisa acontecesse.

Com referência à decisão de Israel em não tentar romper o golfo de Akaba, o fato é citado nos meios diplomáticos como uma demonstração de que o govêrno israelense, diante da união que está sendo obtida por Nasser, e tendo em vista que os Estados Unidos e a Inglaterra não conseguem impor sua vontade ao Conselho de Segurança, receia continuar defendendo a tese da manutenção do "statu quo". A manutenção do "statu quo" nada mais é do que a permanência dos israelenses no pôrto de Eilath.

Aquela região foi tomada pelos israelenses aos egípcios e, na ocasião, Raulph Bunch, que agia como representante da ONU para a mediação da crise, lembrou que Israel havia violado as determinações das Nações Unidas e que a ocupação armada daquela região (que dá acesso ao pôrto de Eilath) não gerava direito. Foster Dulles, então secretário de Estado norte-americano, anunciou que o golfo de Akaba eram águas internacionais. Dag Hamarskjold, como secretário-geral da ONU, não aceitou a tese de Dulles. Vários países, inclusive o Brasil, também consideram o golfo de Akaba como águas territoriais egípcias. A região passou a ser contestada. Israel quer a manutenção do "statu quo" — tomada militar da região — e a RAU quer o que ficou traçado, decidido e aprovado pela Organização das Nações Unidas.

Para os Estados-membros da ONU, ser favorável à tese de Israel é legalizar a violência. Além disso, há o problema dos 1 milhão e 500 mil árabes que foram expulsos da região pelos israelenses e que são um constante e cada vez mais amplo problema para os povos árabes, já que se localizaram na RAU, na Jordânia, no Líbano e na Arábia Saudita.

Pondo de lado os fatos ùnicamente políticos e salientando-se o ponto de vista econômico, também aí o Brasil teria que, direta ou indiretamente, apoiar os países árabes. O comércio do Brasil com Israel pràticamente não existe. Com os povos árabes, entretanto, êle é intenso. Quase 80% do petróleo que importamos vem do Oriente Médio. Além disso, é justamente junto aos países árabes que, através de uma política de exportação bem orientada, poderemos colocar a maior parte de nossos produtos manufaturados e semimanufaturados.

EM DESTAQUE — Parafraseando Carlos Lacerda, não se deve bater em homem deitado. Entretanto, não podemos deixar de nos referir ao fato daquele senhor (que agora está aderindo a todos os jantares para ver se consegue ser notícia) ter dito a alguns jornalistas que o sr. Magalhães Pinto nada iria mudar na política externa brasileira, porque nada havia para mudar. Em menos de 90 dias de nôvo govêrno, o Brasil toma três posições oficiais, que, recolocando-o como líder latino-americano, mostra como o sr. Montenegro andava errado: 1 — Em Punta del Este, além de não pedir ajuda financeira aos Estados Unidos, impede que êles tenham voz ativa no Mercado Comum Latino-Americano; 2 — Em Genebra, toma posição contra os Estados Unidos e a União Soviética, não aceitando nenhum acôrdo de proscrição de armas nucleares que impeça o desenvolvimento tecnológico dos países que não fazem parte do "Clube Atômico"; 3 — Toma posição contra a criação da "Fôrça Militar Supranacional", preconizada pelo Departamento de Estado para garantir juridicamente as intervenções militares norte-americanas na América Latina e tão defendidas por "êle".

O que estará pensando aquêle senhor (se é que sabe pensar) depois de tudo isso?

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Werneck propõe fim do impedimento de criação de partidos

O deputado Mauro Werneck, da ARENA, está recolhendo assinaturas na Assembléia Legislativa para a emenda à Constituição Federal, a ser encaminhada ao Senado Federal, pedindo a supressão do inciso VII do artigo 149 do citado diploma, que determina o apoiamento de pelo menos dez por cento do eleitorado, além de outras exigências, para a criação de novos partidos políticos.

O parlamentar carioca já conta com o apoio quase total de seus companheiros de Assembléia e deverá encaminhar o documento à Mesa no fim desta semana. O requerimento pede que seja encaminhada a proposta ao Senado Federal e comunicada às demais Assembléias Legislativas sôbre seu teor, de acôrdo com o que estatui o artigo 50, item III e parágrafo 4.º da Constituição do Brasil e do artigo 7.º, item XI da Constituição da Guanabara.

A proposta do sr. Mauro Werneck está vazada nos seguintes têrmos: "Suprima-se no artigo 149, o item VII, com a seguinte redação: Artigo 149 — VII — exigência de dez por cento do eleitorado que haja votado na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos em dois terços dos Estados, com o mínimo de sete por cento em cada um dêles, bem assim dez por cento de deputados em pelo menos, um têrço dos Estados, e dez por cento dos senadores".

Justificando sua proposição, o representante arenista carioca afirma que existe uma discrepância gritante nas exigências para a criação de novos partidos políticos: "O artigo 149 da nova Constituição do Brasil, em seu item I, estabelece que a organização, o funcionamento e a extinção dos partidos políticos serão regulados em lei federal, observado o regime representativo e democrático baseado na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

"O mesmo artigo, no item V — prossegue o sr. Mauro Werneck — estatui o princípio da disciplina partidária e, no item VII, cria a exigência de dez por cento do eleitorado que haja votado na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos em dois terços dos Estados, com o mínimo de sete por cento em cada Estado, bem assim dez por cento de deputados em, pelo menos, um têrço dos Estados, e dez por cento de senadores".

Apontando a discrepância entre os três itens citados, o sr. Mauro Werneck afirma em seu requerimento que: "Liminarmente, deve-se ressaltar o conflito evidente entre os três itens citados. Com efeito, não se pode conceber disciplina partidária com a prática de atos destinados à formação de uma nova agremiação partidária, já que estariam deputados e senadores (em número superior a dez por cento de cada Casa) submetidos, no [illegible] tempo, à disciplina dos partidos a que [illegible] programas [illegible] ulicados em [illegible]ção.

"Não se entende também — continua — se a existência de um sistema político, que se baseia no regime representativo e democrático que estabeleça a exigência paradoxal de já possuir uma corrente de pensamento, antes mesmo de sua estruturação partidária, representantes eleitos em um pleito, do qual não logrou participar por não dispor de instrumento político legalmente reconhecido".

— E tais dispositivos, que ferem os direitos fundamentais do homem (que a Constituição afirma respeitar), estão contidos em uma Carta que assegura a organização do sistema político baseado na pluralidade de partidos — diz.

Mais adiante o sr. Mauro Werneck afirma que o govêrno instalado no País, no período pós-revolucionário, dotou a Nação de uma legislação eleitoral (Lei Orgânica dos Partidos e Código Eleitoral) dos mais avançados e democráticos, que respeitando a pluralidade de partidos políticos e impondo a vida democrática e atuante dentro das próprias organizações partidárias, sob a fiscalização da Justiça Eleitoral, evitou por outro lado a proliferação de legendas-fantasmas e atenuava a influência do poder econômico, da demagogia, da corrupção eleitoral e da pressão dos podêres públicos.

— Infelizmente, — diz — tal legislação ainda em vigor em sua maior parte, foi mutilada temporàriamente pela imposição de um bipartidarismo artificial, criado de cima para baixo, que veio a consagrar elites políticas ultrapassadas e responsáveis, em grande parte por suas falhas e omissõe, pela situação caótica que tornou necessária a Revolução.

NOVA SECRETARIA — O deputado Levi Neves, líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, afirmou a êste repórter que o governador deverá sancionar ainda esta semana o projeto de autoria do deputado Everardo Magalhães Castro, votado há dias, criando a Secretaria de Ciências e Tecnologia.

Segundo o autor a nova secretaria deverá formular a política científica e tecnológica estadual, trabalhando em estreito contato com o futuro Ministério da Ciência e Tecnologia, para o desenvolvimento da pesquisa básica, além de estimular e favorecer a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos, cooperando com a Universidade do Estado e de outras entidades através da concessão de bôlsas de estudos e financiamentos.

O projeto prevê também a criação do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia a ser composto pelos seguintes membros: Secretário de Estado de Ciências e Tecnologia, reitor da Universidade do Estado da Guanabara, presidente da COPEG, representante do Conselho Nacional de Pesquisa, representante da Academia Brasileira de Ciências e representante da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

JORGE FRANÇA

Painel

A União Metropolitana dos Estudantes divulgou ontem nota para felicitar os estudantes de Minas Gerais "pelo passo importante que dão na luta contra a opressão popular, realizada pelo capitalismo internacional e nacional". Frisa que "bem pouco podem os estudantes, mas êstes, armados de páus e pedras, podem mais", esclarecendo que "neste instante, em Minas Gerais armaram-se os estudantes e juntou o povo, que juntos abrem novas perspectivas para os brasileiros". A UME "aceita essas perspectivas e conclama a todos a apoiá-las".

★

A Comissão Executiva de Projetos Específicos receberá hoje as propostas dos consórcios pré-qualificados ao estudo de viabilidade técnico-econômica e financeira do metropolitano do Rio, fato que representa o passo inicial para o início da construção da primeira linha de 15 quilômetros, que possibilitará triplicar a velocidade do transporte da população guanabarina. Quatro consórcios — um francês, um americano, um alemão e um franco-americano conseguiram atingir os índices de pré-qualificação fixados pela Comissão, de acôrdo com os mais rigorosos padrões internacionais, fato que representa a garantia de resultados positivos no estudo, qualquer que seja o grupo declarado vencedor e contratado.

★

"Gênios da Pintura" é a nova coleção de fascículos lançada pela Abril Cultural, que vai circular semanalmente, a partir da primeira quinzena de junho. O primeiro fascículo da coleção vai focalizar vida e obra (são 16 páginas de magníficas reproduções) de Van Gogh, seguindo-se vida e obra de Leonardo da Vinci, Rembrandt, Renoir, Goya, Portinari, Matisse, Giotto e Botticelli, em um total de 100 artistas já programados. Três brasileiros estão focalizados na coleção: Portinari, Segall e Di Cavalcanti. "Gênios da Pintura", pela qualidade do papel utilizado, pelo tratamento gráfico que recebeu, equivalerá a uma grande viagem, tôdas as semanas, aos maiores museus da Europa e da América.

★

Na primeira semana de setembro, na cidade de Pôrto Alegre, sob o patrocínio de Mesbla, será realizado o VIII Concurso Nacional de Piano, promovido pela União dos Músicos do Brasil. O primeiro colocado receberá o prêmio de viagem a Paris com bôlsa de estudos, seguido de uma tournée pela Alemanha. O segundo lugar receberá o prêmio de 1 piano e bôlsa de estudos na Alemanha. Os demais prêmios serão um radiofono e uma máquina de escrever.

★

Anunciando que vai ler, do plenário da Assembléia Legislativa da Guanabara, hoje, proposição em que pedirá seja incluída no programa de ação do MDB a formação de uma Constituinte, em 1968, o deputado Frederico Trota afirmou à TRIBUNA que não é mais possível o Poder Legislativo continuar atuando sem qualquer finalidade e à mercê do Poder Central. Disse o parlamentar que a atual Constituição Federal é própria de um regime fascista, pois o Poder Legislativo foi completamente esvaziado por ela, e é obrigado a fazer apenas aquilo que o Poder Central quer e deseja, restando-lhe como atribuição apreciar matérias de pouca importância.

★

Declarou ainda o parlamentar emedebista que não existe mais no País o Poder Estadual, pois a Constituição Federal tirou tôdas as prerrogativas que lhe garantiam.

"Sòmente nos tempos da antiga Roma é que fatos como êsses aconteciam. Eram destacados oficiais do exército para governarem as províncias, que não tinham o direito de terem a sua autonomia e viviam na dependência do Poder Central, no caso do imperador. Não é possível que voltemos aos tempos antigos ao invés de procurarmos melhorar e simplificar o padrão e o sistema de governar".

Depois de dizer que é preciso, de uma vez por tôdas, legalizar a atual situação político-administrativa do País, o sr. Frederico Trota acrescentou que "a continuar como vão as coisas, seria bem melhor rasgar-se de vez a Constituição e desmascarar o verdadeiro estado que aí está, diante dos olhos de todos que tiverem um pouco de boa-vontade para enxergar".

★

RUSH

Os arquitetos Paulo Roberto Martins e Jorge Sirito concorrerão à próxima Bienal de São Paulo, apresentando dois totens, numa escultura de cimento e engrenagens de ferro. Esse trabalho já está exposto no Museu de Arte Moderna. ★ No dia 8 próximo estreará, no palco do Teatro Gláucio Gill, sob os auspícios do Serviço de Teatro do Estado da Guanabara, a peça "A Volta ao Lar", de Harold Pinter, atualmente um dos maiores êxitos em Nova York, Paris e Londres. ★ Da peça participarão Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinski, Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Tirré. ★ A Associação dos Empregados no Comércio reabriu o Salão Nobre e o Bar-Restaurante, de sua sede social, na Avenida Rio Branco, 120, 2.º e 3.º pavimentos. Houve festa.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Graça: Dario não tem fôrça com Costa

WALDYR CARVALHO

O general Jaime da Graça dirá amanhã na CPI das torturas que é falso o prestígio do secretário de Segurança junto ao presidente Costa e Silva, acentuando que o general Dario Coelho não foi recebido pelo presidente da República em audiência, no Palácio Laranjeiras, durante a última estada na Guanabara.

—o—

O depoimento do general Jaime da Graça está sendo aguardado com grande interêsse nos meios militares. Informa-se que aproveitará a oportunidade para fazer novas denúncias de corrupção na Polícia, demonstrando que a atual crise na Secretaria de Segurança é simplesmente de comando.

—o—

Ainda com referência ao depoimento do general Jaime Graça podemos antecipar que aquêle militar denunciará o sr. Negrão de Lima, por ter feito nomeações para diferentes órgãos da segurança do Estado, sem consultar o SNI ou mesmo a Secretaria de Segurança. E mais: entregará à CPI um dossiê sôbre o passado policial do general Dario Coelho, quando chefe de Polícia do Piauí.

—o—

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, vai se reunir quarta-feira para decidir sôbre o nôvo regimento de custas para os cartórios cariocas, que entrará em vigor, a título experimental, pelo prazo de 180 dias, mediante decreto do Executivo.

—o—

Posso informar com segurança que o govêrno da Guanabara cogita enquadrar todos os camelôs presos vendendo mercadorias importadas como contrabandistas. O plano está sendo esquematizado dentro das normas e legislação federal. Para as autoridades o camelô não passa de um intermediário do contrabando.

—o—

Já concluída a minuta da representação do Executivo ao Supremo Tribunal Federal, anulando vários artigos da Constituição do Estado, sob a arguição de inconstitucionalidade. A medida será formalizada ainda no decorrer da semana, por intermédio do procurador geral do Estado, sr. Lino de Sá Pereira.

—o—

O sr. Negrão de Lima manteve longa conferência com o secretário de Segurança para debater a extensão da crise na Polícia, motivada pelo veto governamental ao Artigo 78 da Constituição, que beneficiava os delegados. Ficou acertado que o sr. Negrão de Lima assinará nas próximas horas decreto exonerando os delegados Jorge Pastor, diretor da Escola de Polícia, e Olavo Rangel, da Superintendência da Polícia Judiciária, sob a acusação de estimularem a crise.

—o—

Há três meses vivendo sob a ponte do Galeão, sete famílias nordestinas expulsas do Albergue Leão XIII, sem que ninguém tome providências para removê-las. Entre os adultos, existem cinco crianças passando sérias privações. São todos do Ceará.

—o—

O sr. Wilmar Palis, administrador regional do Méier, reafirmou que dentro de 60 dias serão concluídas as obras de alargamento do rio Jacaré. O administrador do Méier pretende entregar à população, dentro de 180 dias, várias ruas asfaltadas e recuperadas.

—o—

Os procuradores da Justiça Militar estão reivindicando, na nova Lei Orgânica do Ministério Público, a estabilidade para os procuradores substitutos, de acôrdo com o Artigo 177, parágrafo 2.º da Constituição Federal, bem como a vinculação dos membros do Ministério Público em relação aos [illegible] tribos, junto aos quais servem.

AL escolhe hoje quem vai apurar na CPI as denúncias sôbre tóxicos

Os líderes da ARENA e do MDB indicarão, hoje, oficialmente, os sete parlamentares que constituirão a Comissão Parlamentar de Inquérito que funcionará na Assembléia Legislativa carioca para, dentro de 90 dias, apurar as responsabilidades no tráfico de entorpecentes e o assustador aumento do número de viciados na cidade.

A série de denúncias formuladas pelo repórter Paulo Galante, na TRIBUNA, continua repercutindo em todos os setores da opinião pública brasileira. Entre as inúmeras mensagens que recebemos, destacamos as cartas do criminalista Serrano Neves e do comissário José Alliverti, e telegramas dos médicos Moysés Cortes e Lauro Araújo, elogiando as reportagens "corajosas e esclarecedoras em defesa da juventude brasileira".

CPI

A CPI que vai apurar as responsabilidades no tráfico de entorpecentes na Guanabara, requerida pelo deputado Silbert Sobrinho, baseado na série de reportagens publicadas na TRIBUNA, será formada por cinco parlamentares do MDB e dois da ARENA, conforme acôrdo firmado pelas suas lideranças partidárias.

Assim, serão indicados oficialmente, hoje, ao presidente da Assembléia Legislativa os nomes dos deputados Sebastião Menezes (que acentuou em discurso o valor dessas reportagens e alertou o govêrno para as denúncias nelas formuladas); Silbert Sobrinho; Jamil Haddad; Everardo Magalhães Castro; Mac Dowell Leite de Castro; Mauro Magalhães e Mauro Werneck. A primeira reunião da comissão será realizada quarta-feira próxima, quando será marcado o dia para a convocação do repórter Paulo Galante para prestar depoimento.

APOIO

O criminalista Serrano Neves endereçou carta ao repórter Paulo Galante, afirmando que "venho acompanhando, com muito empenho, seus magníficos escritos na TRIBUNA. É, sem dúvida, magnífico o serviço que o ilustrado jornalista vem prestando à saúde pública, por via de ensinamentos sempre corretos, e advertências oportunissimas, estas destinadas a evitar que aumente em nosso meio, a população dos apologistas do vício. Com satisfação, verifico que seus trabalhos coincidem com as nossas idéias".

O comissário Alliverti, em carta ao nosso diretor, jornalista Hélio Fernandes, afirmou que "cumprimento-o, à TRIBUNA e ao Paulo Galante pela série de reportagens sôbre tóxicos e psicotrópicos, onde vem à tona o mais torpe processo de destruição da nossa mocidade. A rêde, vasta e poderosa, a ninguém poupa. Na Guanabara, demitiu-me do lugar que conquistei por concurso, e afastou da chefia do Gabinete da Secretaria de Segurança o ilustre general Jaime Graça".

Do médico Moysés Cortes, recebemos o seguinte telegrama: "TRIBUNA assume liderança defesa dos jovens com alerta sôbre corrupção tóxicos entre os moços. Parabéns". E, do médico Lauro Araújo: "Felicito direção jornal corajosa publicação tóxicos. Repórter vem alertando com oportunidade autoridades para salvação jovens".

Juizado conclui estudo para proteger menor

O Juizado de Menores da Guanabara, através de seu titular juiz Alberto Cavalcanti de Gusmão, concluiu estudos visando proteger cêrca de 320 mil menores que estão abandonados na Guanabara e que, segundo êle, precisam urgentemente de amparo das autoridades, sob pena de virem a se transformar em delinqüentes.

O problema do menor desamparado na Guanabara e em todo o Brasil foi discutido, em Recife, numa recente reunião em que tomaram parte vários titulares de menores de diversos Estados, entre êstes o dr. Cavalcanti de Gusmão e Curador de Menores Araújo Jorge, sendo estabelecido, na oportunidade, que um esquema seria traçado para ser aplicado no País, principalmente nas grandes cidades onde são maiores os índices de delinqüentes juvenis.

ESTUDO

O estudo para a proteção de menores desamparados foi apresentado pelo titular da Guanabara, Cavalcanti de Gusmão, que contou com o apoio não só de seus colegas de outros Estados como também do presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor, dr. Mário Altenfelder, que promoveu aquela reunião. Neste estudo está incluída a construção de várias escolas profissionais para ambos os sexos, o que permitiria o aproveitamento de todos os menores que vivessem sem a custódia paterna. Nestas escolas os menores receberiam, além da instrução profissional, que os capacitaria para enfrentarem os reveses da vida, assistência médico-social, que os recuperaria física e moralmente para trabalharem após os 18 anos, quando saíssem da escola, na profissão escolhida. Os cursos a serem ministrados nestas escolas: mecânica, carpintaria, corte e costura, enfermagem e outros cursos técnicos concederiam, após a conclusão, além dos conhecimentos mais a oportunidade de especialização e o diploma de conclusão. O estudo apresentado pelo juiz Cavalcanti de Gusmão prevê ainda convênios com estabelecimentos de ensino superior, nacionais e estrangeiros que permitiria o encaminhamento dos que desejassem ou se destacassem em conhecimento aos cursos superiores.

ABANDONADA

Queixou-se o juiz Cavalcanti de Gusmão, durante a reunião de Recife, que as autoridades não se têm preocupado com a situação da criança abandonada, que vem crescendo assustadoramente nos últimos anos. Explicando ainda que não bastam as casas de correção ou medidas punitivas, que em nada resolvem o problema. É preciso, prosseguiu, que os govêrnos se unam para tratar do menor e prepará-lo para um futuro promissor, caso contrário estaremos fadados a permanecer no eterno subdesenvolvimento. Nesta época difícil que atravessamos, concluiu, em que alguns jovens são cercados de todo confôrto, enquanto uma maioria significativa permanece sem ter condição de se preparar para o futuro precisamos intensificar a nossa proteção à criança, amparando-a e conduzindo-a para melhores dias, não só pelo dever que temos de protegê-la como também para evitar que esta se torne uma marginal da lei".

Mauro: Cobrar asfalto do povo é obra de Negrão

Ao comentar a notícia segundo a qual a SURSAN vai cobrar, a partir de hoje, o asfaltamento das ruas da Guanabara, dos seus moradores o deputado Mauro Magalhães, MDB, disse à TRIBUNA, ontem, que "êste é mais um dos milhares de absurdos do govêrno Negrão de Lima que, além de ter aumentado os impostos como nunca acontecera antes nesta cidade, extra ainda mais a bôlsa desta população sofrida".

Salientou o sr. Mauro Magalhães que a cobrança do asfaltamento das ruas da cidade já era esperada devido à aprovação, por parte do Legislativo, da Reforma Tributária enviada à Casa pelo sr. Negrão de Lima, e que na ocasião recebeu a repulsa dos parlamentares oposicionistas.

DESESPÊRO

Prosseguindo nas suas declarações o parlamentar, ex-líder do govêrno Carlos Lacerda, disse que a população da Guanabara encontra-se à beira do desespêro devido aos impostos altíssimos que o govêrno Negrão de Lima vem cobrando e pela falta de capacidade que o seu titular demonstra, dia a dia, para resolver os inúmeros problemas que afetam o Estado.

"O pior de tudo é que essa cobrança recairá justamente mais em cima da classe pobre e média. Os que moram nos subúrbios, por exemplo, que possuem sua casinha com quarenta ou cinqüentra metros de fachada, vão pagar quantias altíssimas pelo asfaltamento, enquanto que aquêle que mora nas zonas consideradas mais ricas, como Copacabana, Leblon, Ipanema pagarão quantias bem inferiores. Em primeiro lugar porque quase todos os edifícios daquela zona não possuem fachadas muito grandes e, em segundo lugar, porque existem muitos apartamentos em cada edifício e na divisão geral cada morador não terá muitas despesas".

Depois de acentuar que uma pessoa que tenha um pequeno sítio, na zona rural, com cêrca de cem metros de fachada, vai preferir vender o mesmo do que gastar no asfaltamento da rua em que está localizado mais do que pagou pela propriedade. O sr. Mauro Magalhães finalizou dizendo que "isto é uma coisa odiosa própria de um govêrno de traição e de bandidos".

Frente fria perturba fim de semana carioca

O céu amanheceu encoberto e a temperatura declinou, e assim permaneceu todo o dia de ontem, obrigando os cariocas a cancelarem os seus programas preferidos dos fins de semana, a praia e passeio na Zona Rural.

A mudança de tempo foi conseqüência de uma frente fria, oriunda do Uruguai, que passou pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Santos, chegando até à Guanabara.

Hungria em Coimbra: abolição da pena de morte

O ministro Nélson Hungria viajará para Portugal, no dia 8 de setembro, a fim de participar das comemorações do centenário da abolição da pena de morte naquele país, que se realizarão de 10 a 18 do mesmo mês, em Coimbra. O ministro Nélson Hungria apresentará, na oportunidade, substancioso trabalho sôbre as conseqüências da pena de morte.

Sindicatos & Previdência

Funcionalismo quer abono provisório já

AYRTON GOMES

A conquista imediata de um abono provisório para os servidores públicos é a principal meta da campanha que será empreendida pelas organizações representativas do funcionalismo federal e autárquico, com o objetivo de corrigir os reajustes irreais conquistados nos três anos de govêrno revolucionário do marechal Humberto Castelo Branco.

Os dirigentes dos servidores públicos apresentam inúmeras razões para reivindicar a concessão de um abono provisório. Duas delas — os reajustes irreais no govêrno passado e a elevação do custo de vida — são incontestáveis.

Uma outra argumentação apresentada pelos dirigentes das organizações do funcionalismo público — federal e autárquico — é a de que o Govêrno vai rever os critérios de fixação do resíduo inflacionário, que serve para cálculos de reajustamentos salariais dos trabalhadores.

Como o Govêrno dará mais salário aos trabalhadores da rêde privada, tem, como bom exemplo, que reajustar os vencimentos do funcionalismo público. Já que não pode reajustar, terá que conceder um abono provisório enquanto o sr. Belmiro Siqueira, diretor-geral do Departamento de Administração do Pessoal Civil, não concluir os estudos que vem procedendo para melhorar o poder aquisitivo dos servidores públicos.

É, pois, mais do que justa a pretensão do funcionalismo público e autárquico em encetar campanha pela conquista imediata de um "abono provisório". Terão êles, também, como os trabalhadores das emprêsas privadas, o direito de ver revisada a taxa de resíduo inflacionário futuro que serviu para reajuste de vencimentos, nos três malsinados anos de govêrno do marechal Castelo Branco.

BENEFÍCIOS

Embora dando maior ênfase à conquista do abono provisório, os responsáveis pelas organizações representativas do funcionalismo público federal e autárquico vão incluir na campanha outras nove reivindicações:

1 — Aposentadoria aos 30 anos de serviços;

2 — Completa revisão no atual Plano de Classificação de Cargos, com a eliminação de tôdas as injustiças;

3 — Concessão do 13.º mês de salário, ainda no corrente ano;

4 — Adoção do Código de Vencimentos e Vantagens para civis, a exemplo do que já possuem os militares;

5 — Pagamento dos qüinqüênios em bases iguais às que são concedidas ao pessoal do Legislativo e do Judiciário;

6 — Direito de acumulação para todos os técnicos de nível universitário, pondo fim à discriminação odiosa do govêrno anterior, que sòmente beneficiou os médicos;

7 — Paridade de vencimentos entre os servidores dos três Podêres, todos pagos pelo Tesouro Nacional, não havendo, conseqüentemente, privilégios para ninguém;

8 — Solução imediata para os sessenta mil processos de readaptação dos servidores públicos, que se encontravam até agora engavetados pelo antigo DASP; e

9 — Reclassificação em melhores níveis, para as carreiras técnicas auxiliares, inclusive escriturários e oficiais administrativos.

OUTRAS

Os aposentados da Previdência Social vão enviar memorial ao ministro do Trabalho pedindo providências para que não se repita êste ano o pagamento com atraso dos benefícios reajustados. * A partir de julho, com o reajustamento dos benefícios, por decreto governamental, os aposentados só conseguiam a atualização dos proventos até quatro meses depois da data determinada para a vigência dos mesmos. * Agora, os inativos esperam que no govêrno Costa e Silva a coisa mude. Mude para melhor, com os vencimentos de julho já reajustados em agôsto. * A propósito do reajustamento de proventos dos aposentados na faixa da Previdência Social, o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social afirmou que a Previdência já dispõe de recursos para tais encargos. * Por sua vez, o presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, já anunciou um acréscimo na arrecadação do sistema previdenciário, o que, certamente, não permitirá o atraso no pagamento dos benefícios reajustados. * Vamos esperar por agôsto, para ver o que acontecerá. * De 17 a 19 de julho as eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara. Os jornalistas José Machado e Joel Silveira encabeçam as duas chapas.

Os dirigentes sindicais esperam que a modificação no critério de fixação do resíduo inflacionário, pelo ministro do Planejamento sr. Hélio Beltrão, venha beneficiar efetivamente os assalariados

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição 101 - Grupo 413 - Tel 25 475
NITERÓI

Nasser afirma que será um ato de guerra a tentativa de furar bloqueio em Akaba

FP e TRIBUNA

CAIRO, BAGDÁ, DAMASCO e ARGEL — Uma declaração das potências marítimas considerando internacional o gôlfo de Akaba, seria tomada como um ato de guerra, afirmou ontem o presidente Nasser, do Egito, ao término das reuniões que culminaram com a assinatura do tratado de defesa mútua, com o Iraque. Advertiu ainda o presidente egípcio "as fôrças que se encontram por trás de Israel, porque seus interêsses estão no seio do mundo árabe".

Anunciou-se em Adem a chegada de 12 navios de guerra britânicos, para fazer frente a qualquer eventualidade no Oriente Próximo tendo como capitânia o porta-aviões "Hermes" de 27.800 toneladas. No Mar Mediterrâneo continuam cada vez mais intensos os movimentos das esquadras soviética, inglêsa e norte-americana, prontas para intervir tão logo sejam iniciadas as hostilidades.

A partir da noite de ontem, os principais distritos da Síria, serão mantidos na obscuridade, como medida de proteção antiaérea, segundo recomendação do Ministério do Interior. As ruas serão iluminadas com lâmpadas pintadas de azul, o mesmo acontecendo com os faróis dos automóveis e as vidraças das janelas, como medida de segurança para prováveis ataques aéreos.

GUERRA

"A guerra entre Israel e os países árabes vai ocorrer, quer queiram ou não os sionistas, os norte-americanos ou o imperialismo, que aqui vieram apenas para nos roubar, apoderando-se de nossas riquezas, reduzindo-nos à escravidão e destruindo a personalidade de nossa língua e religião", afirmou ontem o presidente Huari Boumediene da Argélia, durante um comício popular de apoio à posição árabe.

PETRÓLEO

As companhias petrolíferas que operam nos países árabes deverão suspender as remessas a Israel, do contrário, serão consideradas inimigas e sofrerão o confisco, declarou o presidente do Iraque, general Aref na sessão de abertura da Conferência dos Países Árabes, que se iniciou ontem em Bagdá.

Participam do conclave onze países: a RAU, o Iraque, a Argélia, o Koweit, a Arábia Saudita, a Síria, o Líbano Qatar, Bahrein, Abu-Dhanj e a Líbia.

Essa reunião tem o objetivo de examinar as decisões a serem tomadas, em todos os países participantes, caso se concretize uma agressão de Israel, particularmente a suspensão da extração de ptróleo e seu envio aos países que apoiarem tal agressão.

"O imperialismo — disse o general Aref — rouba nossas riquezas naturais, em particular nosso petróleo. Somos obrigados a vender-lhe nosso petróleo a um preço muito baixo relativamente ao dos Estados Unidos".

"Dirigimos uma última advertência às companhias petrolíferas que operam nos países árabes a fim de que cessem de abastecer Israel. Do contrário — acrescentou — nós as consideraremos inimigas e procederemos ao seu confisco".

Finalmente, o presidente iraqueano afirmou que havia recebido uma mensagem do Xá do Irã no sentido de que êste país não vende, atualmente, petróleo a Israel e apóia o direito dos países árabes na Palestina.

FLASHES

★ Quarenta e nove intelectuais e políticos colombianos enviaram mensagem ao secretário das Nações Unidas, U Thant, e ao presidente de Israel, Zalman Shazar, hipotecando apoio no conflito surgido no mundo árabe. Ao mencionar a liberdade de navegação, a mensagem critica o bloqueio do Estreito de Tiran, decretado pelo govêrno egípcio e insiste em que a situação deverá ser resolvida pela ONU "para que se mantenha a existência e a soberania de Israel".

★ O presidente Nasser e o vice-primeiro-ministro iraqueano, Taher Yehia, assinaram um acôrdo pelo qual o Iraque é admitido como o terceiro membro do Tratado de Defesa Comum, concluído pela RAU e a Jordânia a 30 de maio — anunciou a Rádio Cairota.

★ Um destróier da frota soviética do Mar Negro atravessou ontem o Bósforo e se dirige para o Mediterrâneo. Êste é o quarto destróier que atravessa o Estreito dos Dardanelos, desde que o govêrno soviético, conforme a convenção de Montreux, informou ao govêrno turco de que passariam ao Mediterrâneo dez navios de guerra russos.

★ A Arábia Saudita concede seu apoio total à Conferência dos Países Produtores de Petróleo Árabes que se iniciou em Bagdá, declarou o ministro saudita do Petróleo, o xeque Ahmed Zaki Yamani.

O ministro acrescentou: "A Arábia Saudita espera que saiam desta conferência resultados positivos, que contribuirão, sem qualquer dúvida, para o êxito de nossa batalha contra os sionistas na Palestina ocupada".

★ A política do govêrno turco no que diz respeito à crise no Oriente Próximo é a de não-alinhamento, afirmou, esta manhã, o jornal independente "Milliyet" desta cidade.

"A declaração oficial, publicada em Ancara, foi considerada um gesto de simpatia para com os árabes — prossegue o jornal — mas foi feita a pedido dos países árabes e não pode, por isso mesmo, ser considerada uma tomada de posição definitiva do govêrno turco".

★ O "pilôto da paz", o israelense Abe Nathan, que chegou sábado a Nicósia, a bordo de seu avião "Auster", não sabe ainda se voará ao Egito para sua "missão de paz". Segundo declarou, é muito possível que regresse a Telavive, renunciando a esta intenção.

★ A China Popular ofereceu, ao que parece, ajuda militar ao Egito, na última semana, no caso em que a União Soviética retirasse a sua, anunciou o "Sunday" Times". Segundo êste jornal, a China firmou com o Egito um acôrdo comercial secreto e enviou à República Árabe Unida 50.000 toneladas de trigo, apesar de estar carente dêste cereal.

★ Kenneth Kaunda, presidente da República de Zambia, dirigiu ontem um apêlo a ONU para que adote medidas adequadas, a fim de evitar "que uma terceira guerra mundial irrompa na África do Norte.

★ Um avião israelense de reconhecimento de tipo não identificado, sobrevoou ontem ao meio-dia, a baixa altura, o setor de Jerusalém nos arredores da porta de Damasco.

Unidades do Exército jordaniano abriram imediatamente fogo contra o aparelho, que regressou ao território de Israel.

★ O govêrno da Líbia romperá o acôrdo militar com os Estados Unidos sôbre a base de Wheelus Field, se se demonstrar que dessa base parte material militar para Israel, declarou ontem o chanceler líbio Ahmed Bicht', no Cairo.

TRIBUNA NO MUNDO

FP, DPA e ANSA

CHOQUE DE AVIÕES (Paris) — Dois aviões militares franceses chocaram-se ontem, durante o Festival Aéreo do Salão Internacional de Aeronáutica e do Espaço, no aeroporto parisiense de Le Bourget, quando se preparavam para exibições. O incidente ocorreu ainda na pista de decolagem, sendo que os pilotos conseguiram escapar ilesos.

SVETLANA STALIN (Nova York) — A filha do ex-dirigente soviético Joseph Stalin, Svetlana, que hoje vive em Nova York, acusou o atual primeiro-ministro da URSS, Alexei Kossiguin, de tê-la obrigado a refugiar-se nos Estados Unidos, por recusar a permitir uma prorrogação de sua estada na Índia, onde tinha ido para assistir aos funerais de seu espôso, Brijesch Singh.

FRIO INTENSO (Buenos Aires) — Uma onda de frio polar cobre pràticamente todo o território argentino e as abundantes nevadas caídas na zona sul, nos distritos das cordilheiras, causaram dificuldades nas comunicações. Numerosas aldeias do alto de montanhas e dos vales ficaram isoladas pela neve que chegou a cobrir os campos até uma altura de quatro metros.

REFUGIADOS FRANCESES (Duala, Camerum) — Um primeiro grupo de refugiados, quase todos de nacionalidade francesa, procedentes de Port Harcourt, República de Biafra, chegou ontem a Duala, temeroso de que o Govêrno da Nigéria Central cumpra a promessa de invadir o nôvo país e defender a integridade nacional. Dois navios britânicos se encontram atualmente em Port Harcourt, para embarcar as mulheres e crianças inglêsas, desta região que se separou da Nigéria e se constituiu em Estado independente.

CONFLITO NO SUDÃO (Kartum) — Tropas etíopes foram colocadas, ao que parece, novamente ao longo da fronteira oriental do Sudão, segundo informações publicadas em Kartum. "O Sudão submeterá esta questão à Organização da Unidade Africana, se a Etiópia não retirar as suas tropas", declarou o ministro sudanês de Informações, Abdelmagid Abuhasabu.

O PAPA E A VIDA CONJUGAL (Cidade do Vaticano) — O Papa oficiou uma missa na Basília de S. Pedro para jovens trabalhadores de ambos os sexos, da Ação Católica, que participaram de um congresso cujo tema era o amor. Com uma breve alocução, Paulo VI alentou aos presentes para que saibam alcançar as formas mais sublimes do amor, especialmente na vida conjugal, e insistiu na importância de saber escolher bem o companheiro "para tôda uma vida".

BOLÍVIA RECUSA ACÔRDO (La Paz) — O Govêrno da Bolívia decidiu opor-se à assinatura de um contrato entre o Banco Mineiro da Bolívia e a British Metal, por ter o Conselho de Desenvolvimento e Estabilização se pronunciado contra o acôrdo, "por motivos de conveniência nacional". Segundo os têrmos do contrato, o Banco deveria receber dois milhões de dólares mensais, para a compra e venda de material, sendo que a British Metal receberia uma comissão por comercializar tais minerais.

ATENTADO EM VIENA (Viena) — O arquiduque de Habsburgo e sua espôsa receberam, ontem, impactos de recipientes de matéria plástica, contendo líquido vermelho, lançados por jovens manifestantes, considerados comunistas pela polícia. O povo deteve os autores do "atentado" e os entregou às autoridades.

GIGANTE PARA TRANSPORTAR GAS (Paris) — O "Romarin", primeiro automotor fluvial francês concebido para o transporte de gases liquefeitos, que será pôsto em serviço a partir de julho, foi lançado nos estaleiros navais franco-belgas de Chalon-sur-Saône. O "Romarin", que dispõe de radar, mede 88 metros de comprimento por 11.50 metros de largura, será o navio mais importante, no gênero, da Europa.

Hussein: Só existe uma nação árabe

Causou grande inquietação em Telavive, onde se reuniu o Conselho de Ministros de Israel para estudar a crise no Oriente Próximo a notícia de que o Iraque havia aderido ao pacto jordano-egípcio, embora tôdas as atenções estivessem voltadas para a entrevista do rei Hussein, da Jordânia, concedida a cêrca de 60 jornalistas no Palácio de Amã, alinhando-se as reivindicações árabes e proclamando ser o golfo de Akaba, propriedade da República Árabe Unida.

O rei Hussein, repetiu várias vêzes que "hoje só existe uma única nação árabe, qualquer que tenha sido o passado" e que "o Ocidente perderá para sempre a nossa amizade se tentar ajudar ao Estado de Israel".

GOLFO DE AKABA

Hussein afirmou "não acreditar" que Israel tenha direito sôbre o pôrto de Eilat, tomado "depois do armistício" e, anunciou a compra da República Federal Alemã de 10 mil máscaras contra gases.

Acrescentou que o golfo de Akaba é "um golfo árabe", embora não tenha indicado se pretendia a volta ao "satu quo" de antes de 1948, como dá a entender a denúncia egípcia ao Conselho de Segurança da ONU, ou se pretende uma situação igual à anterior a 1956.

"Recuperando o contrôle do estreito de Tiran, o Egito voltou à sua posição anterior a 1956" — afirmou o rei, respondendo à pergunta de um jornalista.

Sôbre o envio de máscaras contra gás a Israel Hussein esclareceu que havia chamado seu embaixador em Bonn por motivos alheios a êsse pedido e que o govêrno alemão informou-o de que a entrega de máscaras a Israel foi feita por intermédio da Cruz Vermelha, pois, se destinam a mulheres e crianças.

"A Alemanha — ressaltou Hussein — está disposta a fornecer máscaras contra gás a qualquer país que o solicitar. Como necessitamos de máscaras dêsse gênero apresentamos um pedido ao govêrno de Bonn e aguardamos a entrega das mesmas dentro em breve".

Sôbre a Síria Hussein, afirmou que, a despeito de suas más relações atuais, êsse país é um amigo da Jordânia e nada se opõe a que, em princípio, ambos colaborem.

Quanto às declarações de Crukeiri chefe das Fôrças Armadas de Libertação da Palestina que afirmou, não há muito tempo que suas unidades e as do exército jordaniano poderiam atacar primeiro para libertar a Palestina, Hussein afirmou: "Não me consta que Chukeiri tenha feito tal afirmação".

"De qualquer forma — sublinhou — esperamos que nossos inimigos desfechem o primeiro golpe".

"Harold Wilson está vivendo numa época superada há duas semanas", declarou o presidente egípcio.

Nasser: Fôrça da ONU não regressa mais

O presidente egípcio Gamal Abdel Nasser condenou ontem sem equívocos, o projeto anglo-americano, sôbre uma declaração das potências marítimas considerando o golfo de Akaba como via internacional de navegação e reafirmou que a missão das fôrças da ONU no Sinai "chegou ao fim".

A declaração do chefe de Estado egípcio foi feita logo depois da assinatura do convênio egípcio-raquiano, de defesa mútua, no Cairo. "Hoje se erguem algumas vozes em favor da volta dos capacetes azuis da ONU — afirmou Nasser. Harold Wilson, o primeiro-ministro inglês, tratou dessa possibilidade e eu lhe respondo que êle está vivendo numa época superada há duas semanas, porque a fôrça de emergência da ONU, acabou e jamais regressará a nosso país".

DECLARAÇÃO DE GUERRA

"No que concerne ao golfo de Akaba — prosseguiu Nasser — e ao ruído que se fêz em tôrno de uma proclamação das potências marítimas sôbre a liberdade de navegação através do estreito do Tiran, proclamo que não reconheceremos nenhuma declaração dêsse gênero e a consideraremos como um ato de guerra dirigido contra a nossa soberania e os nossos direitos legítimos".

"Nós nos oporemos — ressaltou — a qualquer agressão, venha de onde vier. Estou certo de que a nação árabe nos apoiará, porque acima de tudo está a nossa dignidade e o respeito à nossa soberania. As fôrças que se encontram por trás do Estado de Israel devem saber que seus interêsses estão no seio dos árabes e não entre os israelitas", sublinhou o presidente da RAU, aludindo a exploração do Petróleo por firmas norte-americanas, inglêsas e francêsas em todo o Oriente Próximo.

DIPLOMACIA

Nasser referiu-se, em seguida, às atividades diplomáticas, iniciadas pelos Estados Unidos, com as seguintes palavras:

Afirmamos aos EUA, que tôdas as suas declarações são favoráveis a Israel. Houve resoluções nas Nações Unidas em favor dos direitos do povo da Palestina e Israel negou-se a aplicá-las. Durante muitos anos resoluções aconselhando o regresso dos palestinos a seus lares, foram tomadas, mas as pressões israelitas nunca foram consideradas.

INCOERÊNCIA

"Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e outros países ocidentais com interêsse no Oriente Próximo è acentuou — nunca entraram em choque com Israel pela aplicação dessas resoluções. Hoje — sublinhou — nós lhes afirmamos que os legítimos direitos do povo palestino devem ser reconhecidos para que a estabilidade e a paz seja possível no Oriente Próximo".

"Quanto às palavras sôbre a liberdade de navegação no gôlfo de Akaba — concluiu Nasser — proclamamos simplesmente que o recuperamos e não permitiremos que ninguém, nenhuma potência, volte a nos privar dêsse direito".

Começa o processo contra o francês Regis Deblay

FP e TRIBUNA

CAMIRI (Bolivia) e CIDADE DO MÉXICO — Foi iniciada em Camiri a instrução do processo aberto no dia 22 do mês passado contra oito acusados de participação nas guerrilhas do sudeste da Bolívia, entre os quais está o francês Regis Debray. O juiz de instrução, coronel Roberto Flôres Becerra, declarou que não afastava a possibilidade de que os detidos possam ser vistos durante a instrução, mas precisou que no momento isso é impossível.

Por outro lado, a revista mexicana "Sucessos Para Todos" censura duramente as autoridades bolivianas, pelo mistério que deixam pairar sôbre o paradeiro de Regis Debray, e reafirma que o jovem professor francês foi detido na Bolívia, na zona guerrilheira quando desempenhava sua função de correspondente de "Sucessos".

JULGAMENTO

O coronel Flôres, que pertence ao Tribunal Militar Permanente de La Paz, chegou quinta-feira a Camiri, com o comandante das Fôrças Armadas, general Alfredo Ovando, o qual regressou sábado à capital. Também vieram outros seis membros do Tribunal que se reuniram no Cassino Militar para começar o sumário formal. Antes de proceder ao interrogatório de identidade dos detidos, o tribunal determinou suas modalidades de trabalho.

ATITUDE

"A atitude do govêrno boliviano permite tôdas as suposições", afirma a revista "Sucesso" e acrescenta: "Ou Debray foi assassinado pelos militares bolivianos ou foi submetido a torturas cruéis pelo Exército ou pela Polícia, ou foi transferido para o centro antiguerrilheiro que os Estados Unidos instalaram no Panamá, onde o submeteram a todo tipo de pressões, inclusive a tortura, para que revele supostos segredos sôbre os guerrilheiros."

"Sòmente aquêle que não está certo de poder demonstrar a culpabilidade dos que acusa — acrescenta a revista — temem um processo legal público, porque recorda talvez certos casos nos quais os acusados converteram-se em acusadores".

AIP é contra o dedo estrangeiro na imprensa

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — Em sua sessão final, a Assembléia da Associação Interamericana de Radiodifusão aprovou propostas referentes a ingerência de capitais estrangeiros que dão implicitamente razão às categóricas afirmações do delegado brasileiro, deputado João Calmon.

Além do mais, foram designados para integrar o Conselho Executivo os seguintes países: Brasil, Argentina, Canadá, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Estados Unidos, México, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela.

DECISÃO

A decisão sôbre ingerências estrangeiras na radiodifusão americana estabelece:

"O desenvolvimento do rádio e da televisão como meios de comunicação de massas e seu constante aperfeiçoamento requerem a pluralidade de emissoras ou de grupos de emissoras independentes entre si e que concorram em um plano de uma livre e real competência.

"Portanto, resolve-se:

"1) Declarar, sem que isto implique de maneira alguma opinar sôbre a participação estrangeira naqueles países cuja legislação o permite, que constitui um compromisso da maior importância para tôdas as radiodifusoras do Hemisfério a preservação da radiodifusão e da televisão destes países contra as ingerências estrangeiras, na medida em que tais ingerências sejam capazes de alterar o caráter nacional da radiodifusão ou televisão, de colocá-las a serviço de interêsses estranhos, de deformar as características que definem a personalidade nacional ou de impedir a leal concorrência, sem que êste compromisso implique em rechaçar as saudáveis influências culturais de outros países.

"2) O Conselho Executivo se dirige aos governos americanos, expressando-lhes que em consideração a que a radiodifusão e a televisão desenvolvem atividades culturais e informativas, devem ter o mesmo tratamento que se dispõe em matéria fiscal ou previdência para as entidades que desempenham iguais funções.

"3) Reitera-se pùblicamente a profunda oposição da "Air" a quaisquer medidas que, no campo do rádio ou da televisão, se oponham à livre, leal e equitativa concorrência, e, portanto, condenar todo ato tendente à constituição de monopólios sejam de fato ou de direito, em favor do estado ou de outras pessoas de direito público ou privado".

Delfim explica: Tabelamento não é mudança de política

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, afirmou ontem que a decisão do govêrno de congelar os preços dos remédios e tabelar os preços da carne bovina não representa uma mudança na política econômico-financeira, que continuará orientada no sentido de conceder o "máximo" em liberdade aos empresários do País, para que obtenham os seus justos lucros.

Acrescentou que a medida constituiu-se numa exceção à regra, e foi adotada pelo govêrno quase em caráter obrigatório, tendo em vista as estatísticas acusarem elevações de mais de 80 por cento nos preços dos remédios, o que "demonstrou claramente que os seus fabricantes não estavam interessados em colaborar com o govêrno para combater a inflação".

EXTORSÕES

Esclareceu que as extorsões que vinham sendo praticadas pelos fabricantes de produtos farmacêuticos, de uso humano e veterinário, foram comprovadas pela SUNAB, que exigiu das autoridades financeiras o direito de punir para defender os direitos do povo.

"Os ministros econômicos, por conseguinte, não poderiam deixar de apoiar a defesa dos interêsses do povo, bem como não poderiam deixar de admitir que se fazia necessário, no caso, estabelecer, ao lado de uma política de contrôle salarial reconhecidamente rígida, um efetivo contrôle dos preços sôbre os bens de consumo".

Ressaltou ainda que a portaria, baixada congelando os preços, é, sem dúvida, "muito bem estruturada", impondo punições que farão os farmacêuticos sentirem na verdade o que foi o ato praticado por êles. Considerou que estas punições poderão ser revistas, dependendo apenas de como os fabricantes de produtos farmacêuticos se mostrarem dispostos a colaborar com o govêrno até o fim de 1967.

SUNAB solta hoje tabela da carne bovina

A portaria de tabelamento dos preços da carne bovina será assinada hoje pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, que também receberá os estudos do Departamento de Trigo da SUNAB, referente ao tabelamento dos preços do pão em todo o território nacional.

Considera o superintendente da SUNAB que com estas duas interferências do govêrno nos meios de produção, os abusos de especulação nos preços por parte de alguns comerciantes inescrupulosos deixarão de existir, uma vez que ficará provada a constante vigilância das autoridades do abastecimento.

FERTILIZANTES

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, enviou ao ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, um documento propondo que seja traçada uma "Política Nacional de Fertilizantes", com vistas a conceder grandes incentivos à indústria nacional.

Ressalta o ministro Ivo Arzua que, segundo pesquisa realizada recentemente, ficou comprovado que a compra de fertilizantes, embora apreciável, não é uma solução definitiva para o problema, devido às emprêsas mostrarem-se ainda deficientes para atender às necessidades do consumo agrícola.

INBRAPE

A Companhia Brasileira de Armazenamento .... (CIBRAZEM), está negociando a compra da Indústria Brasileira de Pesca .... (INBRAPE), localizada em Pernambuco e pertencente a um grupo japonês, pela quantia de NCr$ 72.500,00. A quantia será paga em convênio com a SUDENE, que ficará com a responsabilidade de reconstruir a ponte giratória que a INBRAPE destruiu e recuperar tôdas as câmaras frias ainda com defeito. A CIBRAZEM será responsável pelas obras de ampliação das instalações e das indenizações dos funcionários.

Tarso examina Calabouço e apóia reforma

O ministro Tarso Dutra, da Educação, visitou sábado as dependências do restaurante dos estudantes no Calabouço, e saiu convencido de que é preciso haver solução urgente para o problema de alimentação estudantil, pois o restaurante não oferece um mínimo de condições para o seu funcionamento normal.

O ministro disse à reportagem não existir por enquanto medidas de caráter definitivo quanto à construção de um nôvo restaurante, mas afirmou que esta semana deverá encontrar-se com o governador da Guanabara, quando será estudado o plano para a manutenção do Calabouço.

RESTAURANTE

As condições atuais de funcionamento do restaurante do Calabouço são precárias, como pôde aquilatar o ministro, e suas instalações não oferecem a menor condição de higiene. O restaurante, que tem capacidade para servir mil refeições em cada turno, oferece seis mil refeições diárias. As bandejas, garfos e facas estão quebrados, e a cozinha mal aparelhada, não podendo, desta maneira, preparar menus cujos alimentos tenham as calorias necessárias à nutrição do estudante. Seu funcionamento é exatamente igual à época em que foi construído, há doze anos, quando era fiscalizado pela União Metropolitana de Estudantes. O preço atual de uma refeição é de NCr$ 0,02 (vinte cruzeiros velhos), o que causa um enorme "deficit" orçamentário.

Andreazza recebe homenagem no Sul de industriais

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul homenageou em Pôrto Alegre o ministro Mário Andreazza, que disse, em discurso, que "na Pasta dos Transportes prestigiamos o homem brasileiro porque o desenvolvimento não visa a nenhuma entidade abstrata".

Seguirá o ministro para Santa Catarina, onde inspecionará as obras da rodovia BR-101, no percurso catarinense, e irá a um jantar oferecido pelo governador do Estado, sr. Ivo Silveira, na cidade de Criciúma.

DISCURSO

Entre outras palavras, disse o ministro Andreazza que "a homenagem que os homens vinculados ao sistema nacional de transportes prestam ao ministro eu a divido com a equipe que me assessora e a recebo mais como uma prova de confiança e apoio ao Govêrno do presidente Costa e Silva, do que à minha própria pessoa".

Estudante da PUC faz passeata motorizada

Os estudantes da Pontifícia Universidade Católica resolveram ontem marcar para sexta-feira próxima, às 11 horas, a passeata motorizada ao Palácio da Guanabara de protesto contra a invasão dos terrenos da PUC pela BR-101 Rio-Santos.

Sabendo desde já que o governador Negrão de Lima chega tarde em Palácio e que desejam falar com êle de qualquer maneira naquela data fixada, se não encontrá-lo ali os estudantes estenderão a passeata até a sua casa, na Gávea.

POSIÇÃO

Primeiramente os estudantes irão da Pontifícia Universidade Católica até o Palácio, onde acamparão até serem recebidos pelo governador. Entretanto, se êste estiver em casa, para lá se dirigirão e farão o mesmo, pois querem uma solução satisfatória para o caso em questão, ou melhor, a sua palavra de que não haverá invasão dos terrenos da PUC.

ADIAMENTO

Como se sabe, a passeata era para ser realizada sexta-feira passada, mas foi adiada em conseqüência do falecimento do professor Ademar Fonseca, catedrático de Mecânica da Escola Politécnica.

Fonte do Diretório Acadêmico da Pontifícia Universidade Católica informou que o governador Negrão de Lima evitaria receber os integrantes da passeata, dando audiência sòmente a uma comissão de alunos e professôres para explicações e tentativa de solução do problema.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Auto-suficiência no petróleo sòmente em 10 anos, presidente?

Noticia-se que as diretrizes existentes para o setor petrolífero nacional estimam em dez anos o prazo para eliminação do deficit atual entre o consumo e a produção nacional de petróleo.

Melhor dito: a previsão é de que só atingiremos auto-suficiência no setor petrolífero em 10 anos.

Essas previsões são baseadas numa projeção indicando que o nosso consumo em 1976 será de 690 mil barris diários. E que para atingir êsse nível de produção naquele ano os investimentos a serem feitos serão da ordem de 180 bilhões anuais entre 67 e 71 e de 240 bilhões anuais entre 71 e 76.

O programa pode ser bastante realista mas não é dos que despertem maior entusiasmo: no ano passado numa reunião de imprensa na Petrobrás inquirimos o senhor Irnack do Amaral, então presidente, a respeito dessa auto-suficiência, tendo êle respondido que não tinha ainda a menor idéia de quando ela poderia acontecer. A previsão de que a teremos daqui a 10 anos, embora não seja motivo de grande alegria, já é porém um passo à frente, um sintoma de que se pensa realmente em atingi-la.

Mas será que não se justifica um esfôrço maior de investimento para atingir essa meta antes do prazo acima fixado?

Não somos técnicos em petróleo. Mas, segundo as próprias notícias distribuídas pela Petrobrás, mesmo na fase pessimista do govêrno Castelo Branco muita coisa nova aconteceu nos últimos tempos em matéria de petróleo neste país. Vejamos.

Em primeiro lugar o acontecimento de Carmópolis anunciado como tendo uma perspectiva de produção superior à do Recôncavo, de onde tiramos tudo até hoje. Em segundo lugar Barreirinha no Maranhão, o anúncio aí veio ainda cercado de otimismo maior.

Vem depois o caso do xisto. Segundo as informações a Petrobrás teria desenvolvido um nôvo sistema de exploração do xisto de alta produtividade. São pois três acontecimentos de maior importância que já tiram o aumento de produção de petróleo da área da incerteza. Já se sabe que êle existe, onde êle existe, onde há em grande quantidade e como tirá-lo de dentro da terra. O problema agora é pois de trabalhar e investir.

Trabalho é obrigação de todo o govêrno: quanto aos recursos, por que não tentá-los na área socialista que já possui tecnologia altamente desenvolvida no setor?

Sugeriamos para o govêrno Costa e Silva duas grandes metas administrativas para seu govêrno que marcariam històricamente sua passagem pelo poder, as quais êle poderia atingir desde que a elas dedicasse o mesmo esfôrço que o senhor Juscelino dedicou à Brasília. Essas metas seriam apenas: 1.º) — deixar o Brasil sem um analfabeto; e 2.º) — dar-lhe auto-suficiência no setor de petróleo. Desde que todo mundo soubesse que o presidente estava empenhado nesses programas, o resto viria até pela inércia.

II — O NEGÓCIO

Oito funcionários receberam 35 milhões de diárias na Casa da Moeda

A partir da Revolução de 31 de março houve a preocupação (aliás corretíssima) de fabricar no Brasil todo o papel moeda que consumimos. Tudo ia indo bem até a fase da aquisição do equipamento: aí as coisas começaram a se complicar, pois havia duas emprêsas interessadas no fornecimento, situação de que o govêrno poderia tirar proveito apertando uma contra outra nos preços.

Mas essas duas emprêsas foram mais espertas: elas eram a De la Rue e a Giori e que fizeram ante a grita dos responsáveis? Desistiram de lutar e se constituiram num consórcio único que tomou o nome de "De la Rue-Giori" com sede definitiva em Fribourg, na Suíça. De la Rue mantinha um representante permanente dentro da Casa da Moeda e Giori seu aqui representada pelo sr. Otávio Gulnle, cujo prestígio todos conhecem. Sendo o páreo de dura decisão, o "arreglo" contra os interêsses nacionais era inevitável.

Iniciou então a administração da Casa da Moeda a aquisição de máquinas, em situação desfavorável, uma vez que tinha que aceitar as regras impostas pelo consórcio único. Poderia salvar a situação se entregasse o caso a técnicos responsáveis que conhecendo o assunto conseguissem melhorar as condições impostas pelas emprêsas. Mas, segundo se informa na Casa da Moeda, a missão foi entregue a pessoal incapacitado e até em comissões muito se falou ali dentro.

Mas o que essa aquisição de equipamento deu mesmo para os funcionários da Casa da Moeda foi viagens ao estrangeiro: já se disse que o Brasil é um Estado cartorial, que todos desejam no fundo um cartório. Mas é também um Estado turístico, pois a ambição do funcionário, do servidor público no Brasil é sempre a viagem ao estrangeiro. O falecido Berta que o diga.

Na Casa da Moeda êsse turismo chegou a se fazer em turmas, uma delas tendo como guia o diretor e mais 5 funcionários, inclusive um consultor jurídico e um membro do conselho, todos para ver e sentir o equipamento.

A coisa chegou a tal ponto que aconteceu apenas o seguinte, que estamos vendo no Boletim de Serviço da Casa da Moeda à nossa frente nesse momento: no mês de setembro, enquanto a totalidade dos 408 funcionários da casa recebia 34 milhões de diárias, apenas 8 dêles recebiam sòzinhos os mesmos 34 milhões. Quem são os felizardos? Aí vão os nomes: Jesuíno de Freitas Ramos, Carlos Augusto Coelho Sales, Sebastião Loureiro Prioli Júnior, Henrique Alves de Minas, Hélio Merino da Silva, Orlando Pereira de Castro, Geraldo Ferreira Amparo e Wilson Andrade Bello. Houve gente aí que recebeu 10 milhões de cruzeiros naquele mês e outros que receberam 4 milhões. Sem dúvida um grande sintoma da austeridade do govêrno que passou, com o dinheiro do contribuinte.

III — NOTÍCIAS

1 – Cenimar e o jôgo

Oficiais ligados ao famoso CENIMAR (Centro de Informações da Marinha) possuem um estudo realizado sôbre o jôgo dos mais perfeitos já elaborados até hoje. Êsse estudo analisa o problema do jôgo em todos os seus aspectos, sobretudo os econômicos, através de cálculos atuariais e matemáticos de certa profundidade.

Em princípio a maioria dos oficiais que manuseou êsse trabalho é francamente favorável à regulamentação do jôgo.

2 – Gasparian e Marques Vianna vetados

Um aspecto do ultramontanismo que domina certos setores do empresariado nacional: os industriais Fernando Gasparian e Alfredo Marques Vianna haviam sido incluídos na chapa da diretoria da Associação Comercial. À última hora foram cortados por uma mão misteriosa.

Quem teria sido? Mas a posição firme dêsses industriais contra a política econômica do govêrno passado deixa de fora o rabo dos que "cassaram" o direito de Gasparian e Marques Vianna participarem da direção da Associação Comercial.

3 – Petrobrás multada pelo Ministério do Trabalho

Incrível como pareça: a Petrobrás, companhia estatal que deveria dar exemplo do perfeito cumprimento das leis trabalhistas, foi multada pelo Departamento Nacional da Mão-de-Obra por não assinar as carteiras profissionais de seus empregados. Também foram multadas a Anderson Clayton e a Sanbra.

Parece incrível que emprêsas dêsse porte ainda utilizem métodos perdoáveis apenas no homem do botequim desinformado e sem ilustração.

4 – Banco Nacional da Habitação em "Manchete"

A revista "Manchete" deverá publicar num de seus próximos números uma grande reportagem sôbre o Banco Nacional da Habitação. Esta reportagem terá patrocínio do BNH e das emprêsas de crédito imobiliário. Nela será defendida a correção monetária nos financiamentos para aquisição de casa própria, uma vez que há pressões no sentido de extinguir o sistema.

5 – Frimusa em situação grave

Frigoríficos Mucuri S.A. (FRIMUSA), como as demais emprêsas que têm obrigações a receber do Estado de Minas, atravessam gravíssima situação. Nada entra na FRIMUSA da parte do govêrno de Minas, seja como participação societária, empréstimo ou auxílio.

Ainda agora o Banco de Desenvolvimento do Estado vem de solicitar à CERCA um financiamento de 1 bilhão a fim de que possa fazer face a seus compromissos na subscrição do aumento de capital da FRIMUSA. Os débitos atuais da FRIMUSA já se elevam a 400 milhões e o dinheiro em caixa é zero.

6 – Giustina

O grupo italiano que representa 87,5% do capital da Giustina está disposto a ceder todo seu acervo localizado em Conselheiro Lafaiete ao govêrno do Estado de Minas em virtude de não estar êste cumprindo os compromissos assumidos quando da constituição da mesma.

O engenheiro Eduardo Rassi, representante do grupo italiano, em contato com deputados estaduais solicitou dos mesmos uma comissão de inquérito para apurar a situação da Giustina, lembrando que 12,5% do capital desta foi subscrito pela população de Conselheiro Lafaiete.

IV – O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

Bôlsa promoverá Congresso

Com a presença dos presidentes das Bôlsas de Valôres de todo o país será realizado no Rio, de 24 a 26 de julho o Congresso Nacional das Bôlsas de Valôres sob o patrocínio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

O acesso das emprêsas brasileiras ao mercado internacional será um dos temas debatidos no Congresso, promovendo-se o intercâmbio com os observadores latino-americanos especialmente convidados pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

Texto de ANA MARIA MONEGAL
Fotos de OSMAR GALLO

Estado agora vai caçar os mendigos da cidade

Contra os camelôs quase nada se pôde fazer. Mendigo, porém, não tem ânimo para lutar, sendo derrotado mais fàcilmente

Não se pode pretender outro retrato de um Estado que está, êle próprio, desorientado

Centenas e centenas de homens, mulheres e crianças vivem na rua. Procurando o que comer, dormindo, às vêzes morrendo

Êste homem vai ser caçado pelas autoridades. Não para ser recuperado, mas porque enfeia a paisagem do Rio

Do govêrno ele nunca recebeu nada, a não ser o "direito" de utilizar gratuitamente um banco de praça. Agora vai ser prêsa e levada não se sabe para onde

O Govêrno da Guanabara anuncia que vai abrir uma segunda frente na batalha contra problemas de natureza social: iniciará, em dia e hora conservados no mais absoluto sigilo, "blitzs" para livrar a cidade dos mendigos falsos e verdadeiros.

A primeira frente de luta foi aberta contra os camelôs e, até agora as autoridades não acumularam muitas vitórias, tendo mesmo nos últimos dias interrompido as "batidas".

OBJETIVOS

A Secretaria de Serviços Sociais e a de Segurança não explicam como vão fazer para acabar com a mendicância no Rio. Nada adiantam, também, sôbre os objetivos da medida. No caso dos camelôs parece ser o interêsse do comércio legalizado que fala mais alto a repressão a rigor, não tem caráter social mas econômico. Não pensa o govêrno precìpuamente no problema do trabalhador marginalizado, que procura de qualquer maneira ganhar o próprio sustento; quer isto sim evitar a concorrência aos comerciantes estabelecidos. Quanto aos mendigos é provável — segundo alguns sociólogos decepcionados com a orientação oficial numa questão de tanta gravidade — que a principal interessada seja a Secretaria de Turismo. A caça aos pedintes visaria, então apenas acabar com o espetáculo deprimente de crianças velhos e mulheres dormindo pelas esquinas, estendendo a mão aos transeuntes às vêzes morrendo até às vistas do público.

MEIOS

Os estudiosos, inclusive os poucos que acreditam na seriedade dos planejadores da campanha contra mendigos, mostram-se pessimistas quanto aos seus resultados. Não vêem como o Estado possa abrigar os milhares de miseráveis se numa emergência como a catástrofe do início do ano, as famílias sem teto tiveram de ficar em galinheiros e lá permaneceram até há pouco. Além disso falta pessoal especializado para captura — que não pode e não deve ser transformada numa corrida como se fôr a dos [illegible] — para a triagem e encaminhamento dos detidos. O fator dinheiro é o último obstáculo [illegible] do plano, já que fixação [illegible] marginais da sociedade implica em despesas vultosíssimas. E o Estado é hoje êle próprio — concluem os sociólogos — um mendigo desorientado trôpego e enfêrmo.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Tigelada de abobrinha, lingüiça com farofa, caqui.

Jantar — Sôpa de ovos, carne recheada com arroz de forno, ovos prussianos.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — Forminha de pão, bife com bolinhos de couve-flor, tangerina.

Jantar — Creme de tomate, rosbife com empadinhas de legumes, banana frita.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Chuchu com môlho branco, bife de fígado com batata cozida, salada de frutas.

Jantar — Sopa de feijão, lombinho de porco com maçã recheada, mousse de limão

QUINTA-FEIRA

Almôço — Omelete de cebolas, ensopado de abóbora com carne sêca, panqueca de geléia.

Jantar — Souflê de legumes, carne assada com creme de milho, pudim de claras.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Talharim com presunto, hamburgo com batata-doce frita, torta de banana.

Jantar — Peixe assado com môlho de camarão, vitela com batata sautê, pavê de chocolate.

SABADO

Almôço — Salsicha com purê de batata, espetinhos de rins com arroz de passa, doce de leite.

Jantar — Sopa de cebolas, galinha com banana à milanesa, tartellete de geléia

DOMINGO

Almôço — Casquinhas de siri, goulash, torta de ameixa.

Gimmick 67 — Na alta costura José Ronaldo

● Novamente, Veronique com um longo amarelo. Vários panos davam a idéia de uma "chemise" longa, que, com o movimento, mostrava um decote longo e uma abertura até os joelhos.

● Sapatos de Chagas. Criou uma espécie de clips, que modifica o sapato, para várias horas: a) fivela de tartaruga, com laço de "gros-grain" no tom; b) clips de pedras na côr do vestido. A linha do sapato JR, execução do Chagas, é alongada, com ponta arredondada e chata. Salto em triângulo.

● Veronique, a manequim-vedete, usa um conjunto cheio de "gimmick". Colar e pulseira em bordado idêntico ao vestido (gabardine de seda vermelho-rubi (bordado por Michel) em contas de cristal.

● Maquilagem e penteado criados por Renault para a coleção JR. A maquilagem em tons de marrom. Cabelos puxados para trás, pondo em bastante evidência o rosto.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

JANTAR

Cecil e Lolly Hime receberam para um grande jantar. A anfitriã usava um longo listrado de verde e dourado da última coleção de José Ronaldo.

O sucesso da noite foi o caviar com batata assada que foi servido e elogiadíssimo por todos os presentes.

Entre outros, lá estavam: os embaixadores da Inglaterra (lady Russel com um autêntico kaftan, feito por um costureiro de Tanger), os embaixadores da Espanha, Gigi e Vera Armanino (de verde e branco, etiquêta Mary Angélica), João Paulo e Adaligia Moreira da Fonseca (de cetim fuccia), Geraldo e Frida Pena (de lamê prateado), Homero e Marilu Sousa e Silva (saia plissada e blusa tôda bordada), Boy e Nora Lôbo (de xadrez marinho e verde, etiquêta Gérson), Ari de Castro (sem Adelaide que está na Europa), a embaiaxtriz Maria Martins, Madeleine Archer (sem Renato), Aluisio Salles, Zelinda e Alberto Lee, Joaquim e Lilian Xavier da Silveira (de moiré amarelo).

Foi, sem a menor dúvida, um dos jantares mais divertidos da temporada.

JANTAR II

Quem também recebeu para jantar, mas de roupa esporte e um grupo bem menor, foi José e Tuca Zobaran. Comida divina da Geralda. O papo começou em baixo e foi terminar mesmo no terceiro andar, que sem a menor dúvida é a parte mais simpática da casa.

No final da festinha, quando todos desciam as escadas, depararam com um não-convidado em plena sala de jantar. Naturalmente que se tratava de um ladrão, que fugiu, sem nada levar.

Do grupo, faziam parte: Lúcia e Paulo Saboya, Maria da Glória e José Arthur Villela Pedras, Margarida e Délio Zobaran, Zizinho e Regina Leite Garcia, Luís e Neusa Garcia, Sônia Gadelha e Maria Regina Maciel de Sá (sem Edgard que vinha de S. Paulo pelo "Rosa da Fonseca"). Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho.

COQUETEL

Dedê e Athayde Lopes receberam no sábado, para o primeiro de uma série de três coquetéis, que vão oferecer em retribuições. Dedê usava um palazzo em jersey estampada, etiquêta "Sabrina".

Mais tarde, foi servida uma sopa de cebolas e "blinis de salmon".

Entre outros: Gastão e Lisa Veiga (de camisolinha estampada), Roberto e Maria Lúcia Moura (de prêto com botões de strass), Renato e Gisa Graça Couto (de camisolinha), Murilo e Helena Gondin (de verde-claro), Maurício e Lucianita Carvalho (tôda bordada), Ivo e Marilu Pitanguy (de vermelho), Armin e Hansi Bernard (de branco), Alberto Lee (sem Zelinda), Jorge e Lêda Dias Garcia (de Pucci), Maria Lúcia e Márcio Braga, Luís Fernando e Sônia Sêco (de branco com botões de strass), Anacyr e Vera Ferreira de Abreu (de malha dourada e prateada), Peco e Teresa Muniz Freire (de verde-musgo e de cintura alta), Fritz e Luciana Alencastro Guimarães.

Segundo os anfitriões, êsse era um coquetel para os seus amigos mais jovens.

COMPRA

No leilão de parede que foi feito em São Paulo, em benefício da Campanha da Criança Defeituosa, Maria Abreu Sodré comprou um Di Pietro e o seu marido adquiriu um Holmes Neves (que além de bom artista foi aluno de Guignard).

ESCOLTA

Para a escolta do primeiro-ministro Georges Pompidou no baile de gala do segundo aniversário da Escola Nacional de Comércio, foi colocado nos jornais, o seguinte anúncio: "Procuram-se 20 rapazes que enverguem bem o smoking e que tenham de altura entre 1,85m e 1,90m.

Poucos apareceram, naturalmente que como voluntários.

Myrthes Mello Machado e Athayde Lopes em noite de vestidos longos.

GIRO

Bety Graça Couto participando às suas amigas o nascimento de seu terceiro filho. Foi menina e se chama Fernanda. ★ "O Acrobata Pede Desculpas e Cai", de Fausto Wolff, acaba de ser traduzido para o inglês. ★ Nancy Oliveira faz aniversário no dia 17 e naturalmente vai comemorá-lo com Armando (Didi) Vieira Neto. ★ Fazendo compras na "Saint Tropez", Helô Amado, Glorinha Sued, Elizabeth Raggio, Amélia Azeredo e Berenice Magalhães Pinto. ★ João Augusto e Ana Maria Penido recebem no sábado para drinks. ★ A senhora Salazar Regueira recebe para almôço na sexta-feira e a homenageada será Gilda Sales. ★ Será na quinta-feira a estréia de "A Volta ao Lar", no Teatro Gláucio Gil. A tradução é de Millôr Fernandes, a direção de Fernando Tôrres e no elenco: Sérgio Brito, Fernanda Montenegro, Cecil Thiré, Delorges Caminha e Paulo Padilha. ★ Hoje, será o "vernissage" da exposição de Renina Katz, na "Petite Galerie". ★ Geza Heller expondo seus desenhos no dia 8, na Galeria Giro. ★ Hoje, Beatrizinha Bayard Lucas de Lima recebe para almôço de despedidas da embaixatriz de Alba. ★ Moisés Varsano convidando para um desfile de modas na sua loja, no dia 6. ★ O Instituto Sousa Leão está convidando para a inauguração da exposição "A Criança na Arte Brasileira", no dia 6. Estarão expostos trabalhos de Portinari, Djanira, Augusto Rodrigues, Ana Leticia, Pancetti, Goeldi, Heitor dos Prazeres e muitos outros. ★ Eunice e Loló Bernardes receberam para jantar. Grupo pequeníssimo. ★ Lisa Veiga reunindo cinqüenta mulheres para um chá. Trataram de como evitar a dissolução da Pró-Matre. ★ Todos os antigos freqüentadores do antigo "Sacha's" estiveram na quinta-feira no "Balaio" comemorando o aniversário de Sacha Rubin. ★ Didu de Sousa Campos está à frente de um grupo para financiar automóveis em cem prestações. Não é por nada não, mas estou achando êsse negócio muito bom para ser verdade.

Espiritualismo

CARIDADE E FRATERNIDADE PRESSUPÕEM ABNEGAÇÃO

Não podem os homens ser felises se não viverem em paz, isto é, se não os animar um sentimento de benevolência, de indulgência e de condescendência recíprocas, numa palavra: enquanto procurarem esmagar-se uns aos outros. A caridade e a fraternidade resumem tôdas as condições e todos os deveres sociais; uma e outra, porém, pressupõem a abnegação. Ora, a abnegação é incompatível com o egoísmo e o orgulho; logo, com êsses vícios, não é possível a verdadeira fraternidade, nem, por conseguinte, igualdade, nem liberdade, dado que o egoísta e o orgulhoso querem tudo para si.

Êles serão sempre os vermes roedores de tôdas as instituições progressistas; enquanto dominarem, ruirão aos seus golpes os mais generosos sistemas sociais, os mais sàbiamente combinados. Allan Kardec ("Obras Póstumas", págs. 205 e 206, 11.ª edição da FEB).

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL

No próximo sábado, dia 10, em prosseguimento ao curso do corrente ano letivo, serão realizadas, das 16 às 18 horas, as seguintes sessões: Psicologia (Cultura Geral) — Expositor: Prog. Newton de Barros; Aspectos Gerais da Doutrina Espírita (Base: "Livro dos Espíritos") — Expositor: Deolindo Amorim. Entrada franca — rua dos Andradas, 96, 12.º andar (sede da LEEG).

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS — No domingo próximo, às 10 horas, dando prosseguimento às exposições que vem fazendo, ocupará a tribuna da CME o cel. prof. Walter Schaefer. Rua do Lavradio, 76, 2.º andar — entrada franca.

CICLO DE PALESTRAS COMEMORATIVO DO 18.º ANIVERSÁRIO DA "CASA DO CORAÇÃO" — Na Casa do Coração, na rua Nascimento Silva, 94, Ipanema, será realizado um ciclo de palestras para comemorar o 18.º aniversário da benemérita instituição espírita, que vem realizando grande número de obras assistenciais neste Estado. As palestras serão realizadas às 20 horas e obedecerão ao seguinte roteiro: dia 6-6 — orador, Alberto Nogueira da Gama; dia 13-6 — orador, Ismael Nunes Tavares; dia 20-6 — orador, prof. Newton Gonçalves de Barros; e dia 27-6 — orador, jornalista Deolindo Amorim, presidente do ICEB.

CAMPANHA DO AGASALHO — A diretoria do Departamento de Assistência Social da Cruzada dos Militares Espíritas solicita-nos divulguemos o seguinte: Foi iniciada no Dia das Mães a Campanha do Agasalho para o inverno que se aproxima. Espera, assim, de todos os irmãos, amigos e trabalhadores um gesto de bondade, concorrendo para que as 72 crianças suas assistidas sejam agasalhadas. Profundamente agradecidas, as diretoras do DAS suplicam a Maria Santíssima que abençoe a todos, com muita saúde e paz de espírito. Remessas em dinheiro ou espécie para a sede da CME, rua do Lavradio, 76, 2.º and.

ENIGMAS DA PARAPSICOLOGIA — Com prefácio de Pedro Granja, acaba de ser lançado, em magnífica edição, o mais recente livro de Carlos Imbassahy, "Enigmas da Parapsicologia", de leitura agradável e atraente. Além da matéria anunciada no título, e plenamente tratada, aparecem capítulos acêrca do ácido lisérgico, o haschich e o peyotl, produtores de fenômenos parapsicológicos. Outros estudos sérios e transbordantes de lógica ali estão, comentando as lições do professor Cesário Morey Hossri, que constituem parte mais ampla da obra. E assim se expressa Pedro Granja, em parte do prefácio da obra: "Sem a excepcional capacidade de trabalho, sem a mentalidade superiormente organizada e sem a bagagem de seus conhecimentos materiais e espirituais, o ilustre autor não poderia escrever os "Enigmas da Parapsicologia" em três semanas apenas. Isto fica a demonstrar o apogeu a que atingiu o pensamento do dr. Carlos Imbassahy, cuja inteligência freme pela paixão dos estudos psíquicos, metapsíquicos e parapsicológicos, ocupando-se em analisar, a pesquisar, a meditar, longamente, sôbre os temas fronteiriços da Doutrina dos Espíritos, no tríplice domínio da Filosofia, da Ciência e da Religião. Impedido sempre pela chama interior de seu "eu" estimulado pelas recordações idas e vividas entre os nossos "Pioneiros do Espiritismo" e apesar de sua avançada idade, jamais parou as atividades intelectuais, continuando a estudar, a anotar, a selecionar, a confrontar e a trabalhar intensa e profundamente nestes sessenta e dois anos de serviços ativos à causa doutrinária. E assim foram surgindo — ano a ano — as magníficas produções do seu notável labor."

MAURICIO

Prêto no Branco

Crise violenta entre o David Nasser e as Associadas. O seu programa "Diário de um Repórter" já saiu do ar e o famoso repórter não mais escreverá para a revista "O Cruzeiro" enquanto a crise persistir. Boatos com raízes compridas estão anunciando o rompimento do diretor Bony, da Globo, com esta emissora e com o próprio Walter Clark. A notícia está sendo motivo de carnaval nos bastidores do canal quatro e tristeza na Tv-Rio

A turma do canal treze é convicta de que enquanto o Bony estiver dirigindo uma emissora, a briga é fácil e suave. Bony, em têrmos humanos e ao tentar fazer relações públicas, está sempre em eclipse. Consta que a Tv-Tupi, de São Paulo, já contratou o atual ou ex-diretor da Globo.

*** Heron Domingues assinou contrato com a Tupi, na base de 12 milhões por mês. Mais de trinta profissionais abandonaram as emissoras em que trabalhavam para seguir o comentarista. E a maioria tinha uma média de cinco a dez anos de tempo de trabalho. Heron foi incapaz de comunicar a êstes profissionais que ia sair. Na primeira oportunidade, jogou-se de pára-quedas, deixando todo mundo em órbita. Ontem, Rubens Berardo, dono da Continental, logo após a saída do Heron, chamou os funcionários e quis entrar num acôrdo com os atrasados, pagando 30%. Ninguém aceitou.

***

O que aconteceu com Heron Domingues? Muito simples. Partiu para uma aventura e não tinha dinheiro suficiente para enfrentá-la. Ao entrar na Continental, o faturamento desta emissora era de 80 milhões de cruzeiros antigos. Caiu para 60. No primeiro mês, subiu para cem e a fôlha de pagamento foi para 180 milhões. E aí começou a tragédia e a explosão. O seu sócio vendeu uma fábrica por 300 milhões para enfrentar a crise. O dinheiro evaporou-se na compra de material técnico e na fôlha de pagamento. A aventura teve contra si as chuvas do comêço do ano e a falta de luz. A situação dos profissionais que foram com Heron é péssima. A do comentarista é excelente.

***

Geraldo Casé vai voltar a dirigir "Noite de Gala". Foi um dos seus criadores. Casé, ontem, para um amigo: "O chato da vida em comum é que ela é comum." *** O programa "O Fino da Bossa", comandado pela Ellis Regina, depois de dois anos de prestígio no horário nobre, vai agora ao ar, lá em São Paulo, depois das 23 horas. É o comêço do fim do "Fino". *** A francesinha Jacqueline Mirna passeando no Rio com tôda sua saúde internacional. Acaba de filmar "Cangaceiro de Lampeão" e fêz, em São Paulo, no teatro, "Uma Certa Cabana". Foi convidada pelo diretor Válter Hugo Khoury para ser a estrêla do filme "As Amorosas" e também aceitou ser a atriz principal do filme "Madona de Cedro", um filme em côr, financiado pela Metro. Sua produção custará 500 milhões. *** O ator Sérgio Brito tinha um defeito nos ouvidos que lhe dificultava terrìvelmente o seu trabalho no palco. Fêz uma operação que lhe restituiu completamente a audição. *** A atriz Djenane Machado vai ao Paraná com a companhia de Tônia Carrero, com a peça "Os Corruptos". *** Dezenas de cartas tem recebido o Teatro Popular da Guanabara, tachando de imoral a peça "Os Sete Gatinhos". Estão espalhando por aí que é o próprio Nélson Rodrigues que tem escrito as cartas. *** Meu amigo Gilson Amado com um "Fusca" 1300-67. O reitor voltou ao comando da Continental e está cheio de idéias novas. *** Marcus Lázaro, no telefone, conversando com o cantor Orlando Silva: "O Caubi não teve nada, felizmente. Fêz foi uma operação plástica. E tudo não passa de uma fantástica promoção nova." *** Orlando Silva vai operar um dos seus pés. *** Moacir Franco assinando um contrato milionário com a Tv-Record. *** Chico Anísio avisando aos amigos que só sairá da Tupi no próximo ano. Vai cumprir o seu contrato até o fim. *** Ricardo Maia vai ser o diretor do "Canecão". Abelardo Figueiredo pediu 60 milhões de produção mensal e 10 milhões para êle. Ricardo Maia aceitou 10 milhões para fazer tudo. *** João Roberto Kelly vai estrear finalmente o seu programa "Opus 67", na próxima quinta-feira. Recomendo aos navegantes êste programa. Já li e ouvi as músicas e tudo me pareceu excelente. E ancoro aqui, desejando-lhes um bom dia.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Do esfôrço coletivo de alguns estudantes das diversas Faculdades de São Paulo surgiu o TUCA, que, depois de fazer sucesso no Brasil, apresentou na Europa a adaptação cênica do poema de João Cabral de Melo Neto, Morte e Vida Severina, trazendo para o Brasil o 1.º prêmio do Festival Internacional de Teatro Universitário. Ora, levando-se em consideração que o mais importante Ministério, o da Educação, para um país em desenvolvimento (!!!), de um modo geral, é entregue à oposição; levando-se em conta que no Brasil os vocábulos educação e cultura andam sempre em linhas paralelas; levando-se em conta que, nos últimos anos, a juventude estava se perdendo num radicalismo estéril e embotador; finalmente, levando-se em conta que os órgãos oficiais da educação e da cultura jamais se interessaram por auxiliar, ou, simplesmente, incentivar as tentativas isoladas de arte, tratando-as como brincadeira de crianças, a vitória do TUCA deixou-me, particularmente, satisfeito.

★ Mais satisfeito fiquei, entretanto, ao saber que, também no Rio, os universitários se organizavam para a criação do seu teatro. Segundo me informaram, durante um ano inteiro mais de 30 môças e rapazes trataram de conseguir fundos para a montagem de uma peça a fim de, posteriormente, excursionarem à França e, se possível, repetir o êxito dos paulistas. Procurando políticos, banqueiros, industriais, homens de Estado, agências de publicidade, parentes etc., êles conseguiram levantar o dinheiro necessário. Depois de algum tempo, iniciaram os ensaios sob a direção do honesto e esforçado Amir Hadad, jovem diretor, que durante alguns anos lecionou na Escola de Arte Dramática do Pará. Como o poema de João Cabral, o texto escolhido, também tinha a sua ação desenrolada no Nordeste: O Coronel de Macambira, antes apresentado pelos estudantes de Juiz de Fora, de autoria de Joaquim Cardozo. Foi nêste momento que os universitários cariocas começaram a errar. Acredito nas boas intenções de Joaquim Cardozo; acredito que conheça o Nordeste, suas tradições populares, bem como a esperança mística do povo que resiste à fome, à exploração e à miséria. Infelizmente, não se trata de um autor teatral, pelo menos, no sentido convencional da palavra. Se o seu texto possui momentos de impressionante lirismo, em nenhum instante se define, ganha vida, existe. Quando se pretende retratar uma festa popular é preciso que aquêles que a assistirão tenham oportunidade de integrar-se nela, e isso não acontece. Talvez eu não devesse olhar o Coronel de Macambira como quem pretende assistir a uma narrativa, mas, sim, como quem se prepara para ler um poema, como, por sinal, ocorre com o filme Terra em Transe, de Gláuber Rocha, que acabou com a visão convencional de acompanhar um filme. Mas mesmo a poesia exige unidade. E esta eu não consegui vislumbrar no texto de Joaquim Cardozo. Talvez o autor tenha superestimado os conhecimentos folclóricos da platéia e isso fêz com que por alguns momentos eu tivesse a impressão de que Ionesco se instalara no Nordeste.

★ Que me perdoem as môças e rapazes do elenco, mas teatro é duro: exige trabalho, estudo e muito sacrifício. Todos estão muito verdes e o texto discursivo chega à platéia artificial, mecânico, monocórdio, declamado como em festa de fim de ano de grupo escolar. Quem lucrou com a experiência foi o diretor Amir Haddad, que pôde, como êle próprio diz no programa, jogar com tôdas as formas de espetáculo, o canto, a dança o texto, a commedia del'arte, o medievalismo, as festas populares e até a telenovela. Infelizmente, não conseguiu uma síntese. Jogou com pedras isoladas e isoladas elas permaneceram. Justiça se lhe faça: se não soube fazer nenhum ator (e não soube mesmo: não sei se por falta de capacidade ou de tempo), soube, pelo menos, movimentar os amadores, com elegância. Como se trata de um esfôrço amador inédito, quero destacar alguns pontos positivos: 1) a excelente, simples e despojada música de Sérgio Ricardo; o bem ensaiado conjunto de vozes femininas; 2) a beleza das jovens estudantes (as que cantam); 3) uma única atriz se destaca das demais por sua irradiante presença cênica. Infelizmente, não posso citar-lhe o nome, pois no programa êstes não aparecem ao lado dos personagens. Trata-se, porém, da bela menina que diz a fala final da peça; 4) os figurinos e os cenários de Sarah Feres, que deve ter pesquisado muito para conseguir o resultado estèticamente agradável, exceção feita à vestimenta do coral feminino (é coral mesmo?) que parece um grupo folclórico russo perdido no sertão nordestino. No que diz respeito à parte técnica, as luzes (tempo no espaço) não funcionam em momento algum e os claros escuros acontecem gratuitamente.

★ Pessoalmente, acredito que o TUCA aprendeu muito com esta experiência e acho que a Universidade do Brasil deve ajudá-lo, bem como o Ministério da Educação e a Secretaria de Turismo. Mas, por favor: ensaiem, ensaiem, analisem, discutam o texto com o autor, declarem suas dúvidas, exijam, pensem, em busca de uma unidade que, simplesmente, não existe. Quanto ao sr. Abraão Medina, responsável pelo Teatro República, um aviso: trate de melhorar o seu pessoal, pois que foi uma verdadeira luta para eu conseguir entrar no teatro. Pelo menos, coloque alguém que saiba falar ao telefone e atender os pedidos de reservas.

FAUSTO WOLFF

Discos

Michel Polnareff, cujo último Lp Fermata vem se mantendo firme entre os dos discos mais procurados no Rio, tem nôvo compacto, em que conta "Ta-ta-ta-ta" e "Le pauv' guitariste"

SÉRGIO MENDES — THE GREAT ARRIVAL — ATLANTIC/PHILIPS 505.000

Temos aqui mais uma excelente apresentação do pianista brasileiro Sérgio Mendes, um dos melhores do Brasil, com músicas nossas e norte-americanas, em ótimos arranjos de Clare Fischer, Bob Florence e Richard Hazard.

Sérgio Mendes merece os maiores elogios pelo muito que tem feito pela música brasileira, difundindo-a na América do Norte, onde seus discos são normalmente "best-sellers". Nesse nôvo Lp aliam-se os nossos ritmos com uma vestimenta bastante vistosa dos três arranjadores acima citados. O nosso ritmo é representado tanto por Sérgio Mendes quanto por um excelente baterista cujo nome não é mencionado na contracapa, mas que julgamos ser o seu usual acompanhante, o brasileiro João Palma. Ambos dão grande autenticidade à nossa música e mesmo nas peças estrangeiras sente-se fortemente a influência brasileira. Sérgio Mendes coloca-se com êsse Lp, no mesmo nível das melhores apresentações de âmbito internacional.

Na parte brasileira do programa, temos: Chegança, Canção do amanhecer, Borandá, Naná, Bonita e Tristeza de amar. No setor norte-americano ouvimos: Monday monday, Carnaval, Here's that rainy day, Morning, Don't go breaking my heart e Girl Talk.

Êsse disco, gravado em Hollywood, é um dos bons lançamentos do ano. — Cotação: **** 1/2

PIERRE DORSEY — MOCAMBO/VOGUE 40 340

Bom pianista, toca com simplicidade e suavidade, nada menos que 79 trechos de melodias célebres. É um programa bem escolhido, executado num piano de sonoridade gostosa e com bons acompanhamentos rítmicos.

Como o programa é muito extenso, citamos apenas algumas das peças mais conhecidas: 3ème homme, Goualante du pauvre Jean, Moulin Rouge, Amor amor, Besame mucho, C'est si bon, Clopin clopant, Feuilles mortes, Vie en rose, Hymne a l'amour, Gigi, Padam padam, Pigalle e a Aquarela do Brasil, de Ari Barroso, com o título de Brazil e atribuído a Barron!

É um disco muito agradável, romântico e repousante.

Cotação: *** 1/2

LITTLE TONY — RIDERA — FERMATA/DURIUM 177

Nesse disco, temos uma boa oportunidade de entrar em contato com a canção jovem italiana. Little Tony é um cantor bastante aceitável, nesse gênero. A voz é agradável, tem bom ritmo e é bastante autêntico. Como parece ser a moda atualmente a contracapa do Lp não dá a menor informação sôbre êsse artista, limitando-se a reproduzir suas fotografias em diversas posições. Do programa, gostamos mais das peças mais suaves, como Il mio amore con Giulia, Non è normale e Uomo.

Além dessas, Tony canta: Riderà, Ogni mattina, My baby left me, Non m'[illegible], Viene la notte, La fine di Agosto, What did I do, Non aspetto nessuno, Mai più [illegible].

Cotação: ***

L. P. BRACONNOT

Samba

A ASSOCIAÇÃO das Escolas de Samba da Guanabara está firmemente disposta a defender, junto à Secretaria de Turismo ou onde mais se fizer necessário, o ponto de vista da totalidade das integrantes do Grupo I, qual seja o de que não se desdobre em dois o desfile (cinco escolas se apresentando no domingo de carnaval, cinco escolas se apresentando na têrça-feira gorda), conforme lhe foi proposto pelo sr. Carlos de Laet.

***

EM REUNIÃO das mais movimentadas, com representantes e presidentes, a entidade mater das escolas de samba resolveu agir de forma decidida na defesa de seus interêsses, não permitindo mais que atitudes arbitrárias ou impensadas venham a desvirtuar a verdadeira finalidade das escolas, que é, acima de tudo, o engrandecimento do samba, antes, durante e depois do carnaval.

***

MONSUETO tem agora uma casa noturna (agradabilíssima) para os amantes da boa música, escondidinha lá em Vila Isabel. Um recanto que estava faltando ao bairro do samba e tem tudo para se transformar no melhor "fim de noite" da Guanabara. E além de sua própria música (inédita em grande maioria), Monsueto apresenta Celso Diniz, um garôto bom mesmo compositor de mérito e agradável cantor. Celso vai participar do II Festival Internacional da Canção Popular. Estejam certos de que fará bonito. Amostra disso são os versos iniciais de um de seus sambas: "Há tantas ruas para um só luar / e existe noite enquanto o sol não vem"... Há um nôvo poeta da Vila começando a brilhar.

***

A ALA DOS REIS da Estação Primeira, um dos galhos da tradicional Mangueira, abriu os portões do "Maracanã do Samba" para a sua "Noite de Reis", reunindo destaques de casa e de outras escolas e os blocos carnavalescos que mais se destacaram no carnaval que passou. Mangueira é assim: não tem sábado sem samba.

***

FESTA DA BANDEIRA foi o título do "encontro" em que a Império Serrano promoveu em sua quadra, sábado, um concurso de porta-bandeira e mestre-sala, sob julgamento de Canelinha e Delegado. A "verde-e-branco" de Madureira é outra escola que não pára e vem, semanalmente, apresentando ótimas festas para seus adeptos e convidados.

***

UNIDOS DE VILA ISABEL não está parada como muitos pensam. Pelo contrário, está bem mais adiantada que a maioria das "grandes" nos preparativos para o carnaval de 1968. Tem já escolhido o seu enrêdo e seus figurinos (pasmem) já estão sendo riscados. E tão logo contorne alguns problemas a respeito de sua quadra de ensaios iniciará suas festas, mas já na base do ensaio mesmo. Qualquer notícia fora disso é conversa mole de despeitados ou "cascata" de mal informados.

DARCY TECIDIO

Livros

PESSACH: A TRAVESSIA — CARLOS HEITOR CONY — Capa de Marius — Romance de 301 páginas — Preço: NCr$ 8,00 — Editôra Civilização Brasileira — 1967.

A travessia de Cony é acima de tudo polêmica

Paulo Simões é um escritor que, paralelc ao mundo intelectual, ao qual está ligado por motivos profissionais, tem seu dia a dia, sua ex-mulher, sua filha num internato, seus amigos comunistas e poetas, e seus pais. Em PESSACH: A TRAVESSIA, Cony começa a contar a vida de Paulo Simões no dia de seus quarenta anos.

Trata-se realmente de um romance polêmico, onde várias atitudes de um intelectual, perante os problemas de seu país durante uma ditadura militar, são analisadas tanto do lado humano quanto do lado político. Cony mostra ao leitor, durante tôda a primeira parte do livro, o mundo pequeno-burguês de Paulo Simões e suas dúvidas quanto à necessidade de uma atitude menos poética e mais prática em relação aos inimigos.

A segunda parte do livro mostra como o escritor foi obrigado a entrar numa luta de verdade, quando através de um amigo toma conhecimento de um movimento armado que irá eclodir brevemente. É a partir dêsse momento que o intelectual tenta proteger sua integridade, procurando não participar de uma maneira direta nos acontecimentos. Situação que não perdura por muito tempo. Cony dirige de tal maneira os acontecimentos que o seu personagem é obrigado, já no final do livro, a tomar uma atitude mais coerente com tudo que lhe havia acontecido até então. E desenterra a metralhadora e avança.

Muito se falará ainda a respeito dêste romance, de seu autor e da temática proposta, já que algumas situações no livro não são de todo desconhecidas dos leitores.

Há alguns pontos no romance que me levantaram dúvidas, e por isso já marquei com Cony uma entrevista, que deverá ser publicada no meio da semana. PESSACH: A TRAVESSIA tem como valor principal a honestidade e crueza com que os fatos que fazem nosso mundo são apresentados. E consegue ser um romance político.

ORELHAS

Vinicius, o poeta, será o primeiro lançamento da nova editôra de Rubem Braga e Fernando Sabino. Livro de sonetos. ★ Antônio Houaiss comprando o número cinco da Revista GAM. ★ Não se falou mais nada sôbre a participação de Paulo Mendes Campos no roteiro de um filme sôbre (e com) um rei de iê-iê-iê: pode ser que tenha pifado o projeto. ★ O segundo livro de Fausto, que teria o título de "Uma frágil cicatriz no tempo", vai mudar de nome.

CARLOS FREIRE

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

ELEFANTÍASE

Vejo um elefante que caminha e penso: que coisa pungente e curiosa é um elefante usando as próprias pernas frágeis para se locomover. Quem diria! Talvez, até seja ôco. O meu elefante itinerante está nu, e parece não se envergonhar dêste fato acabrunhador. Não sei se os seus colegas de ofício têm a mesma moral, a mesma personalidade. A propósito, o meu está coberto de couro cru.

Agora reparo nos olhos. O olhar do meu elefante é doce, quase vacum. Não que êle seja uma vaca, absolutamente. Está longe disto, garanto. Os senhores jamais confundiriam meu elefante — um fato circense — com uma vaca — um extraordinário exemplo de fato bucólico. De mais a mais, o meu animal não é leiteiro, o que, convenhamos, é uma pena. Imagino-me a ordenhar mil litros de leite por dia. É cansativo, mas ficaríamos ricos, eu e meu elefante. Compraríamos um navio de grande calado para navegar em paz até a África, onde estão os parentes africanos do meu elefante. Pròvàvelmente, caçaríamos os seus primos desafetos.

Penso agora no sexo do elefante. A mim, me parece indefinido, não vejo nenhum indício exterior que me possa ajudar na descoberta. É preciso, portanto, desistir da discussão sôbre o sexo dos elefantes; seria mais uma questão bizantina e êle poderia ficar constrangido, pois não o acho muito sensual, apesar de já ter sido acusado de relações íntimas com outros animais de menor porte. Com formigas, por exemplo.

O elefante — o meu, pelo menos — é um animal glúteo. Êle é sua própria nádega e não tem pescoço, pelo que posso observar. De quando em vez, assume um jeito proboscídeo, e desconfio que isto ocorra por causa da tromba, que ocupa nêle lugar proeminente. Aliás — vejo agora — é impossível precisar o limite da tromba e da região glútea; não se sabe onde começa uma e a outra acaba.

Nesse ponto, me ocorre uma grande dúvida: existiriam elefantes em Portugal? Se meu elefante caminhasse agora no Largo do Rócio que diriam os nobres portuguêses, homens que já recusaram a girafa e o satélite artificial? Seria prêso pelo PIDE por perturbar a digestão, a tranqüila digestão lusitana.

Agora, a côr. Da mesma maneira que o sexo, a côr do elefante é imprecisa. O meu não é dos brancos, disto estou seguro, pois o estou vendo agora, a caminhar pela praia e posso compará-lo com a areia. Acho que é Burnt Umber, uma linda côr para animais corpulentos. Se fôsse verde, repercutiria muito mais e eu o usaria na campanha da Liga Antialcoólica. Passearia com êle, à noite, por Ipanema e recuperaria para a vida útil vários bêbados do mundo. Elefante não é muito assíduo no delirium tremens, e todos estranhariam.

Outra coisa: se o Cavalo de Tróia fôsse elefante, como caberiam gregos, meu Zeus!

O meu elefante é um animal áptero, atributo que considero uma grande injustiça. Posso imaginá-lo voando com muita graça e langor pousando no parapeito da minha janela, onde, diàriamente, encontraria alpiste e água com açúcar que êle sorveria gentilmente com a tromba e me agradeceria, contente da vida.

Artes Visuais

Zé Roberto, jovem e talentoso artista, encontrou trabalho à sua altura: fará uma talha para cada quarto do Hotel Savoy. Isto será trabalho para no mínimo seis meses, o que já ocasionou a transferência da exposição de Zé Roberto, que seria dia 21, para novembro, na G-4. Zé fará 170 talhas.

Na exposição da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, coletiva de jovens artistas, destacaram-se as gravuras de Studart Monteiro e de Marta Nôvo. Na mesma exposição Zé Roberto vendeu duas Talhas.

A Galeria Giro prepara a exposição que substituirá a excelente mostra de gravuras de Newton Cavalcanti.

Teremos todos o prazer de voltar a ver os desenhos de Géza Heller, um húngaro naturalizado brasileiro, que foi aluno de Guignard. Trata-se de um desenho difícil e minucioso, realizado com grande apuro técnico, e que de certa forma nos induz, como diz Clarival Valadares, "a idéia das côres". Antes do dia 8 que inaugurará a exposição, voltaremos a Géza, com mais detalhes e informações.

Dia 5 a Galeria Gead, na Rua Siqueira Campos, inaugura mostra de desenhos e pinturas de Jorge Moreira, artista português, que foi ator durante 9 anos. O embaixador português estará na inauguração prestigiando o patrício.

Uma novidade para as nossas ainda incipientes editôras de livros de arte: foi encontrado um caderno de esboços do grande poeta William Blake na Escócia.

O caderno corresponde ao período visionário do poeta, onde as portas da percepção normal se dilataram até alcançar a experiência hindu neste campo. Seria do maior interêsse a publicação dêste caderno, ainda mais que poderiam interessar a dois públicos distintos, alargando o mercado, com as pessoas interessadas em literatura.

Enquanto isso, a Aldeia, instituição criada pelo dinâmico homem da cultura Paschoal Carlos Magno, está em grandes dificuldades de ordem econômica. A Aldeia é criada para os artistas, é uma realização madura de reais benefícios para o pessoal ligado à arte e à cultura, que não tem sido prestigiada como devia.

No seminário, o maior acontecimento de artes plásticas até agora, Hélio Oiticica defendeu a posição de que apenas os reacionários poderiam ser contra o uso de ácido lisérgico, pois êste tóxico é um subvertedor da percepção....

Vêm causando grande repercussão nos meios intelectuais as notas que temos publicado sôbre a nossa representação na Bienal de Paris. Referimo-nos aos projetos de André Lopes e Casé. Ambos ainda não possuem passagem para comparecer à Bienal. E isto no País do turismo oficial....

Por falar nêles, hoje o Museu de Arte Moderna inaugura mostra dos dois projetos, com maquetes e painéis fotográficos.

PINGOS

José Roberto Teixeira Leite sugerindo um simpósio na Aldeia, como uma maneira de redescobri-la. ★ Newton Cavalcanti assistiu aos debates no Seminário da Escola em grande desconfôrto. ★ Paschoal Carlos Magno dará palestras em 151 Universidades da América Latina. É um verdadeiro embaixador da cultura. ★ O Instituto Sousa Leão prepara uma exposição importante. Título: A criança na Arte Brasileira. ★ A Fundação Maeght organizou uma mostra "Dix ans d'art vivant", em Saint-Paul-de Vence em França. São 50 escultores do mundo inteiro, procurando mostrar tôdas as tendências existentes. ★ Há trabalhos de Picasso, Chagall, Miró, Braque, Giacometti, Arp-Luciano Maurício, muito quieto no seu canto, vendendo todos seus trabalhos. ★ Por falta de material não poderá sair a sua exposição programada para a Petite Galerie. ★ O Museu de Arqueologia de São Paulo comprou uma bela tampa de sarcófago. Em tôrno da tampa, que reproduz o espírito de Amós se organizou uma exposição de arte funerária. ★ Di Cavalcanti não desiste da sua entrada na Academia Brasileira de Letras. ★ Na palestra de Francisco Matarazzo no Museu de Arte Moderna, os que estavam vestidos com mais aprumo eram os secretários...

JACOB KLINTOWITZ

Cinema

Continuando sua Mostra do Cinema Americano constituída por filmes cujas cópias 16 mm estão com prazo de Censura vencido e sairão de circulação, o Museu da Imagem e do Som apresentará esta semana Como Era Verde o Meu Vale (How Green Was my Valley), de John Ford — dias 10 e 11; e O Dia em que a Terra Parou (The Day the Earth Stood Still), de Robert Wise. O primeiro, com Maureen O'Hara e Walter Pidgeon; o segundo, com Patricia Neal e Michael Rennie.

John Herbert está em "O Crime dos Irmãos Naves", de Person, agora em lançamento em S. Paulo. Espera-se muito dêsse filme do autor de "S. Paulo S.A."

★ Em seguida, o cinema de arte do Imagem & Som, que funciona apenas de quinta-feira a domingo, projetará "A Volta de Frank James", de Fritz Lang (dias 15 e 16); "Quem foi Jesse James?", de Nicholas Ray (17 e 18); "Dragões da Violência", de Samuel Fuller (22 e 23); "Desafio à Corrupção", de Robert Rossen (24 e 25); "Intriga Internacional", de Alfred Hitchcock (29 e 30); "Asas de Águias", de John Ford (1.º e 2 de julho). A mostra prosseguirá pelo mês de julho.

★ O Alaska, que também vem fazendo uma programação em linha de cinema de arte, projeta, a partir de hoje, "Lawrence da Arábia", de David Lean, com Peter O'Toole, Alec Guiness, Omar Shariff, José Ferrer. Horário especial: 15h — 18h30m — 22h.

★ Em preparativos o Festival de Cinema Brasileiro de Juiz de Fora, a realizar-se em fins de junho. Os organizadores cogitam de convidar "O Menino e o Vento", de Christensen, "Terra em Transe", de Glauber Rocha, "A Opinião Pública", de Arnaldo Jabor, entre outros.

★ Uma falha no fornecimento de energia elétrica aos Laboratórios Líder deu um grande prejuízo a produtores que tinham cópias em processamento. Um dos filmes cuja estréia foi protelada em conseqüência: "Mar Corrente", de Luís Paulino.

★ Com Vittorio Gassman protagonista, o diretor Franco Indovina, filma, em Roma, "L'Animale" (O Animal). Gassman faz o papel de um ator de filmes publicitários e TV, apreciado pelo público, mas neurótico e preocupado com o obscuro futuro que o aguarda, quando deixar de ser um ídolo popular. Ao seu lado, a atriz americana (agora no cinema italiano) Martha Hyer, Romolo Valli e Massimo Serato. A fotografia é em "Technicolor".

★ Margareth Rutheford, a velha atriz britânica de "Vip" e, como Miss Marple, descobridora de tenebrosos crimes em trens, será uma escroque internacional no filme que Mauro Bolognini realiza em Roma: "Arabella". No principal papel, Virna Lisi, que interpreta a neta e cúmplice na história da velha inglêsa: ambas de família aristocrática, se aproveitam de seu nome, vestidos elegantes e maneiras grã-finas para iludir cavalheiros ricos e simpáticos. Tudo isto passa-se em Roma, Veneza, Florença e Nápoles, no tempo que se seguiu à instauração da ditadura do fascismo. Outra intérprete é Paola Borboni. No elenco masculino: Terry Thomas e James Fox, e os italianos Giancarlo Giannini e Antonio Casagrande. "Arabella" será realizado em côres.

★ Uma experiência interessante para os apreciadores "de teatro" é a filmagem de representações da Comédie Française, na íntegra, pelo ator (membro da Comédie) Jean Meyer. Hoje, às 18h 15m, na Maison de France, quem quiser examinar o resultado poderá ver "Les Femmes Savantes", de Molière, em filme. Programa patrocinado pela Cinemateca e Aliança Francesa. Os não-sócios podem adquirir ingressos no local. Cópia sem legendas.

★ Apesar de rumôres em contrário, "O Anjo Exterminador" está passando mesmo "sem cortes" no Paissandu. A Censura inventou uma categoria especial, agora, para filmes, como o de Buñuel, e "O Silêncio", de Bergman: "livre para cinemas de arte e cineclubes". Um perigo.

★ Recomendamos: "Lawrence da Arábia" (Alaska); "O Anjo Exterminador" (Paissandu); "Cortina Rasgada" (Odeon); "O Anjo Azul" (quinta-feira, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha); "A Marca da Maldade" (quarta-feira, no Cineclube Canal).

ELY AZEREDO

Filmes

OS GOZADORES. Francês. Com Louis Defumes e Mirelle Darc. Nos cines São Luiz (1,20 — 3,30 — 5,40 7,50 — 10 horas) e Santa Alice (2,50 — 5 — 7,10 — 9,20 horas). 18 anos.

OPERAÇÃO JAMAICA. Italiano. Com Larry Pennel e Brad Harris. Nos cines Plaza, Olinda, Mascote e Riviera. (Livre).

AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR. Inglês. Com Boris Karloff e Michele Mercier. No cine Scala. Sem indicação de horário. (18 anos).

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO. Franco-italiano. Com Sean Flynn, Naria Versini e Alessandra Panaro. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Flórida, Bruni Botafogo e Rio Palace.

TEMPO DE MASSACRE. Italiano. Com George Hilton e Nino Castelnuovo. Nos cines Bruni Flamengo, Festival Rio, Bruni Méier, São Pedro, Regência, Matilde Paraíso, Alfa e São Bento. Sem indicação de horário. (18 anos).

AQUELE HOMEM DE CINZENTO. Inglês. Com Stewart Granger, Phyllis Calvert, Margaret Lockwood e James Mason. No cine Alvorada. Sem indicação de horário.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES. Italiano. Seis histórias de amor. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg e Romina Power. No cine Condor, Largo do Machado 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (16 anos).

OS AMORES DE UMA LOURA. Tcheco. Com Tana Brejchová e Vlamir Pucholt. No cine Coral: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano — Com Anthony Steffen e Glória Osuna. Nos cines Rivoli, Kelly, Bruni, Ipanema e Royal. Sem indicação de horários. (18 anos).

SETE HORAS DE FOGO — Western italiano. Com Clyde Rogers e Glória Miland. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Madureira: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Nacional. Com Jece Valadão e Leila Diniz. Nos cines Marrocos, Rio Branco e Santa Rosa. (14 anos).

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Printignannat. Cine. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. No cine Metro Tijuca. (16 anos).

A BÍBLIA — Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos).

CORTINA RASGADA — Americano de A. Hitchcock. Com Paul Newman e Julie Andrews. No cine Odeon: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos).

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Lúcio Alves mostra samba autêntico no "Meia Noite"

◆ Des anos depois... Ao entrarmos naquela sala que estivera fechada durante 10 anos, sentimos como se o tempo tivesse voltado atrás... Na sala cheia de jornalistas e convidados especiais, duas figuras pareciam recordar aquêle tempo em que a boate Meia-Noite era uma das mais freqüentadas do Rio: Alberto Sued e o costureiro Dorian. Pouco depois, era iniciado o espetáculo "Norte, Sul, Leste, Oeste — Samba", com Lúcio Alves, Carminha Mascarenhas e o trio de Zé Maria. Bom "script" do Lúcio e músicas que traziam mais recordações. Noel, Ari Barroso, Caimi e também Chico Buarque. Carminha tem seu seu grande momento na interpretação de "Eu preciso aprender a ser só" e Lúcio Alves se encarrega do resto com grande musicalidade. O trio de Zé Maria se faz notar até nos acompanhamentos. "Show" que merece ser visto, e aquêles que estiveram presentes ao antigo Meia-Noite, ao sairem, pareciam estar ouvindo dali do "Salão A" aquela voz que dizia: "Feito... prêto 28"...

◆ Os coleguinhas Nei Machado e Sieiro Neto foram perfeitos na recepção, e anotamos a bonita coleguinha Nazaré Roberta, Hugo Dupin, Alberto Eça, Eli Haulfom, Van Jaffa, Liliana Renata, Almir Asevedo, Antônio Pinto e Simão Montalverne. Parabéns pela abertura de mais uma casa nessa cidade que já foi maravilhosa...

◆ O titulo "Rio Zé Pereira", do nôvo espetáculo do "golden room", foi inspirado num poema de Gastão de Alencar, que conta a estória daquele português que nos carnavais saia à rua de bombo em punho e cantando o "Zé Pereira". * E, por falar em "Rio Zé Pereira", soubemos que Norma Marinho, uma das Irmãs Marinho, acaba de ser contratada para fazer na novela "A Rainha Louca" um papel de importância. Será que vai mostrar aquela saúde tôda?...

◆ Teresa Khoury e Luis Bandeira estão cantando no "Sarau", que começa a pegar na noite. A belíssima boate tem trabalhado muito bem, agora que aboliu a obrigatoriedade do paletó e gravata. * O Texas Bar vai alterar sua nova e bonita decoração, colocando numa das paredes um grande painel com garôtas bonitas vestidas de "cow-girls"... Pepita e Miriam Müller de pistolas em punho serão as atrações do painel...

◆ Numa dessas tardes vimos a bela e famosa Leila Diniz entrando na Academia Brasileira de Letras, com uma pasta em baixo do braço. Será que Leila virou imortal?... * O Barmen Club voltou a ter um excelente movimento, depois que Alfredão resolveu baixar os preços do seu bom uísque. Figurões da política continuam se reunindo no bar do Lido.

◆ Parece que os ensaios do nôvo espetáculo do Fred's terão início hoje à tarde. Juan Carlos Berardi vai comandar a parte coreográfica e se encarregar dos figurinos, que devem ser o ponto de partida. * No próximo dia 7 (depois de amanhã) a bela Vera de Castro Pellicier, candidata a Miss GB pela Associação Atlética Banco Moreira Gomes, vai oferecer coquetel na piscina do Iate Clube, das 19 às 21 hs. Verinha vai recepcionar suas concorrentes e a imprensa, num gesto muito simpático. Lá estaremos...

◆ Dircelene seguiu para São Paulo, onde vai cumprir temporada no Fasano. A môça está cantando cada vez melhor e deverá fazer sucesso lá na Paulicéia. * Catulo de Paulo regressou de sua viagem ao Norte, onde fêz muito sucesso e tomou muito uísque com água de côco. Teve até vontade de dar um pulo a São Benedito, sua cidade natal, mas não teve tempo, pois não chegou para as encomendas em Fortaleza.

◆ Marília Pêra feliz com o sucesso do musical "A Úlcera de Ouro", peça em que estreou como coreógrafa e é a principal figura. Agora dizem que estrelará uma novela de televisão, sem falar em seu futuro trabalho em "Hollywood Mon Amour". * Vinicius de Morais recebendo o título de mais assíduo freqüentador do Antonio's, restaurante que está fazendo sucesso ali no Leblon. Chico Buarque chegou em segundo...

◆ Tem sido grande o movimento do Rui Bar Bossa desde a estréia de "Eu preciso cantar", com Eliana Pittman. Geraldo Casé feliz com o sucesso de sua produção, que, parece, permanecerá muito tempo em cartaz. ◆ Valentina Godoy e Roseli de Castro seguirão para a Europa no próximo dia 24, sem data marcada para regresso. Roseli é italiana de nascimento e Valentina poderá se naturalizar em caso de sucesso lá em Roma...

◆ Sueli Franco é o principal nome feminino de "As pussy... cats", em sua versão atual. Ela e Ari Fontoura estão muito bem, enquanto Rogéria e o "ballet" cuidam do resto... * Guio de Morais será o maestro de "Rio Zé Pereira", do qual é autor de todos os arranjos orquestrais. Guio será também responsável pelos conjuntos de dança do "golden room", o que é uma excelente recomendação.

◆ O gordo Albano desistiu de vender o Bossa Nova, que está voltando a ficar cheio pela madrugada. O reduto das mulatas bonitas tem funcionado até quase ao amanhecer. * Logo adiante o El Cid, também freqüentado por gente de boates e televisão, com dificuldades para atender à grande freguesia, por falta de espaço. São lugares que servem boa comida, os preços são bastante razoáveis, e ainda se pode bater papo à vontade...

Lúcio Alves, o canta grosso, interpreta um bom repertório no Meia-Noite

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

O embaixador do Ceilão, G. A. Fernando, uma das figuras mais elegantes e cultas do corpo diplomático aqui acreditado, nos contou, em recente jantar, que haverá um intercâmbio cientifico entre seu país e o nosso. A linda terra do Ceilão, conhecida também como A Pérola do Oceano Índico, tem estado na vanguarda dos doadores de olhos há cêrca de 3 anos. Recentemente, recebemos a doação de 2 olhos, de pessoas recém-falecidas e que doaram a brasileiros. O nosso amigo G. A. Fernando nos revelou que, atualmeste, no Ceilão, cêrca de 40 córneas são recebidas pelo Banco de Olhos todo mês, enquanto que sòmente cêrca de 20 podem ser utilizados no país, e as restantes ficam disponíveis, como uma dádiva, para qualquer país que as necessite. E assim, os brasileiros doravante terão olhos doados pelos ceilalenses.

●

A nova diretoria do Clube Naval, que toma posse a 11 próximo, com discursos, recepção e baile (de casacas e condecorações), tem nomes de alto gabarito da Marinha de Guerra, em seu quadro. Eis alguns, a começar do próprio presidente, reconduzido pela terceira vez, almirante-de-esquadra e ministro do Superior Tribunal Militar — José Santos de Saldanha da Gama, o contra-almirante Silvio de Magalhães Figueiredo, o contra-almirante Roberval Pizarro Marques, o contra-almirante Geraldo Nunes da Silva Maia, o capitão-de-mar-e-guerra Paulo de Castro Moreira da Silva, o capitão-de-mar-e-guerra Carlos Baltasar da Silveira (diretor social) e o capitão-de-mar-e-guerra Maurício Magessi. Aos ilustres amigos marinheiros desejo uma feliz gestão e a continuidade de programa para elevar mais o Clube Naval.

●

Dulce e Vitor Simonsen, que circularam neste fim de semana em Copacabana, revendo amigos e matando saudades do Rio, nos contaram, num centro noturno, que o Festival de Artes Plásticas (Leilão de Parede), no Shopping Iguatemi, na paulicéia, foi um sucesso social e financeiro. Sua renda se destinava à criança defeituosa e alcançou o seu objetivo. E concluiu: "É mais um laboratório experimental que virá e se juntará aos outros de que tanto precisamos..." Dulce e Vitor Simonsen voltam amanhã, com grandes saudades.

●

As 20 horas, o famoso Repórter Esso, tão bem conduzido pelo velho amigo Gontijo Teodoro, estará apresentando as debutantes oficiais de 67, que aconteceram sábado último, na Embaixada da Holanda, em tarde de chá oferecida pela embaixatriz Jacqueline Van Den Brandeler. O programa vai ao ar na TV-Tupi (Canal 6) com as últimas novidades do momento. Gratos ao chefe de reportagens Marcos Reis e ao amigo Gontijo Teodoro.

A embaixatriz de Sua Majestade a Rainha Juliana, da Holanda, Jacqueline Van Den Brandeler, e sua filha Dorina, que receberam sábado último, em sua residência do Cosme Velho, as debutantes da Noite do Vestido Branco, de 28 de outubro, no Copa. Tôdas as minhas "debs" e mamães ficaram encantadas com o acolhimento

GENTE JOVEM

O aniversário de Patrícia de Medeiros Ivo, filha do nosso colega Ledo Ivo, foi um sucesso em abraços e presentes. Sábado último, sua residência de Botafogo foi invadida por um grupo de amigos, ávidos em cumprimentá-la. O nosso abraço querido. ◆ Uma beleza a secretária do amigo Juarez Tôrres Sampaio, um dos diretores do Nacional de Minas Gerais. Ela se chama Ninfa Maria Goulart Costa Santos, tem olhos verdes, bem morena e de cabelos negros. "Os amigos" de Juarez têm aumentado muito ùltimamente... ◆ Cordélia Lemos de Almeida, eis um brôto que surge no jovem "society". Ela pode ser vista no Iate e no Country. Tem apenas 22 anos, bem loira, de olhos penetrantes, e pretende seguir em breve para os Estados Unidos, com aliança na mão esquerda. Estamos torcendo para desfazer o noivado, pois é uma pena perdê-la! ◆ Georgiana Russell, filha do embaixador britânico e sra. John Russell, fazendo sucesso na última reunião das debutantes, na embaixada da Holanda. Ela cantou, tocou violão e encantou todo mundo. ◆ E, por falar em embaixada da Holanda, daremos no próximo sábado uma reportagem completa sôbre o grande acontecimento de sábado último, quando cêrca de 60 brotos se encontraram com a embaixatriz Jacqueline Van Den Brandeler. ◆ Rute Secco, com a mamãe Sônia, no Country, fazendo lanche. Estava numa elegância de fechar o comércio. ◆ Renatinha Pessoa de Queiroz, com a mamãe Maria Amélia, em plena Copacabana, fazendo compras e espiando vitrinas. Era uma tarde de sol, de frio e de agasalhos. ◆ Tudo OK com os brotos de 28 de outubro no Copa, que já bolam seus vestidos brancos.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, têrça-feira

NA GUANABARA — O problema da deficiência de transportes coletivos continuará a ser um dos grandes martírios dos cariocas.

NO BRASIL — Os fatos políticos vão se desenvolver em conseqüência da revisão das cassações de mandatos e de direitos políticos, daqueles que foram vítimas de atos arbitrários.

NO MUNDO — Conflito entre trabalhadores no sul da França. Continuação das hostilidades no Vietnã. Ataques ao presidente Johnson, no Senado americano.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Proteção de pessoas de boa posição. Melhora profissional e lucros em novos empreendimentos. **Disposição serena e esperançosa.**

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) **Mente um tanto confusa e nervosa.** Problemas causados por seu psiquismo alterado. Procure descansar mais e evite de pensar em casos superados.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Intensa atividade nos negócios relacionados com imóveis, propriedades e mudanças. **Harmonia familiar** e contato com **pessoas** de amizade.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — **Êxito** nos assuntos sociais e políticos. Proteção de pessoas de boa posição. **Cuidado com atritos, discussões e litígios.** Procure meditar.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Recebimento de presentes ou dádivas. **Conduta** refinada e de grande sensibilidade. **Tendência para encontros românticos e amizades platônicas.**

CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — Muita atividade na vida doméstica e na profissão. Aumento de responsabilidade. **Energia e progresso nos empreendimentos.**

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — **Intensa atividade nos negócios financeiros e no trabalho. Muitas preocupações e grande energia para vencer tôdas as dificuldades.**

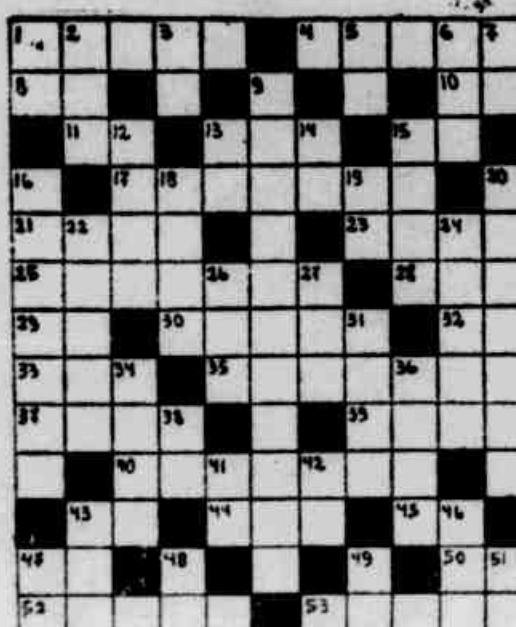
VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — **Cuidado com pequenos acidentes. Êxito nos assuntos sociais e políticos. Melhora em questão familiar que se encontra pendente.**

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Bom tempo para organizar-se. O primeiro passo para a renovação começa com a ordenação do dia-a-dia. **Época de reconciliação.**

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — **Êxito nos assuntos sociais e políticos. Proteção de pessoas de boa posição. Tenha cuidado com atritos, discussões e litígios.**

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Disposição calma e favorável para assuntos relacionados com ganhos financeiros. **Harmonia com parentes e vizinhos.** Viagens agradáveis.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — É aconselhável procurar distrações, passeios e amizades com pessoas de boa posição social. Questões desagradáveis com superiores e colegas.

Palavras Cruzadas n.º 177

HORIZONTAIS

1 — Falcão adestrado para a caça; 4 — Farrapo; 8 — Abrev. de avenida; 10 — Medida sueca de capacidade; 11 — Símbolo do ouro; 13 — Cabana de índios; 15 — Aspecto; 17 — Encostaram ao de leve; 21 — Famoso perfume indiano; 23 — Quadro; 25 — Apatia; 28 — Lingua falada na América Central; 29 — Fisionomia; 30 — Verdadeiros; 32 — A primeira nota do hino a S. João; 33 — Doar; 35 — Metida na mala; 37 — Cantiga; 39 — Enfurecer-se; 40 — Prudente, discreta; 43 — Sigla do Est. do Espírito Santo; 44 — Gaivota; 45 — Além; 47 — Prep.: lugar; 50 — Porco; 52 — Homônimos; 53 — Endurecimento da pele (pl.).

VERTICAIS

1 — Contração: em a; 2 — A primeira mulher; 3 — O sol dos antigos egípcios; 5 — Escarnece; 6 — Casal; 7 — Invocação mística dos hindus; 9 — Ato ou efeito de acalmar; 12 — Joeirar; 13 — Espécie de flecha; 14 — Aragem; 15 — Assim seja; 16 — Classes sociais; 18 — Rezar; 19 — Antigo Testamento; 20 — Entoara (canção); 22 — Calcular o pêso da tara; 24 — Página (escrita ou em branco); 25 — Rio costeiro da França, no departamento da Mancha; 27 — Deusa do rio Níger, para os umbandistas; 31 — (Mit. esc.) um dos rios sombrios que atravessava o reino de Hel; 34 — Sorrias; 36 — Terra arroteada e própria para cultura; 38 — Iniciais de Toscanini, famoso maestro; 41 — Viajava; 42 — Preguiça; 43 — Bebedeira; 46 — Ação; 47 — Pref.: que deixou de ser; 48 — Utensílio agrícola; 49 — Sobrenome; 51 — Aquêles.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 176) — HOR.: Ca — Amara — Sr. — Atacara — Mi — Etapa — Ob — Ero — Aba — Abu — Mó — Arame — As — Od — Ma — Redil — Abate — Aa — Ur — Tu — Molas — Ré — Ira — Ras — Cid — Vá — Ramal — Lo — Mudadas — Sá — Raras — Tá. VER.: Comemorativos — Até — Matar — Acabar — Rapam — Ara — Robustecedora — Iró — Oba — Adiam — Embus — Oda — Asa — Alamar — Uva — Orada — Asada — Ril — Rur — Las.

Pleocádio venceu clássico Vargas derrotando Fólio em partida curta

Pleocádio, filho de Faubias e Leocádia, venceu ontem o Grande Prêmio Presidente Vargas, disputado em 2.400 metros, na pista de grama leve, atropelando forte na reta de chegada, a mais de meio de raia, deixando Fólio, Seymour e Fiapo, nas colocações imediatas.

Fólio imprimiu um ritmo muito vivo à carreira, deixou passar Fragonard na metade da reta oposta, lutou com Fiapo e Seymour nos últimos 400 metros, quando surgiu Pleocádio para vencer com muita categoria. Lord Ricardo largou mal e Happy Widow não foi apresentado.

Resultados:

1º PAREO — 1.300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.300,00

Cavalo, jóquei	Peso	Vencedor	Dupla	Rateio
1º Quarea, A. Ramos	57	NCr$ 0,25	12	NCr$ 0,44
2º Fração, A. Ricardo	57	0,73	13	0,44
3º Bad-Girl, J. Baffica	57	0,63	14	0,33
4º Neidoca, F. Maia	57	1,09	22	2,57
5º Quefolia, S. M. Cruz	57	0,24	23	0,56
6º Dote, J. Pinto (ap.)	54	0,55	24	0,52
7º Tentation, M. Silva	59	1,79	33	2,00
			34	0,39
			44	2,32

Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 78"4/5 — Vencedor: (6) NCr$ 0,25 — Dupla: (34) 0,39 — Placês: (6) 0,17 e (3) 0,33 — Movimento do páreo: NCr$ 34.739,00. QUAREA: F. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Quasi e Réa — Proprietário: Umberto Di Giorgio — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras Jaguarão Grande.

2º PAREO — 1.600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.300,00

Cavalo, jóquei	Peso	Vencedor	Dupla	Rateio
1º Old Flame, M. Silva	53	NCr$ 0,36	12	NCr$ 0,33
2º Azorta, L. Acuña	56	0,36	13	0,45
3º Eryma, J. Pinto (ap.)	53	0,61	14	0,35
4º Solderã, A. Ramos	54	1,15	22	1,93
5º Old Cat, O. F. Silva (ap.)	50	1,33	23	0,51
6º Loirita, J. Baffica	52	0,35	24	0,48
7º Happy Moon, J. Portilho (*)	56	0,19	33	2,57
			34	0,84
			44	1,38

(*) Teve hemorragia, não completando o percurso — Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 97"2/5 — Vencedor: (2) NCr$ 0,36 — Dupla: (24) 0,48 — Placês: (2) 0,20 e (6) 0,20 — Movimento do páreo: NCr$ 32.943,00. OLD FLAME: F. A. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Ourodupio e Brunice — Proprietário: Abílio José Pinto — Treinador: R. Tripodi — Criador: Haras Tacaraí.

3º PAREO — 1.600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.300,00

Cavalo, jóquei	Peso	Vencedor	Dupla	Rateio
1º Fouquet, H. Vasconcelos	57	NCr$ 0,35	11	NCr$ 1,04
2º Mastro, J. Borja	57	0,12	12	0,28
3º Dragão, L. Acuña	53	0,77	13	0,97
4º Lord Byron, S. M. Cruz	53	2,12	14	0,44
5º Mengo, J. Paulielo	57	0,48	23	0,57
6º Albião, A. Ricardo	57	0,27	24	0,28
7º D. Ernani, J. Portilho	57	0,36	33	0,81
			34	0,83
			44	1,06

Não correu El Maestro — Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 97"3/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0,35 — Dupla: (12) 0,28 — Placês: (1) 0,18 e (3) 0,13 — Movimento do páreo: NCr$ 41.941,00. FOUQUET: M. T. 4 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Tapera — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2.000,00

Cavalo, jóquei	Peso	Vencedor	Dupla	Rateio
1º Fair Kino, F. Esteves	55	NCr$ 1,61	11	NCr$ 1,30
2º Sabinus, M. Silva	55	0,17	12	0,22
3º Harari, J. Silva	55	0,28	13	0,79
4º Cadipó, P. Alves	55	0,51	14	1,10
5º Mileto, O. Cardoso	55	2,67	22	0,51
6º Urbelo, C. Morgado	55	0,65	23	0,37
7º Hanoi, J. B. Paulielo	51	1,41	24	0,53
8º Seccion, I. Souza	55	14,10	33	4,66
9º Answer, J. Portilho	55	1,88	34	1,76
10º Hali, J. Ramos	55	0,28	44	3,88

Diferenças: mínima e 2 corpos — Tempo: 84"4/5 — Vencedor: (5) NCr$ 1,61 — Dupla: (23) 0,37 — Placês: (5) 0,19, (2) 0,11 e (1) 0,12 — Movimento do páreo: NCr$ 48.256,00. FAIR KINO: M. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Fairfax e Kim Novak II — Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costa — Criador: Haras Santa Ana.

5º PAREO — 2.400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 5.000,00
(GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE VARGAS)

Cavalo, jóquei	Peso	Vencedor	Dupla	Rateio
1º Pleocádio, E. Le Mener F.º	60	NCr$ 0,31	11	NCr$ 1,23
2º Fólio, A. Ricardo	60	0,22	12	0,33
3º Seymour, J. Portilho	60	1,97	13	0,44
4º Fiapo, A. Santos	60	0,22	14	0,42
5º Fragonard, J. Machado	60	0,40	22	2,71
6º Neleu, J. B. Paulielo	57	0,52	23	0,62
7º Salamalec, P. Alves	60	2,05	24	0,52
8º Lord Ricardo, C. Morgado	61	5,73	33	1,70
9º Mestre Juca, F. Pereira F.º	60	3,13	34	0,74
10º El Asteroide, O. Cardoso	61	0,72	44	1,72
11º Aperitivo, J. Borja	57	6,48		
12º Charnot, J. Santana	60	0,52		

Não correu Happy Widow — Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 148"3/5 — Vencedor: (3) NCr$ 0,31 — Dupla: (12) 0,33 — Placês: (3) 0,13, (1) 0,11 e (10) 0,32 — Movimento do páreo: NCr$ 47.181,50. PLEOCADIO: M. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Faubias e Leocádia — Proprietário: Stud Belmar — Treinador: W. Garcia — Criador: Haras Piahy.

6º PAREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.600,00

Cavalo, jóquei	Peso	Vencedor	Dupla	Rateio
1º Querença, R. Carmo (ap.)	53	NCr$ 0,36	12	NCr$ 1,15
2º Lisa, J. Queiroz (ap.)	48	0,67	13	1,20
3º Laura, J. Pinto (ap.)	53	0,52	14	0,80
4º Lulu Belle, M. Alves (ap.)	48	0,52	22	0,53
5º Que Classe, P. Lima	56	0,29	23	0,56
6º Alegoria, M. Silva	56	0,62	24	0,27
7º Rocha Negra, S. M. Cruz	52	0,39	33	1,91
8º Gueba, A. Ramos	56	0,80	34	0,45
9º Séstria, F. Pereira F.º	56	0,39	44	0,49

Não correram Hematita e Grã — Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 86"4/5 — Vencedor: (4) NCr$ 0,36 — Dupla: (12) 1,15 — Placês: (4) 0,30 e (2) 0,31 — Movimento do páreo NCr$ 49.184,00. QUERENÇA: F. C. 3 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Alberigo e Citara — Proprietário: Stud Os Cinco Faixas — Treinador: C. Souza — Criador: Haras Vargem Alegre.

7º PAREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.600,00

Cavalo, jóquei	Peso	Vencedor	Dupla	Rateio
1º Tigres, J. Portilho	56	NCr$ 0,21	11	NCr$ 1,79
2º Gorino, A. Ramos	56	2,78	12	0,37
3º Timeu, M. Silva	56	0,57	13	1,3'
4º Violento, F. Meneses	56	1,35	14	0,4'
5º Luluca, L. Acuña	56	4,14	22	1,25
6º Feitio de Oração, A. Ricardo	56	1,79	23	0,77
7º Falgamar, J. Machado	56	1,27	24	0,20
8º London, F. Esteves	56	0,21	33	7,26
9º Laço, H. Vasconcelos	56	0,79	34	0,96
			44	1,64

Não correu Quérosene — Diferenças: vários corpos e paleta — Tempo 86" — Vencedor: (3) NCr$ 0.21 — Dupla: (34) 0,30 — Placês: (3) 0,12, (8) 0,41 e (1) 0,20 — Movimento do páreo: NCr$ 52.088,50. TIGREZ: M. A. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Fairfax e Tetéia — Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costa — Criador: Haras Santa Ana.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.100,00

Cavalo, jóquei	Peso	Vencedor	Dupla	Rateio
1º Kimimo, J. Pinto (ap.)	54	NCr$ 0,29	11	NCr$ 10,11
2º Bojudo, S. Silva	54	0,46	12	0,65
3º El Califa, D. Moreira	56	1,29	13	0,55
4º Uncle, P. Alves	54	0,44	14	0,76
5º Old Paulino, J. Reis	56	0,51	22	0,32
6º Jimba-Loo, J. Silva	56	4,24	23	0,32
7º Cacique Guarani, J. Paulielo	54	3,45	24	0,60
8º Motur, R. Penido	54	7,38	33	0,51
9º Nimbo, J. Borja	57	3,69	34	0,42
10º Saturday, M. Carvalho	56	0,39	44	1,90
11º Elogio, O. Cardoso	58	0,28		
12º Galgo Branco, D. Milanez (ap.)	49	0,51		

Não correram Dintel e Mister Charles — Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 84"2/5 — Vencedor: (4) NCr$ 0,29 — Dupla: (12) 0,65 — Placês: (4) 0,18, (1) 0,19 e (5) 0,38 — Movimento do páreo: NCr$ 43.852,00. KIMIMO: M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Massini e Porfiadita — Proprietário: Stud Lydia — Treinador: W. Andrade — Criador: Haras Santa Margarida.

9º PAREO — 1.000 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.100,00

Cavalo, jóquei	Peso	Vencedor	Dupla	Rateio
1º Flora Alixia, J. Pinto (ap.)	52	NCr$ 0,17	11	NCr$ 3,48
2º Fabienne, J. Borja	54	0,27	12	0,96
3º Bela Sicilia, A. M. Caminha	54	0,97	13	0,59
4º Fair Miss, A. Ricardo	57	0,59	14	0,30
5º Bela Luiza, D. P. Silva	55	1,87	22	8,15
6º Lady Fortuna, J. Queiroz (ap.)	50	1,52	23	1,62
7º Flora Gabiroba, J. Tinoco	54	0,96	24	0,98
8º Arteira, L. Carvalho (ap.)	52	2,61	33	2,65
9º Raure, L. Alvarenga (ap.)	53	4,22	34	0,37
			44	0,61

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 64"1/5 — Vencedor: (7) NCr$ 0,17 — Dupla: (14) 0,20 — Placês: (7) 0,10, (1) 0,10 e (5) 0,12 — Movimento do páreo: NCr$ 40.308,00. FLORA ALIXIA: F. C. 5 anos — Guanabara — Filiação: Marvell e Ernestina — Proprietário: Stud Guiné — Treinador: M. Mendonça — Criador: Haras Fidalgo.

Movimento das apostas	NCr$ 380.224,00
Concursos	NCr$ 18.940,78
TOTAL	NCr$ 399.164,78

Flamengo vence bem nos juvenis e fica distante

O Flamengo distanciou-se mais um ponto do América, no Campeonato Carioca de Juvenis, ao derrotar o Bonsucesso por 2x1. Essa partida foi uma das mais dramáticas do certame, visto que o gol da vitória, marcado por Luís Henrique, saiu já nos descontos e o Flamengo beneficiou-se com o empate em branco da equipe do América frente ao Vasco.

Os resultados da quinta rodada, realizada no sábado foram os seguintes: Flamengo 2 x Bonsucesso 1, em Teixeira de Castro; América 0 x Vasco 0, em São Januário; Botafogo 2 x Portuguêsa 0 na Ilha do Governador; Fluminense 0 x Bangu 0 em Álvaro Chaves; Olaria 1 x São Cristóvão 0, em Figueira de Melo; e Madureira 3 x Campo Grande 0, em Conselheiro Galvão.

Classificação dos concorrentes, por pontos perdidos: 1º) Flamengo, 5; 2º) América, 7; 3º) Botafogo, 9; 4º) Vasco, 11; 5º) Olaria, 12; 6º) Fluminense, 14; 7º) Bangu, 17; 8º) Portuguêsa, 21; 9º) Bonsucesso, 22; 10º) Madureira, 27; 11º) São Cristóvão, 29; 12º) Campo Grande, 30.

A próxima rodada, sexta do returno, está marcada para quarta-feira, à tarde: Portuguêsa x Flamengo, na Ilha do Governador; Olaria x América, em Bariri; Bonsucesso x Botafogo, em Teixeira de Castro; Bangu x Vasco, no Estádio Proletário; Fluminense x Madureira, nas Laranjeiras; e Campo Grande x São Cristóvão, em Campo Grande.

Botafogo venceu primeira regata pelo Campeonato

O Botafogo, por apenas 9 pontos de diferença sôbre o Flamengo, venceu a primeira regata do Campeonato Carioca de Remo de 67 ontem, de manhã, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Na disputa coletiva, a equipe alvinegra venceu 5 das nove provas, tendo o Flamengo vencido quatro.

O Botafogo lidera o campeonato de remo com 79 pontos, seguido do Flamengo na vice-liderança, com 70 pontos, do Vasco (42), Guanabara (13) e Icaraí (8).

O quarto páreo valeu também, pelo Torneio Rio-São Paulo de Remo, cabendo a vitória ao Flamengo. O Corintians foi segundo.

A única anormalidade de ontem registrou-se no terceiro páreo, quando o remador de proa do barco do Icaraí sentiu-se mal, ainda nos mil metros, e sua guarnição abandonou a prova.

O Botafogo venceu os seguintes páreos: iole a quatro com patrão de principiantes; dois, com patrão, de novíssimos; iole a oito, com patrão, de principiantes; double-squiff de novíssimos; e iole a oito, com patrão, para estreantes.

O Flamengo, por seu turno, venceu em Squiff de novíssimos; iole a quatro de estreantes; Squiff de estreantes; e dois com patrão, de júniors.

Flu goleou Azzurra ontem em Itajubá

ITAJUBA (MG) — (Sport Press — TI) — Com dois gols de Mário, Jardel, Samarone e Jorge Costa (Ronaldo marcou o de honra dos mineiros), o Fluminense goleou o Azzurra, ontem, nesta cidade, fazendo uma exibição de gala para a platéia itajubaense, que ficou satisfeita com as boas manobras dos tricolores.

Roberval Santana foi o juiz, somando a arrecadação aproximadamente NCr$ 8 mil.

DOMINIO ABSOLUTO

O tricolor das Laranjeiras dominou amplamente o encontro, desde os primeiros minutos, pois aos 10, Jardel abria o escore. Cinco minutos depois, Mário aumentava para 2x0, para Samarone aos 3, fechar o escore do primeiro tempo.

Na etapa final, Mário, aos 20, voltava a ampliar o escore, quando Ronaldo, aos 30, diminuía e marcava o gol de honra do quadro "azurra". Finalmente, Jorge Costa, que substituíra Oliveira, assinalou o quinto e último tento dos cariocas, aos 44 minutos.

Os dois quadros jogaram assim: FLUMINENSE — Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel (Roberto Pinto), Oliveira (Jorge Costa), Samarone (Cláudio), Mário e Lula (Gilson Nunes).

AZZURRA — Mané; Paulo, Marcos, Roberto Peixoto e Perácio; Zéca e Zezé; Laércio, Canhoto, Ronaldo e Biga.

Após o jantar, que foi servido por volta de 20 horas, a delegação do Fluminense, bastante homenageada nesta cidade, retornou à Guanabara.

Solich é o nôvo treinador do Atlético

BELO HORIZONTE (Sucursal) — "Don" Fleitas Solich é o nôvo treinador do Atlético Mineiro. O veterano preparador já acertou sua entrada no clube "carijó", em substituição a Gérson dos Santos. Os entendimentos foram iniciados no apartamento de Solich, no Rio, em Copacabana, depois que fracassaram as negociações para a vinda de Alfredo González. O nôvo treinador deverá assumir suas funções até o final da semana.

Marcial pede demissão e "Mestre Ziza" acompanha

O vice-presidente Armando Marcial procurará hoje o presidente João Silva, do Vasco, para entregar uma carta de demissão (deverá ser acompanhado pelo técnico Zizinho) sob a alegação de que chegou o momento de mudar-se as peças fundamentais, pois não existe clima de tranqüilidade para tentar a recuperação da equipe.

O sr. Marcial passou a noite concatenando os têrmos da carta, já que ficou profundamente desgostoso com a atuação da equipe do Vasco, ontem, diante do América, e chegou à conclusão de que como as coisas andam é inteiramente impossível chegar-se a uma melhoria, estando o ambiente carregado. O presidente João Silva, aborrecido com o rendimento do quadro nem estêve no vestiário após a partida, tendo assistido o jôgo da tribuna esportiva e depois conversado com o sr. José do Amaral Osório. O sr. João Silva revelou que se houver o pedido de demissão, aceitará imediatamente e acumulará as funções de vice de futebol.

Salientou à TRIBUNA o sr. Marcial, que, saindo, não voltará atrás das decisões tomadas no meio da semana, quando multou os jogadores Brito e Adilson. Disse que absolutamente as multas não serão relegadas, pois não é homem de tomar duas atitudes. Essas decisões não foram de cabeça quente, pelo contrário, pesou bastante as infrações comet'das e julgou outra indisciplina o fato de ambos terem rejeitado, na 6.ª-feira, o pagamento de seus salários do mês de maio, com os descontos de 30%.

ZIZINHO POUCO FALOU

Zizinho foi observado pelos dirigentes durante a partida e nos 90 minutos não mandou uma instrução sequer para a equipe, limitando-se a olhar os erros. Depois do jôgo, Zizinho apenas elogiou a vitória do América, enalteceu Edu e disse que o Vasco perdeu oportunidades no 1.º tempo quando poderia ter mudado o panorama do jôgo.

AMÉRICA

No América, a primeira providência, ontem, após a conquista do título do torneio foi abrir a sede para os festejos dos associados e torcedores. O presidente Wolney Braune, de todos, era o mais eufórico e dava vivas ao quadro.

O técnico Evaristo disse que assistiria ao vide-tape do jôgo para observar melhor as falhas de sua equipe, a fim de conversar com os jogadores amanhã e trocar idéias. O técnico rubro acha que faltam reservas à altura dos titulares, pois, quando teve de fazer substituições, o time caiu de produção. A apresentação dos jogadores será amanhã à tarde, no Andaraí, iniciando-se os preparativos para a excursão à Argentina, cujo embarque deverá ser no sábado.

FOTO DE LUIZ PINTO

Edu desmontou a defesa do Vasco

Só o Santos salvou a pátria

O Santos foi o único clube brasileiro a vencer ontem no exterior, enquanto o Bangu empatava e o Flamengo voltava a perder de goleada. Chegando à Cidade de Abidjan, na Costa do Marfim, pela manhã, o time de Pelé enfrentava à tarde o selecionado local e vencia-o pela contagem de 2x1. O cansaço era o maior adversário do Santos, do que se aproveitaram os locais para equilibrar a partida, chegando mesmo a criar inúmeras situações de perigo para a meta santista. A primeira fase terminou com o empate de 1x1 e no segundo tempo surgiu o gol da vitória, contudo, no fim, o Santos teve de suportar uma forte reação dos locais, que eram incentivados pelos 25.000 espectadores.

BANGU EMPATA

Nôvo empate alcançou o Bangu nos Estados Unidos, desta vez contra o Dundee da Escócia, por 0x0. A partida realizou-se na Cidade de Dallas (Texas), pelo Campeonato Internacional de Futebol, perante 16.500 pessoas. O resultado pode ser considerado como justo para as duas equipes, pois ambas tiveram predomínios em certos momentos. Faltou melhor penetração às duas linhas e mesmo chutes às metas.

FLAMENGO PERDE

Jogando em Budapeste (Hungria) frente à seleção formada por jogadores do Ferencvaros e do Vasas (os dois primeiros do campeonato), o Flamengo acumulou uma nova derrota. Já denotando cansaço pelas seguidas viagens, o rubronegro foi prêsa fácil para o time integrado pela maioria dos jogadores do escrete do país, e perdeu por 4x1. (FP-TD).

FCF vê hoje o caso do escrete

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol decidirá hoje se deve ou não entregar à CBD a responsabilidade de formar uma seleção brasileira (sem os jogadores do Cruzeiro, Santos, Palmeiras, Internacional e Grêmio) para a disputa da Copa Rio Branco, contra os uruguaios, a 25 do corrente em Montevidéu.

Enquanto na sexta-feira a tendência era de se acatar o pedido da CBD, por unanimidade, depois da atitude do presidente Otávio Pinto Guimarães renunciando ao convite para chefiar a seleção brasileira, a situação de ontem para hoje, mudou muito. Botafogo, América e Fluminense já entendem que deve ir mesmo o escrete carioca, porque com a desistência de paulistas, mineiros e gaúchos ganhou o direito de representar a CBD nos dois jogos com os uruguaios.

O presidente Otávio Pinto Guimarães quer manter uma posição de absoluta "isenção", deixando a critério exclusivamente dos clubes a solução, que será na sessão com início às 18 horas, na FCF.

DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Outro assunto a ser abordado hoje nos bastidores da FCF é o relacionado com o Departamento de Árbitros, onde seu diretor, comandante Celso de Melo Franco deverá entregar um pedido de demissão ao presidente da FCF. O presidente, que tem interferido nas arbitragens, pretende também demitir o assessor-técnico Eunápio de Queirós e o diretor do curso Paulo Ferreira.

Palmeiras quase campeão do RGP

O Palmeiras está bem próximo do título do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e lhe basta apenas um empate frente ao Grêmio quinta-feira na última partida do Torneio. O campeão paulista que é o único invicto dessa fase final soma 7 pontos ganhos e 3 pontos perdidos, vindo na segunda colocação o Corintians e Internacional, ambos com 5 ganhos e 5 perdidos e no último lugar, o Grêmio, com 3 ganhos e 7 perdidos.

Ontem no Pacaembu o Palmeiras venceu o Corintians pela contagem de 1x0 numa partida de inteiro agrado da torcida pois os ataques se revezavam e venceu o que marcou o primeiro gol. Além disso muitas oportunidades foram desperdiçadas pelos atacantes, mas na verdade os goleiros estiveram ativos e efetuaram boas intervenções. César, aos 10 minutos do segundo tempo marcou o tento do campeão paulista e que viria a ser o único da partida. No final, o Palmeiras soube suportar a reação do Corintians. A renda, nôvo recorde paulista, chegou a NCr$ 139.970,00 e funcionou na arbitragem Armando Marques. Quadros: Palmeiras — Perez, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, Servilio, César e Tupan; Corintians — Marcial; Jair Marinho, Ditão Clóvis e Jorge Corrêa; Nair e Rivelino; Bataglia, Flávio, Sílvio e Gilson Pôrto.

No Estádio Olímpico, de Pôrto Alegre, o empate de 0x0 foi o resultado justo para o GRE-NAL. Os dois ataques pecaram nas finalizações, mas as defesas também estiveram sempre atentas. Com êsse empate a situação do Internacional piorou, e está com dois pontos atrás do líder.

FOTO DE LUIZ PINTO

América liquidou o Vasco e levantou torneio

Novamente a rapidez e mobilidade de seu ataque levaram o América a uma vitória fácil, ontem à tarde contra o Vasco, por 3 a 1, resultado que lhe valeu a conquista do Torneio Internacional, invicto.

Logo no primeiro minuto de jôgo Eduardo, cobrando uma falta, arremessou contra a trave do Vasco, causando um impacto positivo e fazendo a torcida explodir nas arquibancadas. O trabalho de meio-campo pertenceu a Marcos, que resolveu monopolizá-lo, fazendo uma partida meritória sob vários aspectos.

O primeiro gol surgiu aos 5', quando Edu entrou com decisão passando por dois jogadores e enganando o goleiro Franz. O Vasco perturbou-se, sua defesa andava às tontas e o América, aos poucos, ia apertando o cêrco, na medida em que aumentava a velocidade de sua linha.

Chegou o ponto de fusão, aos 28 minutos, com Edu marcando novamente e fixando o marcador do primeiro tempo.

Na fase complementar o América não diminuiu seu ritmo. Velocidade que o Vasco não podia acompanhar. Aos 14 minutos, Eduardo passou como um "exprinter" por Ari — êste chegou a fazer pênalte, que o juiz não deu — e cruzou para Edu, que vinha na corrida e tocou antes que a bola saísse pela linha de fundo. Foi o gol mais bonito da tarde. O árbitro teve sorte, porque aplicou a lei da vantagem no lance do pênalte.

Daí para a frente o América desinteressou-se, fêz substituições e permitiu ao Vasco um esbôco de reação, além de um gol, aos 35 minutos, por intermédio de Bianchini. Contudo, o triunfo do América foi incontestável.

A renda somou NCr$ 35.605,45, o juiz foi o sr. Arnaldo César Coelho e os times formaram assim: AMÉRICA — Arézio; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair (W. Valença); Marcos e Ica; Joãozinho (Jorginho), Antunes (Artur), Edu e Eduardo; VASCO — Franz; Ari, Ananias, Jorge Andrade e Silas; Maranhão e Danilo; Zezinho, Bianchini, Nei (Paulo Bim) e Morais.

URSS venceu Brasil que ficou sem muita chance

MONTEVIDÉU (FP — TRIBUNA) — Os brasileiros perderam para os soviéticos, sábado, por 78 x 74, com primeiro tempo de 42 x 42, no V Mundial de Basquetebol e, pràticamente, ficaram sem chance de chegar ao tricampeonato mundial de basquetebol. Pior que a facciosidade da dupla de arbitragem — uruguaio e grego — foi a má pontaria do quadro brasileiro, e, para se ter uma idéia, só os lances livres perdidos teriam dado para vencer a URSS.

O jôgo apresentou momentos decisivos para o Brasil, que primeiro teve o juiz a prejudicá-lo e depois a falta de pontaria. Os árbitros anularam duas cestas de campo do Brasil, porque o jogador, na hora do arremêsso, recebeu falta e o juiz mandou cobrá-la, anulando os pontos convertidos. Na cobrança da falta, o Brasil não converteu um lance sequer. De outra feita, Menon correu e apanhou uma bola fora da quadra, mas o juiz disse que a bola era da URSS: Menon entrou em campo e soltou a bola para o adversário, sendo que o juiz já havia apitado falta técnica. Menon passava a ficar com três faltas e logo a seguir era substituído. Tivesse o juiz marcado, como era certo, as faltas, e validasse os pontos conseguidos, o Brasil teria pôsto uma vantagem de quatro pontos (no mínimo) e dificilmente poderia perder o domínio do encontro, pois os soviéticos já estavam meio descontrolados. Não fôsse marcada a técnica de Menon e a equipe teria subido, pois Menon na terceira falta foi para o banco. A seguir, coube a Amaury receber falta e o juiz deu ao contrário: ficava com três faltas e deixava a quadra. Mas, assim mesmo, perdendo lançamentos de campo e de lance livre, os brasileiros não deixavam os soviéticos avançarem no marcador, chegando iguais ao final do 1.º tempo.

CARTADA FINAL

Ao iniciar-se o tempo final, Kanela jogou a cartada decisiva. Fêz retornar Menon e Amaury, na tentativa de avantajar-se no marcador, porém, a falta de pontaria prejudicou: antes dos soviéticos poderem fazer um arremesso sequer à cesta, Mosquito atirou duas bolas de campo e não converteu. Amaury recebeu falta e cobrou dois lances sem fazer um ponto. Os soviéticos então, vão pela primeira vez à cesta, no segundo tempo, e marcam dois pontos. Amaury atira à cesta e perde, a URSS vai lá e converte mais dois pontos. Consegue então o Brasil marcar uma cesta de campo, ficando o marcador em 44 x 46. Os soviéticos fazem mais dois pontos e o Brasil também. Os soviéticos repetem e o Brasil perde. Fica 50 x 46, o Brasil ataca e Amaury recebe falta, mas perde os dois lances, irrita-se e comete sua quarta falta logo após o Brasil ter diminuído. A URSS faz um ponto e Amaury retrai-se, pois está pendurado; então, os soviéticos crescem, vão a 55. Kanela tira Amaury e os soviéticos colocam 10 pontos de vantagem. Volta Amaury e deixa a quadra logo depois com cinco faltas, sendo mantidos os 10 pontos de diferença. Está 61 x 51. Os soviéticos continuam mantendo a vantagem e chegam a 75 x 64. Força o Brasil e diminui a diferença para 75 x 70, mas Menon é desclassificado (era a reação do Brasil e o juiz erròneamente deu a falta que eliminou Menon). Os cinco pontos são mantidos, embora o Brasil perca lançamentos de campo e faltas. O Brasil aperta, está no fim o jôgo e Ubiratan diminui para três pontos. O Brasil recupera a bola, mas perde a chance de diminuir para um ponto e Ubiratan, para evitar uma cesta, comete a quinta falta (para o juiz), deixando a quadra. O soviético converte e o Brasil vai lá e perde outra cesta. Os soviéticos prendem a bola e o jôgo termina. As saídas de Amaury, Menon e Ubiratan foram fatais, mas pior, muito pior mesmo, foi a queda de produção dêles com receio de fazerem falta, após a quarta, o que acabou acontecendo e os eliminou do jôgo.

BRASIL X IUGOSLAVIA

O "five" nacional volta hoje ao estádio "El Cilindro" para enfrentar o quadro da Iugoslávia, cujo basquetebol é técnico, embora não seja apontado como um dos vencedores. Os iugoslavos venceram a seleção brasileira, no ano passado, em Santiago, por 79 x 73, no Mundial Extra, do qual saíram campeões.

Para o Brasil resta uma chance: não pode perder até o final e depende de duas derrotas da URSS, conforme o regulamento dêste mundial.

O jôgo de hoje será às 22,15 horas. O técnico Kanela escalou o mesmo time, ou seja: Ubiratã, Amaury, Jatir, Menon e Mosquito, enquanto a relação dos iugoslavos é a seguinte: Djuric, Daneu, Korac, Kovacic, Rajkovic, Vladimir, Draslav, Basin, Cosic, Skansi e Ratimir. Na preliminar jogarão Estados Unidos e Argentina.